ANNO LXI — NUMERO 143

SEXTA-FEIRA 26 DE JUNHO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno dem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 25 de junho, ás 3 horas e 5 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 20 minutos da tarde, pela linha terrestre).

Nenhuma das camaras funccionou hoje.

— Está conhecido o resultado final da eleição no 1.º districto do Rio Grande do Sul. Foi reeleito o conselheiro Antonio Eleuterio de Camargo, ministro da guerra.

— Foi nomeado tenente-coronel commandante do 2.º batalhão de infantaria da guarda nacional de Alagôas, Antonio Gualter Peixoto, sendo reformado o actual.

Foi reformado o capitão da mesma guarda nacional Joaquim Bezerra.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 23 de junho.

Tendo os liberaes por fim de contas adherido ao compromisso proposto pelo Marquez de Salisbury de não levantarem questões de gabinete durante a actual sessão, espera-se que o novo ministerio será hoje constituido definitivamente.

ROMA, 23 de junho.

S. M. o Rei Humberto confiou ao Sr. Depretis a formação de um novo gabinete.

PARIS, 24 de junho.

As tropas francezas deixaram a ilha Formosa.

LONDRES, 24 de junho.

O governo declarou ao Parlamento que lord Salisbury aceitou novamente a incumbencia de formar um gabinete.

O REDISTRIBUTION BILL **ou** BILL **de repartição dos collegios eleitoraes acaba de ser definitivamente votado pela Camara dos Lords.**

ROMA, 25 de junho.

O Sr. Depretis aceitou a missão de formar um novo ministerio.

LONDRES, 25 de junho.

O Marquez de Salisbury, á quem fôra confiada a missão de constituir gabinete, acaba de formal-o, ficando elle com a presidencia do conselho e com a pasta dos negocios estrangeiros.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 25 de junho de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A ARTE NAVAL

(Extrahida)

XI — Material de construcção de navios

(Continuação)

Navios de ferro, com forro de madeira.—O ferro, só, em contacto com a agua, provoca as incrustações e oxyda-se rapidamente.

O forro de cobre, combinado com o ferro, produz as fortes correntes galvanicas, extraordinaria causa de graves riscos, porque precipitam a duração do navio e o tornam pouco seguro e de pouca confiança,—tornando tambem mais complicada e mais cara a sua construcção, pelas successivas beneficações e importantes fabricos.

O que imaginaram os constructores?

Realizaram a construcção de navios de ferro completos, recobertos com forros de madeira.

E' evidente que n'este systema a construcção e mais pesada que a de ferro só.

O primeiro processo empregado não differia das construcções ordinarias senão na quilha e roda de prôa, que eram de madeira, e no cadaste, que era de bronze; á chapa de ferro do casco fixava-se exteriormente um verdadeiro costado de madeira, formado por duas espessuras ou ordens, separadas por massa especial, que era o cimento ou grude de Hey, ou a colla maritima de Jeffrey; a primeira ordem de madeira fixava-se ás chapas de ferro por meio de cavilhas de ferro, e a segunda ordem á primeira, com cavilhas de bronze; exteriormente, pregava o forro de cobre.

Na pratica, não se realisava nunca o perfeito vedamento dos forros de madeira, de modo que as proprias cavilhas passavam as correntes voltaicas, entre o cobre e o ferro, e os fundos arruinavam-se frequentemente.

Exigindo esta construcção a mais rigorosa perfeição de trabalho e risco, tornou se praticamente impossivel para assegurar toda a confiança; e assim o provaram alguns navios por este modo construidos.

Substituir o cobre, causador do mal, por outro metal, foi o que logo acudio á lembrança, afim de se salvar o systema e aproveitarem-lhe outras vantagens.

O zinco prevaleceu a todos os ensaios, e é com este metal que se forram os fundos dos navios d'este genero. Mas o zinco gasta se muito irregularmente, produzindo rugosidades, que são causas do retardamento de marcha do navio; e, como no proprio ferro, n'elle se desenvolvem as taes incrustações marinhas, causa de tantos embaraços.

Por este modo o navio forrado de zinco não dispensa as frequentes beneficiações nas dokas, como os navios só de ferro.

Este systema tomou o nome de *Iron cased with wood* (ferro combinado com madeira), nome porque é mais conhecido; e tem soffrido diversas alterações, executando se hoje tambem em larga escala, principalmente em Inglaterra, onde se originou.

Tal como se executa na epocha actual, emprega-se n'este systema modificado a roda de prôa de ferro em vez de bronze, e o zinco como forro preservativo do ferro,—pois, estabelecida á vontade a acção galvanica, esta ataca o zinco e poupa o ferro; e para isto não se applicam os dous forros de madeira, mas um só e pouco espesso,—nem se calafetam as costuras, nem se revestem com cimento as cavilhas, servindo só a madeira para se lhe pregar o forro de zinco.

N'este systema, quando ao final de tres annos o forro de zinco mostra que precisa ser substituido, é porque sempre se estabeleceram as acções galvanicas e o navio foi construido segundo os principios aconselhados. Mas dando-se o contrario, revela má construcção; e essa imperfeição do trabalho vai actuar no custo e duração do proprio navio, porque então o ferro é atacado.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Por decretos de 13 do corrente:

Foram removidos, a pedido:

O juiz de direito Miguel Bernardo Vieira de Amorim, da comarca de S. Matheus de 1.ª entrancia, na provincia do Espirito-Santo, para a de Tatuhy, de igual entrancia, na de S. Paulo.

O juiz municipal e de orphãos, bacharel Antonio Maria da Silva, dos termos de Jacarehy e Santa Isabel, para o de Taubaté, todos na provincia de S. Paulo.

Foram nomeados:

O juiz de direito Manoel Joaquim de Albuquerque Lins, para o cargo de chefe de policia da provincia do Paraná.

O bacharel José Pereira da Silva Barros para o lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos de Jacarehy e Santa Isabel, na provincia de S. Paulo.

Foi exonerado, a pedido, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Taubaté, na provincia de S. Paulo, o bacharel Tertuliano Moreira Cesar.

— Por decreto da mesma data foi dispensado, a pedido, do cargo de chefe de policia da provincia do Paraná, o juiz de direito Pedro Leão Velloso Filho.

— Por decreto da mesma data foi nomeado o bacharel Manoel Ramos Moncorvo para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Curvello, na provincia de Minas Geraes, sendo por portaria de igual data declarado sem effeito o decreto de 21 de outubro do anno passado, que removeu o juiz municipal e de orphãos, bacharel Leopoldino Cabral de Mello, do termo de Tres Pontas para aquelle, visto não ter entrado em exercicio no prazo legal.

— Por decreto da mesma data foi designada a comarca de S. Matheus, de 1.ª entrancia, na provincia do Espirito-Santo, para nella ter exercicio o juiz de direito avulso Estevão José de Siqueira.

— Foram nomeados para a guarda nacional: major commandante da 14.ª secção de batalhão da reserva da do Rio Grande do Sul, José Valim de Azevedo; coronel commandante superior da comarca de Camaquam, na mesma provincia, o tenente-coronel Boaventura Luiz Pereira da Silva; tenente-coronel commandante do 13.º batalhão de infantaria da do Piauhy, o capitão Cicero Lustosa da Cunha.

Foi designado o 10.º batalhão da reserva da guarda nacional da comarca de S. José dos Mattões, na provincia do Maranhão, para a elle ser aggregado o tenente-coronel commandante do 7.º batalhão da reserva da mesma guarda, Luiz José da Cunha.

Foi reformado, a pedido, no posto de coronel, o tenente-coronel commandante do 3.º batalhão de infantaria da guarda nacional do Piauhy, Augusto Cesar dos Santos, sendo nomeado para substituil-o Leocadio Alves dos Santos.

Ministerio da Fazenda

Por decreto de 13 do corrente foi exonerado, a seu pedido, o conferente da Altandega do Rio de Janeiro, bacharel Cesar Orlandini, do cargo em commissão de inspector da do Pará, sendo por outro de igual data nomeado para o referido cargo o bacharel José Basson de Miranda Osorio.

Ministerio da Guerra

Por decreto de 13 do corrente foram transferidos o coronel Carlos Antonio Pereira de Macedo do commando do 1.º batalhão de artilharia a pé para o de engenheiros; o coronel Felinto Gomes de Araujo do do 1.º regimento de artilharia a cavallo para o do 1.º batalhão da mesma arma.

— Por decreto da mesma data foi nomeado o coronel José Clarindo de Queiroz commandante das armas da provincia do Pará.

— Por decretos da mesma data foram transferidos:

Do estado-maior de artilharia para o commando do 1.º regimento da mesma arma, o coronel Felicio Paes Ribeiro, e para a 2.ª classe do exercito, os capitães da arma de infantaria José Caetano de Souza Cousseiro e Paulo Pinto Auto Rangel, visto terem sido julgados incapazes do serviço do exercito na inspecção de saúde a que foram submettidos.

Foi reformado, de accordo com a lei n. 2,105 de 8 de fevereiro de 1873, o capitão do 16.º batalhão de infantaria Bibiano José da Conceição.

Declarou-se que nos concursos para provimento dos lugares de instructor geral da escola geral do tiro de Campo Grande não tomarão parte os instructores adjuntos.

— Foi dirigido ao conselheiro ajudante-general do exercito o seguinte aviso, com data de 12 do corrente mez:

« S. M. o Imperador, consultando as secções reunidas de guerra e marinha e de justiça do conselho de Estado, se para a exclusão das fileiras do exercito, por effeito de sentença, nos termos da provisão de 29 de fevereiro de 1844, deve a prisão, proveniente de multa, ser addicionada á da sentença, houve por bem, conformando-se com o parecer das mesmas secções, exarada em consulta de 4 de dezembro do anno passado, declarar por sua immediata e imperial resolução de 6 do corrente, que semelhante assumpto já foi resolvido pelo aviso n. 138 de 7 de abril de 1863, expedido em virtude da imperial resolução de 26 de março anterior, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, e á vista da qual ficaram firmados os seguintes pontos de doutrina:

« 1.º Que a imposição da pena de multa, além da de prisão por menos de seis annos a uma praça do exercito, não importa, *ipso facto*, a sua exclusão das fileiras.

« 2.º Que, porém, se a dita multa, por falta de pagamento for commutada em prisão, (regulamento n. 595 de 18 de março de 1849, arts. 12 e 13) o tempo da effectividade desta deverá accrescer ao da primitiva, de modo que, completos seis annos, e só então, dever-se-ha executar e que determina a supramencionada provisão de 29 de fevereiro de 1844.

« O que declaro a V. Exc., para os fins convenientes e em solução á duvida suscitada com relação ao soldado do 5.º batalhão de infantaria Candido José Clemente, do qual tratou em sua informação de 23 de outubro, tambem do anno proximo passado. »

Ministerio da Marinha

Por aviso de 13 do corrente foi nomeado o conselheiro Pedro Leitão da Cunha, para exercer interinamente o cargo de membro effectivo do conselho naval.

Por portaria da mesma data, foi exonerado do cargo de capitão do porto da provincia do Espirito-Santo, o capitão de fragata Antonio Severiano Nunes.

Por outra portaria da mesma data, foi nomeado para esse cargo o capitão-tenente João José Lisboa.

— Por decretos da mesma data foi exonerado o capitão de mar e guerra Felippe Firmino Rodrigues Chaves do lugar de intendente da marinha e nomeado para este lugar o conselheiro chefe de divisão Manoel Carneiro da Rocha.

— Foi concedida ao capitão de fragata Dyonisio Manhães Barreto a graduação de posto de capitão de mar e guerra.

— Passaram: do cruzador *Primeiro de Março* para a canhoneira *Guarany*, o 1.º tenente Affonso Cavalcante do Livramento, e do encouraçado *Riachuelo* para o monitor *Javary*, o guarda-marinha Viriato Duarte Holl.

Foi nomeado para servir no corpo de imperiaes marinheiros o 2.º tenente Alberto Carlos da Rocha, e desligado delle o 1.º tenente José Joaquim Machado da Cunha.

— Por aviso de 18 do corrente foi exonerado o capitão-tenente Irinêo José da Rocha, do cargo de capitão do porto do Maranhão, o nomeado para exercer o mesmo cargo no Paraná.

— Foram nomeados para servir: na escola de Santa Catharina, o 1.º tenente João José da Costa Figueiredo; na da Bahia, o official de fazenda João Carlos dos Reis, e na do Rio Grande do Sul, o 2.º cirurgião Dr. José Dias de Almeida Pires.

— Foi nomeado para servir no cruzador *Primeiro de Março* o 1.º tenente José Augusto Damasio; e desembarcou delle o 1.º tenente João José da Costa Figueiredo.

— Foi nomeado para embarcar no vapor *Lima Duarte* o 2.º cirurgião Dr. José Amado Coutinho Barata.

Ministerio de estrangeiros

Por despacho de 13 do corrente, foram removidos:

O enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil na Italia, conselheiro Eduardo Callado, para a Russia.

O enviado extraordinario e ministro plenipotenciario nos Estados-Unidos, conselheiro Felippe Lopes Netto, para a Italia.

O ministro residente na Bolivia, Dr. Alfredo Sergio Teixeira de Macedo, para a Hespanha.

Foram promovidos: o ministro residente na Hespanha, Barão de Itajubá, a enviado extraordinario e ministro plenipotenciario nos Estados-Unidos e o encarregado de negocios nos Estados-Unidos, Dr. José Gurgel do Amaral Valente, a ministro residente na Bolivia.

— Por decreto de 16 do corrente foi promovido a encarregado de negocios no Paraguay o secretario da legação em Londres, João Arthur de Souza Corrêa.

Por decreto de igual data determinou-se que o secretario da legação em disponibilidade, José de Almeida e Vasconcellos, passe a exercer o seu emprego na Republica Argentina.

Governo da provincia

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 22 DE JUNHO DE 1885.

Alexandre José Coelho. — Indeferido, em vista das informações.

Antonio Joaquim da Costa e Cunha. — Indeferido em vista das informações.

Anna Joaquina dos Prazeres. - Aguarde que haja vaga.

Directoria da Associação Mixta Redemptora dos Captivos Protectora dos Ingenuos. — Sim, mediante recebo.

Francisco Belarmino dos Santos Freitas. - N'esta data recommendo ao commandante superior da guarda nacional d'esta capital que faça inspeccionar de saude o supplicante por uma junta medica de conformidade com o artigo 11 das instrucções de 8 de julho de 1865.

Bacharel José Antonio de Pinho Borges. - Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Bacharel José Joaquim de Oliveira Fonseca. — Sim, por tres mezes.

José Soares Pimentel, João Felippe de Souza, e outros. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Joanna Pereira de Lima. — A filha da supplicante não foi admettida no collegio dos orphãos por já ter excedido a idade legal, como informa o provedor.

Manoel do Nascimento Carlos Vital. — Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional das comarcas de Bezerros e Palmares para mandar passar a guia de que trata o artigo 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

Maria Simiana da Conceição. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro. — Indeferido.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 23 de junho de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DE JUNHO DE 1885

José Julio Verdelho e José Antonio Domingues de Figueiredo & C. — Entregue-se pela porta.

Josepha Maria da Conceição Vianna e Severino & Irmão. - Certifique-se.

Irmandade de S. José da Agonia de Agua Preta. - Junte-se copias das informações.

José Ferreira Marques. — Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Angelo Vieira Sampaio. — Entregue-se a quantia de 780$, producto do beneficio da 7ª parte da loteria de Cabrobó.

Alheiro, Oliveira & C., confraria do Amparo de Goyanna, Thomazia Adelaide Martins de Almeida, contas do thesoureiro das obras publicas, João Baptista Cabral, officio do presidente do Rio-Grande do Sul, officio do Dr. procurador dos feitos, Companhia Great Western of Brasil Railway, Casemiro José da Silva, Olyntho, Jardim & C., Severino & Irmão e Wells Hood. — Informe o Sr. contador.

Joaquim Manoel Ferreira de Souza. — Informe a secção do Contencioso.

Joaquim Dias de Almeida Costa, Antonio Pereira de Magalhães e Francisco José de Manoel Padre. — Ao Contencioso para os devidos fins.

Anna Alexandrina do Rego Valença e José Pereira da Costa. — Certifique se.

— 22 —

Commissão administrativa da igreja dos Martyrios desta cidade. - Junte se copia das informações.

Canuto Bassiano Ramos e José Belisario Marinho Falcão. — Certifique-se.

Commissão administrativa da igreja dos Martyrios. — Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

José de Azevedo Maia e Silva, officio do chefe de policia e J. J. Alves de Albuquerque. — Informe o Sr. contador.

José Affonso de Azevedo. — Prove não succeder no estabelecimento.

Irmandade de Nossa Senhora do Livramento da Varzea e Aurelia Maria do Rosario. Junte-se copia das informações.

Contas do collector interino da Victoria, Dr. José Antonio de Pinho Borges e contas do colector da Victoria. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Belisario Marinho Falcão. — Informe o Sr. Thesoureiro.

Francisco Seabra de Andrade Lima. Registre-se e façam-se as competentes notas.

Francisco da Silva Miranda. — Façam-se as notas em folha.

Antonio Pinto da Silva. — Ao contencioso para os devidos fins.

Officio do engenheiro chefe do prolongamento, officio do Dr. chefe de policia, companhia da estrada de ferro do Limoeiro e Henrique da Silva Santiago. — Informe o Sr. contador.

Antonio de Moraes Campello. - Cumpra-se, registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Vigario Pedro Pacifico de Barros Bezerra e Emilio Dubeaux Guimarães. — Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. procurador dos feitos. — Informe o Sr. Dr. Administrador do consulado.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE JUNHO DE 1885

Noticias do norte do imperio

O paquete nacional *Pernambuco*, entrado do norte ante-hontem, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 11 de junho:

A assembléa provincial encerrou seus trabalhos no dia 3.

— Noticias do rio Purús dizem que:

« O estado sanitario é regular, comquanto em alguns lugares as febres de mão caracter ataquem com frequencia aos trabalhadores.

« Grandes preparos se tem feito para a nova safra de borracha.

« Os aviamentos do Pará são em crescido numero e valor.

« Diminuio a estatistica criminal; os animos serenam e, devido talvez a proximos ganhos na extracção da gomma elastica, todos se empenham em prepararem-se para esse trabalho annual. »

— Lemos no *Commercio do Amazonas* de 6:

« Desde ante-hontem que se tem espalhado pela capital boatos assustadores sobre a carne verde que tem sido exposta á venda ao publico. Consta que tem morrido no carro publico vinte e tantas rezes de uma molestia desconhecida nesta provincia.

« O facto de ter fallecido quasi repentinamente o cortador de carne Severino, muito tem concorrido tambem para que essa prevenção vá tomando serias proporções. Trata-se, pois, de um caso excepcional, e, para elle solicitamos toda a energia do Sr. presidente da camara e a maior attenção do medico da municipalidade. Ao honrado Sr. Jansen, pedimos lhe que nomeie uma commissão composta de distinctos medicos residentes nesta capital, afim de que com suas opiniões esclareçam esse caso, e, tranquilisando a nossa população. Estas providencias são necessarias tanto mais quando os prejuizos dos Srs. marchantes podem ser consideraveis attenta a prevenção do publico. »

« A' ultima hora soubemos que mais tres individuos foram atacados do mesmo mal — o carbunculo, mal este contagioso. »

— A camara municipal e a presidencia da provincia tomaram energicas providencias acerca do facto acima.

— Lemos na citada folha de 9:

« Hontem, pelas 6 horas da manhã, no litoral do porto desta cidade, deu-se um horroroso assassinato, cuja causa é devida somente á incuria dos que devem velar pela segurança publica.

« Existe nesta capital uma creoula, maior de 50 annos, douda reconhecida, a qual por mais de uma vez tem sido recolhida á cadeia publica e ao hospital da Santa Casa de Misericordia.

« Ha dias, porém, fomos surprehendidos ao vel-a tranzitar pelas ruas, apenas coberta por uns hediondos farrapos, e commettendo toda a sorte de desatinos, offendendo com os gestos e palavras o decoro publico

« Era vista por todos, menos pela policia. Procuravamos saber o motivo que houve para lhe ser dada a liberdade, e obtivemos como resposta que, quer na cadeia publica, quer na Santa Casa de Misericordia, não havia um lugar para conservar essa infeliz mulher!

« Soltaram-na, e ella, como prova de reconhecimento, e anciosa de liberdade, dirigio-se hontem, a uma pequena canoa, para a frente do jardim publico, e surpresa, talvez, por ver uma canôa grande chegada ha pouco do rio Branco, principiou analysando a sua tripolação. Sem o menor motivo atira-se a Luciana, orphã de 14 annos, natural desta provincia, e enterra-lhe pelo pescoço uma haste quebrada de guarda-sol, matando-a instantaneamente!

« Immediatamente foi levado este facto ao conhecimento do Sr. subdelegado Lopes, que providenciou afim de ser recolhida á cadeia publica a douda, e procedeu ao corpo de delicto, bem como ao enterramento do cadaver de Luciana. »

Maranhão

Datas até 17 de junho:

As folhas da provincia nada dizem que mereça menção.

Piauhy

Datas até 6 de junho:

A mesa da assembléa provincial, eleita no dia 3, ficou assim composta:

Presidente—José Ribeiro Gonçalves.
Vice-presidente—Salustiano Campos.
1º secretario — Dr. Jayme Rosa.
2º dito — Pinho Burlamaqui.

— Nada mais que mereça mensão.

Ceará

Datas até 20 de junho:

Chegara a commissão que vai fiscalisar os negocios da commissão do açude de Quixadá.

— Na noite de 13 deu-se incendio no predio n. 63 da rua do Major Facundo, sendo a origem um busca-pés.

— Foi exonerado do cargo de promotor publico da comarca de Pacatuba, o bacharel Antero Severiano Ribeiro, por haver aceitado o de juiz municipal do termo de Bragança, na provincia do Pará, sendo removido para substituil-o o promotor da comarca de S. Benedicto, bacharel Alarico Catunda.

— Lemos no *Cearense* de 14:

« Na noite de 12 para 13 foi barbaramente seviciado no quartel do 11º batalhão um pobre soldado por dous furrieis e de ordem do commandante da guarda do quartel.

« Referem-nos que o infeliz, em estudo de embriaguez, recolhera se ao quartel, onde o prenderam na solitaria, ligaram-lhe os pulsos, o amoldaçaram e espancaram.

« Para que os gemidos não fossem ouvidos, encheram-lhe a boca com pannos, e commetteram incriveis atrocidades que o povo narra com horror!

« A's 11 horas da noite foi o cadaver levado em uma padiola para a Santa Casa de Misericordia, onde o vimos com marcas de cordas nos pulsos e com a boca em horrivel estado.

« Affirmaram-nos que o corpo estava todo seviciado; não o examinamos, porém, porque na occasião chegava uma patrulha do 11º batalhão para conduzil o ao cemiterio e a policia impedio que fosse retirado o cadaver, naturalmente para fazer corpo de delicto. »

— Em Aquiraz reinavam febres typhica e amarella.

— Foi removido para a comarca de S. Benedicto o promotor publico da de S. Bernardo das Russas, bacharel Jacome da Cunha Freire, sendo nomeado para esta ultima comarca o bacharel Arthur da Silva Rego.

Rio Grande do Norte

Datas até 21 de junho:

Constam as noticias da carta do nosso correspondente, na rubrica *Interior*.

Parahyba

Datas até 23 de junho:

As folhas nada referem digno dd nota.

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

Os paquetes inglez *Valparaiso* e francez *Congo*, chegados do sul ante-hontem e hontem, trouxeram as seguintes noticias e as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*:

Pacifico

Datas telegraphicas até 11 de junho:

As folhas de Lima descrevem assim a situação do centro do Perú:

« O que se está passando no centro é para commover ainda aos mais indifferentes. Tropas contra *montoneros*; *montoneros* contra as povoações; povoações contra tropas e *montoneros*. D'ahi um quadro horrivel e sangrento, saques, incendios, mortes, quantas desgraças podem imaginar se; é horroroso! »

A divisão iglesista, commandada pelo coronel Vessap, teve que empenhar-se em onze combates no seu transito de Ayacucho para Huancavelica. Outra divisão iglesista, commandada pelo coronel Godines, batia-se diariamente com as hordas de indios que a assaltavam.

Faltavam pormenores da derrota soffrida por Cáceres em Huancayo; sabendo-se deste apenas que fugia perseguido pelo general Mas.

Noticiáram de Arica que varios membros do congresso boliviano apresentaram-se ao presidente Pacheco pedindo que o congresso se reunisse em La Paz e não em Sucre.

No dia 2 do corrente realisou-se a abertura solemne do congresso do Chile. Na mensagem presidencial disse, entre outros assumptos, o chefe do poder executivo: que o Chile mantem relações cordiaes com as nações estrangeiras; que o Perú não conseguio ainda restabelecer o regimen constitucional, por causa dos caudilhos que sustentam a luta fratricida; que as relações com a Bolivia vão se estreitando cada vez mais; que está assignado o protocolio com esta ultima republica, mediante o qual ella indemnisará aos chilenos prejudicados; que foram definitivamente submettidas aos tribunaes arbitraes 647 reclamações; que proximamente continuaria a funccionar o tribunal com a chegada do substituto do conselheiro Lopes Netto, que renunciou por causa do máo estado de sua saúde; que novamente se extraviaram as demarcações das fronteiras argentinas segundo o pacto de 1881; que a desgraçada questão da *Jeanne Amelie*, como é de crer, terminará amigavelmente, esperando-se que o governo argentino opinará do mesmo modo; que entre os projectos de lei apresentados figuram com preferencia as reformas da constituição, cuja importancia é por todos reconhecida; que é de esperar que a eleição presidencial será pacifica e será respeitada, aceitando todos a manifestação da vontade nacional.

— Telegramma de Valparaiso, expedido a 11, dá estes pormenores ácerca da derrota de Cáceres em Huancayo: a peleja durou 5 horas; Cáceres fugio, deixando 23 prisioneiros, 80 espingardas e o parque de artilharia; não é exacto que Cáceres tivesse sido ferido; o general Mas propoz a Cáceres que se rendesse, offerecendo lhe garantias; Cáceres respondeu que não estava derrotado e que a guerra continuaria por tempo indefinido e seria desastrosa; podendo, porém, cessar com a livre eleição de presidente.

Os iglesistas tomaram Mollendo, fugindo a guarnição.

O ministro da guerra, Echenique, ia partir com uma expedição para Arequipa.

Rio da Prata

Datas de Buenos Ayres até 12 e Montevidéo até 14 de junho:

Na provincia argentina de Corrientes deram se lamentaveis occurrencias cuja causa não estava ainda averiguada; parecendo que tem intima relação com as questões partidarias de candidaturas á suprema magistratura da republica.

Realisou-se com solemnidade o desembarque, em Buenos-Ayres, dos restos do general Villegas.

O *Diario Official* da Republica Argentina, fallando do embarque de armas para o Rosario, diz que é precisamente por esses meios, pondo as armas e as forças da nação onde o presidente julgue mais conveniente para conservar a ordem publica, que será garantido o cumprimento do seu programma de paz e administração, que é de que o paiz necessita.

— A junta sanitaria de Montevidéo, reunida a 13 do corrente mez, resolveu dar livre entrada, desde 25 tambem do corrente, aos navios procedentes dos portos do Brasil que cumprirem o disposto na resolução de 13 de fevereiro ultimo, que prescreve a obrigação de trazer a bordo um medico sempre que conduzirem 30 ou mais passageiros, afim de garantir a immunidade de todo germen epidemico.

Resolveu tambem impôr aos navios procedentes de Alicante e Valencia, sahidos desde 1 do corrente mez, 8 dias de observação, aos do Mediterraneo 4 e aos do Atlantico 2, sem prejuizo de outras medidas de rigor que autorise o máo estado hygienico dos navios quando chegarem áquelle porto.

Paraguay

Grande solemnidade e perante extraordinaria concurrencia, effectuou-se em Assumpção a recepção dos tropheos da guerra do Paraguay, cedidos pelo governo da Republica Oriental e conduzidos para alli, a bordo da canhoneira uruguaya *Artigas*, por commissão presidida pelo ministro da guerra da mesma republica, general Tajes.

No dia 9 houve grande desordem na camara dos deputados do Paraguay, por causa do privilegio para o estabelecimento de uma fabrica ceramica, solicitado por Pena. O deputado foi aggredido pelo seu collega Movingo. Ficaram feridos cinco representantes, inclusive o presidente da camara.

Rio Grande do Sul

Datas até 11 de junho:

Refere o *Precursor*, de S. Gabriel, que os officiaes do 1º regimento de artilharia, a que pertencia o major Bento José Fernandes Junior, foram despedir se de S. S., e ao mesmo tempo offerecer-lhe um tinteiro de prata, como lembrança da sympathia e amisade que lhe tributam.

No dia seguinte, quando o major Bento partio para Porto Alegre com destino á côrte, os mesmos officiaes e outras pessoas, affeiçoados e amigos do distincto militar, foram até fóra da cidade acompanhal o, mostrando assim o apreço em que sempre o tiveram.

Em uns disturbios que houve na capital, por occasião do leilão do Espirito Santo, no dia 26 do passado, muitas pessoas sahiram feridas e entre ellas os Srs. Luiz Ferreira de Azevedo e Alcestes Cruz.

Falleceu na Santa Casa de Misericordia da cidade do Rio Grande um moço de 23 annos de idade, natural de Minas e chamado Joaquim José da Silveira, que, por causa do frio, fôra accommettido na rua de uma congestão cerebral.

Falleceram: em Bagé o coronel Caetano Gonçalves da Silva; no Livramento, D. Percilians Ilha Tavares, residente em Pelotas e que fôra alli visitar seu velho pai.

— O *Jornal do Commercio* da côrte, dá como resultado da eleição de um deputado geral pelo 1º districto o seguinte:

Conselheiro Camargo 1,219
Dr. Paulino Chaves 655

Faltam as parochias de Gravatahy, Dous Irmãos, Hortencia e S. Salvador, cujo numero de votos não altera o resultado.

Minas Geraes

O *Jornal do Commercio* da côrte, diz que, na eleição de um deputado geral, pelo 3º districto, era conhecido este resultado:

Conselheiro Affonso Penna 252
Dr. Manoel Camillo 1

S. Paulo

Datas até 19 de junho:

Lê-se no *Correio Paulistano* de 13:

« Quatro vezes, em quatro noites consecutivas tentaram os larapios arrombar as portas da igreja do Sagrado Coração, sita nos Campos Elyseos. Avisada do occorrido, a commissão das obras em construcção daquelle templo e do edificio annexo destinado a um lyceu, tomou providencias para a guarda noturna do templo, encarregando desse serviço pessoa convenientemente armada, e que dormia no interior do edificio.

« Na noite de ante-hontem voltaram os larapios e começaram a forçar uma das portas. Presentidos pelo vigia, subio este no côro, abrio uma janella e apitou. Vendo baldados os seus esforços para afugentar os assaltantes que nenhum caso faziam dos apitos e gritos de soccorro, visto como continuavam a tentar forçar a porta, a vigia lançou mão de uma arma de fogo e desfechou-lhes, na direcção em que se achavam, um tiro que os pôz em fuga.

« Haviam já arrombado a parede de um pequeno predio adjacente a igreja, no intuito, talvez, de apoderarem-se de ferramentas de carpinteiro que alli estavam depositadas. »

— A *Lucta* do Ribeirão Preto dá a seguinte noticia:

« Maria Pinto, heroina dos sertões de Jaboticabal, que ha tempos fixou residencia no Ribeirão Preto, levada de ciumes por um fulano Evaristo, foi ao encontro de sua rival Maria Custodia e lhe pregou uma tunda valente.

« Acudindo o feliz Evaristo em defeza de Custodia, Maria Pinto cravou-lhe nas costas e sob o omoplata um punhal, e fugio.

« Perseguida, foi presa em flagrante delicto. Feito o auto de corpo de delicto, foi o ferimento julgado leve.

« Maria Pinto já respondeu por tres ao jury do Jaboticabal, por crime de morte. »

— O réo Luiz Pulcinelli accusado de haver assassinado José Baranglia, foi absolvido pelo jury de Campinas.

« Refere o *Monitor Campista* que no dia 10 Balthazar Carlos das Mercês, em sua residencia, na rua do Rosario, tentou contra a vida de sua filha Ursula, de 18 annos de idade, desfechando-lhe ás 10 3/4 da manhã, tres tiros de revolver, dos quaes dous produziram ferimentos graves, penetrando uma bala abaixo do orificio do ouvido esquerdo e outra no alto da cabeça. Esta ultima foi extrahida e estava achatada como um botão de metal.

« Já no dia anterior, Mercês havia, á noite espancado a filha e consta que procurára tambem para matar um moço da vizinhança de sua casa.

« O Dr. Antero Manhães fez proceder ao necessario exame medico nos ferimentos da moça, a qual foi pensada pelos Drs. Flôres, Sebastião Moura e Portella. Mercês foi entregar-se á prisão, entrando para a cadeia, onde se acha á ordem da respectiva autoridade policial. »

— Do quartel de linha evadiram se os soldados da companhia de infantaria de linha da guarnição da capital José Pedro Barbosa, Francisco José Martins, Antonio Leme da Fonseca e José da Rosa Cabral. O penultimo cumpria a pena de quatro mezes de prisão e os demais iam responder a conselho de guerra.

Para realisarem a fuga arrombaram uma parede que dá para a travessa do Quartel.

— Refere o *Municipio*, de Casa Branca, que na noite de 8 para 9 ardeu a casa da machina do Sr. Antonio Alves Leite Penteado, abastado agricultor daquelle termo, na occasião em que ainda trabalhavam os escravos. O impetuoso incendio reduzio a cinzas, em poucas horas, a dita casa das machinas, as tulhas e 7,000 arrobas de café velho.

As machinas e casas devoradas pelo fogo eram consideradas as melhores da comarca. O prejuizo era calculado em 70 a 80:000$.

Rio de Janeiro

Datas até 20 de junho:

A carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior*, dá as principaes noticias.

— Funccionavam as camaras.

— A' 12, o Senado approvou um requerimento do Sr. Junqueira, para que se saiba do governo se para expedir-se o acto de desapropriação dos terrenos pertencentes ao convento das religiosas de Nossa Senhora da Ajuda foi ouvido o Sr. bispo diocesano.

O Sr. Correia justificou, depois, um requerimento, que ficou adiado por ter pedido a palavra o Sr. Leão Velloso, para pedir se cópia do officio da junta central de hygiene publica, de 3 de março ultimo, que motivou a expedição do aviso do mesmo ministerio de 10 do corrente mez.

Entrando-se na ordem do dia, foi approvada em 3ª discussão a fixação das forças de terra para o anno de 1885-1886.

O Senado passou, em seguida, a occupar-se em trabalhos de commissões.

— Na Camara dos Deputados, no dia 12, depois do expediente, os Srs. Spinola e Montandon justificaram projectos. A requerimento do Sr. Bulhões foi invertida a ordem do dia para hoje. Na 1ª par-

te da ordem do dia continuou a 2ª discussão da prorogativa do orçamento. Oraram os Srs. Henriques, Carneiro da Rocha e presidente do conselho, ficando a discussão adiada pela hora. Na 2ª parte continuou a 2ª discussão do projecto de fixação da força naval, a qual ficou adiada, depois de orar o Sr. Candido de Oliveira.

— A' 13, no Senado, o Sr. Junqueira justificou um requerimento, que foi approvado, para que se saiba do governo porque verbas se fez a despeza de mais de 30:000$ com publicações pela imprensa, no exercicio corrente.

Passou-se á ordem do dia, foi posto em discussão o requerimento do Sr. Junqueira pedindo copia do aviso que dispensou o engenheiro Costa Couto e outros da commissão em que estavam na provincia do Ceará, para construcção de açudes. Oraram os Srs. Castro Carreira, Avila, Meira de Vasconcellos (ministro do imperio), Junqueira e Jaguaribe, e ficou a discussão encerrada, não se votando por faltar numero legal.

— Na Camara dos Deputados não houve sessão no dia 13.

— A' 15, no Senado, foram approvados, um requerimento do Sr. Correia, pedindo por cópia o requerimento que dirigio ao governo para sua aposentadoria de director da extincta repartição de estatistica e o despacho que teve, e outro do Sr. Ignacio Martins, para que o governo declare se pretende proseguir nas obras do prolongamento da estrada de ferro D. Pedro II, e remetta as informações do engenheiro em chefe sobre a mudança de bitola.

Na primeira parte da ordem do dia foi approvado o requerimento do Sr. Junqueira, sobre a construcção de açudes do Ceará, e ficou encerrada, depois de orarem os Srs. Correia, ministro da agricultura, Ribeiro da Luz e Avila, a discussão do credito pedido pelo ministerio da agricultura, para pagamento de dividas de exercicios findos.

Na segunda parte ficou encerrada a discussão da indicação da mesa do Senado, depois de orarem os Srs. Cruz Machado e Martinho Campos.

— Na Camara dos Deputados, a 16, depois de varias observações dos Srs. Soares, Martim Francisco e Coelho de Rezende que justificou um requerimento, passou-se a 1ª parte da ordem do dia. Continuando a discussão do projecto de prorogativa do orçamento, fizeram varias observações os Srs. Salgado, Andrade Figueira e Antonio Prado, ficando encerrado o requerimento do Sr. Felicio dos Santos. Posto a votos foi approvado o projecto para passar a 3ª discussão.

Na 2ª parte continuou a 2ª discussão do projecto de fixação de forças de mar. Oraram os Srs. Rodrigues Alves, ministro da marinha e Candido de Oliveira, ficando a discussão adiada pela hora.

— A' 16 nenhuma das camaras funccionou:

— A 17, o Senado approvou um requerimento do Sr. Correia para pedir-se ao governo cópia que haja recebido acerca das occurrencias que se tên dado na freguezia da Penha, da cidade da Bahia, com relação ao exercicio do culto protestante.

Passando-se á ordem do dia, procedeu-se á votação das materias cuja votação ficára encerrada na sessão antecedente: foi approvada em 2ª discussão a proposição sobre concessão de creditos supplementares ao ministerio das obras publicas, sendo dispensado o intersticio, a pedido do Sr Cruz Machado; igualmente foram approvadas as propostas da mesa para reforma do regimento, uma em 2ª discussão, e duas em 1ª discussão, com dispensa dos intersticios de todas tres, a requerimento do Sr. Cruz Machado.

O Sr. Barão de Mamoré retirou um requerimento offerecido na sessão do anno passado, e ainda não votado, para adiamento do projecto sobre organisação da hygiene publica.

Esgotou-se a ordem do dia.

— Na Camara dos Deputados, á 17, depois do expediente, foi approvado um requerimento do Sr. Soares sobre cambiaes, ficou adiada a discussão de dous, do Sr. Gaspar Drummond, relativo á expedição de telegrammas para os jornaes de Pernambuco em os mezes de março, abril e maio, e do Sr. Olympio Campos sobre a reducção de passagens nos trens extraordinarios da estrada de ferro D. Pedro II; e o Sr. Castello-Branco fez varias considerações sobre negocios do Piauhy. Passando-se á 1ª parte da ordem do dia, encerrou-se a 2ª discussão do projecto de fixação de forças de mar, que foi approvado e adoptado para passar á 3ª; bem como a 3ª da prorogativa do orçamento. Na 2ª parte continuou a 2ª discussão do projecto de emissão de 25 mil contos, ficando adiada pela hora, depois de orarem os Srs. Barão do Guahy, presidente do conselho e Barros Cobra.

— A' 18, o Senado approvou um requerimento do Sr. Correia para que se peça ao governo informações identicas ás que tem de enviar á Camara dos Deputados em consequencia do requerimento do Sr. Deputado Soares, approvado pela mesma Camara na sessão antecedente.

Na 1ª parte da ordem do dia entrou em 3ª discussão a proposta sobre pagamento de dividas de exercicios findos do Ministerio da Agricultura; oraram os Srs. Junqueira, Cruz Machado e Correia, e foram apoiadas emendas destes dous ultimos senhores. Encerrada a discussão passou uma emenda do Sr. Cruz Machado, substitutiva do art. 1º da proposta e outra do Sr. Correia suppressiva do art. 2º, ficando prejudicada a relativa ao art. 1º apresentada pelo Sr. Cruz Machado. A proposta assim emendada foi approvada e enviada á commissão de redacção.

Entrou em 3ª discussão a indicação da mesa, letra B, para reforma do regimento, e foi approvada.

Foi posta em 2ª discussão a indicação letra C concernente a alteraçõess do regimento quanto a urgencias e adiamentos, e apoiada uma emenda do Sr. Vieira da Silva, sobre a qual oraram os Srs. Cruz Machado e Vieira da Silva: A indicação foi approvada com a emenda para passar a 3ª discussão.

Sem debate foi approvada em 2ª discussão a indicação letra D, quanto a discussões de pareceres de commissão e indicação.

Seguindo se a 2ª parte da ordem do dia, continuou a 2ª discussão da proposta da Camara dos Deputados n. 5 de 1884 sobre melhoramento do processo de execuções civeis e commerciaes, tratando se do art. 4º; oraram os Srs. Affonso Celso, José Bonifacio, Nunes Gonçalves e Correia, e ficou a discussão adiada pela hora.

Na Camara dos Deputados, á 18, depois varias observações dos Srs Segismundo, Costa Pereira, Bento Ramos, Ribeira da Luz e Andrade Figueira, passou-se a 1ª parte da ordem do dia, na qual continuou a 2ª discussão do projecto de emissão de 25.000:000$000. Oraram os Srs. Affonso Celso Junior e Araujo Goes Junior. A requerimento do Sr. Padua Fleury encerrou-se a discussão e foi approvado o projecto. Na 2ª parte entrou em 2ª discussão o projecto sobre extincção gradual do elemento servil, que ficou adiada pela hora, tendo orado o Sr. F. Belisario.

— A' 19, no Senado, continuou a 2ª discussão da proposição da camara dos deputados sobre melhoramento do processo de execuções civeis e commerciaes, com a emenda apoiada. Encerrada a discussão, foi rejeitada a emenda de suppressão do art. 4º e este approvado.

Entraram em discussão conjuntamente os artigos additivos offerecidos pela commissão de legislação. O Sr. Nunes Gonçalves, pela ordem, lembrou a conveniencia de serem discutidos estes artigos cada um de per si; mas, o Sr. presidente decidio que isto não era admissivel em vista de disposição expressa do regimento interno. Foi encerrada a discussão, sendo approvados os artigos additivos 1º a 5º rejeitados os 6º e 7º, rejeitada a emenda substitutiva do 8º e approvado este com as emendas da commissão. Julgou-se prejudicada (pela approvação do art. 4º da proposição) a 1ª parte do art 9º e foi approvada a 2ª parte, bem como o art. 10. A proposição, assim emendada, foi approvada para passar á 3ª discussão, e enviada á mesma commissão, afim de redigir conforme o vencido.

Esgotada a ordem do dia, passou o senado a occupar-se de trabalhos de commissões.

— Na camara dos deputados, hontem, depois do expediente, fizeram varias observações os Srs. Gaspar Drummond, Bezerra Cavalcanti, Eufrasio Correia, que justificou um requerimento, e Candido de Oliveira.

Na 1ª parte da ordem do dia, o Sr. Segismundo discorreu sobre negocios de Pernambuco, para o que a camara lhe concedera urgencia de meia hora; foram approvadas varias licenças, e entrou em 3ª discussão o projecto de fixação de forças de mar, que ficou adiada, tendo orado o Sr. Duarte de Azevedo. Na 2ª parte, continuando a 2ª discussão do projecto sobre elemento servil, orou o Sr. presidente do conselho. A discussão ficou adiada pela hora.

— Foi prorogado até 31 de dezembro do corrente anno, o prazo da substituição sem desconto, das notas de 10$ da 6ª estampa, mandadas recolher por decisão de 28 de março de 1883.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 16:

« Hontem cerca de 11 horas da noite, manifestou-se grande incendio no chalet n. 45 B da rua de Paula Mattos, habitado pelo Dr. Antonio Vicente de Souza.

« O fogo estendeu-se com rapidez e communicou-se ao chalet n. 45 A, habitado por Manoel Pinto Nunes.

« Ambos os predios são de propriedade de Nicoláo Antonio Alves e ficaram completamente destruidos pelas chamas.

« Os prejuizos foram grandes, sendo apenas possivel salvar-se alguns moveis. O Dr. Vicente de Souza calcula em cerca de 4:000$ o prejuizo que soffreu.

« Os dous predios estavam seguros na *companhia Argos*.

« Segundo nos informaram, o fogo foi devido a explosão de gaz.

« O corpo de bombeiros avisado, apezar da difficuldade do transito, compareceu prompta mente com todo o material necessario no lugar do sinistro

« Estiveram presentes varias autoridades policiaes.

« O trabalho de extincção terminou pouco depois de meia noite, não tendo havido nenhuma desgraça a lamentar. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 19 de junho de 1885.—O mercado de cambio abrio hoje sem alteração, mantendo os bancos a taxa de 17 7/8 d., sobre Londres, para operações sobre banqueiros, mas á ultima hora o London Bank e o English Bank só queriam sacar sobre caixa matriz.

As tabellas bancarias foram as seguintes:

Londres 17 7/8 d., a 90 d/v.
Paris 532 e 530 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo 658 e 657 rs. por m., a 90 d/v.
Italia 537 e 536 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal 301 e 300 %, a 3 d/v.
Nova-York 2$840 por dol., á vista.

O movimento do dia foi menos que regular sobre Londres a 17 7/8 d., bancario, a 17 15/16 d., dito sobre caixa matriz, e a 18 e 18 1/16 d., papel particular.

Na Bolsa o movimento foi pequeno.

Venderam-se hontem 19,635 saccas com café.

Espirito Santo

Datas até 13 de junho:

O Dr. Laurindo Pitta, presidente da provincia, officiou ás confrarias e irmandades interessadas, declarando-lhes que de conformidade com o que opinou a commissão medica nomeada para estudar e dar parecer sobre o melhoramento das condições hygienicas e sanitarias da cidade, ficavam desde logo prohibidos os enterramentos nos cemiterios da Santa Casa de Misericordia, Ordem Terceira do Carmo, Terceira da Penitencia e Rosario, podendo estas irmandades entender-se immediatamente com a Camara Municipal sobre a escolha do local e área sufficiente para os seus cemiterios no terreno para esse fim comprado pela provincia, o qual ia receber a benção religiosa.

A Camara Municipal da capital resolveu requerer por aforamento perpetuo, para utilidade publica, a extensa marinha do Campinho, comprometendo-se a auxiliar a presidencia no aterro do tremedal, que ia ser começado.

Bahia

Datas até 23 de junho:

Fôra reeleito deputado geral pelo 2º districto, o conselheiro João Ferreira de Moura com maioria de 110 votos.

— Proseguia em seus trabalhos a Assembléa Provincial.

— Fallecera Francisco Ferreira da Silva Vieira, um dos redactores do *Diario de Noticias*.

A seu respeito disse uma folha as seguintes palavras, que fazemos nossas:

« O finado era dotado de talento cultivado e sempre se entregou com rara actividade e grande merecimento ás lides do jornalista e á vida literaria. Quer as suas publicações originaes, quer as numerosissimas traducções que fez de notaveis obras litterarias, deram lhe incontestavel reputação e apreciado conceito em Portugal e em nosso paiz.

« Associando-nos sinceramente ao pezar que causou a sua morte, partilhamos com todo o jornalismo bahiano o luto de tão sensivel perda. »

— Lemos no *Diario de Noticias* de 19:

« Presenciamos hontem uma esplendida manifestação do eleitorado conservador do 1º e 2º districtos dessa capital á distincta minoria da Assembléa Provincial, pela attitude que nesta legislatura tem assumido em relação aos interesses da provincia.

« A's 7 1/2 horas da noite precedida por duas bandas de musicas desfilou o prestito manifestante da praça Conde d'Eu em direcção ao edificio da *Gazeta da Bahia*, dando vivas á minoria do partido conservador, ao seu directorio e a diversos deputados.

« Chegados á *Gazeta* e reunidos nos salões do edificio oraram os Srs. Alfredo Portella e Dr. Manoel Freire em nome do eleitorado conservador do 1º e 2º districtos.

« Usa da palavra o Sr. Dr. Freire de Carvalho, adherindo em nome do directorio áquella manifestação.

« Depois tomaram a palavra os Srs. Drs. Junqueira, Manoel Góes, Reis Magalhães, Tosta, Filgueiras e Severino que agradeceram aos seus amigos e correligionarios tão eloquente prova de animação

« O Dr. Castro Rabello Junior usa tambem da palavra, associando-se aos manifestantes e saúda o grande partido conservador a que diz pertencer por consideral-o o melhor garantidor dos liberdades publicas.

« O Sr. Pedro Ramos, redactor do *Nacional*, comprimentara em nome do povo, os representantes do partido conservador como verdadeiros amigos d'este.

« Oraram ainda outros senhores. terminando a festa com a saudação feita aos dous eminentes chefes do partido conservador, Barão do Cotegipe e Junqueira, duas glorias nacionaes, representados alli pelos dous distinctos membro do directorio do partido na provincia, Freire de Carvalho e Americo de Souza Gomes. Vivas calorosos cobriram as vozes dos oradores que usaram da palavra.

« Animada de vivo enthusiasmo terminou a festa indo uma das musicas com o eleitorado do 1º districto debandar no largo de S. Pedro, e a outra com os do 2º até á praça de palacio.

« Esta manifestação, a que concorreram cerca de duas mil pessoas, foi digna dos manifestantes e dos manifestados »

Noticias da Europa

O paquete inglez *Neva*, entrado hontem da Europa, trouxe datas que de Lisboa alcançam a 13 do corrente, adiantando sete dias ás trazidas pelo *Avon*.

Além das noticias de Portugal constantes da carta do nosso correspondente de Lisboa, a qual vai inserida na rubrica *Exterior*, eis ás que trouxe o referido paquete:

Hespanha

Escreve o nosso alludido correspondente em 13 do corrente:

« Muitas caravanas de arabes, subditos marroquinos, têm chegado ultimamente a Rio de Oro para alli fazerem mercancia com os hespanhoes. Dizem que hão de ser castigados os que attentarem contra as feitorias hespanholas. Os arabes pedem a protecção da Hespanha e os chefes querem embarcar para virem reconhecer o rei D. Affonso XII.

« Continua a imprensa de Madrid a vergar debaixo do regimen de repressão, que naquelle paiz tanto se costuma exagerar.

« Longa seria a lista dos periodicos denunciados. Noticias ministradas pelos correspondentes dos jornaes de Paris informam. apesar do desmentido da Agencia Havas, que foram presos varios officiaes militares, suspeitos de fazerem parte de uma conspiração zorillista, e que grande numero de transferencias militares se tem effectuado por identica suspeição.

« Julgo ter-me referido nas minhas ultimas á consideração do das diversas fracções do partido liberal. Ha leves dissidencias, todavia, sobretudo por parte dos Srs. Lopes Domingues e Becerra, que alguns deputados e senadores acompanharam.

« Algumas folhas publicaram o seguinte programma do partido liberal, em que está condemnada a formula do accordo das diversas fracções que o convencionaram e approvaram.

« Reduz-se a reformar as leis organicas. sem tocar na constituição.

« Lei de garantias que se deverá fazer para cumprir o que se prescreve no art. 14 e tambem nos 27, 77 e outros da constituição do estado:

« Art. 1.º As cortes, com o rei, em representação da soberania nacional, garantem a todos os cidadãos, e no seu caso aos estrangeiros, a plena posse e o livre exercicio dos direitos que se mencionam nos arts. 1º e seguintes até 10 inclusive, § 2º do 11, nos §§ 1º e 2º do 12 e nos 13, 15 e 16 da constituição do estado.

« As leis não poderão prohibir nem restringir por nenhuma causa, incluindo de religião, aquelles direitos, nem a sua posse e exercicio. Exceptuam-se unicamente as prohibições e restricções ordenadas no codigo penal e na lei do processo criminal, por motivo dos delictos ou faltas que naquelle codigo se definam.

Tão pouco as autoridades administrativas, civis ou militares, e seus agentes, de qualquer classe que sejam, poderão dictar disposições de caracter geral ou particular (salvo os communs de policia,) que tendam a privar os cidadãos de algum daquelles direitos, ou a restringir-lhes o seu exercicio, já publico, já particular, ou perturbal-os na sua posse.

« Os mencionados direitos, e a sua pacifica posse e livre exercicio, estarão constantemente ao amparo do poder judicial.

« Exceptua se o caso de suspensão legal das garantias constitucionaes, no qual as autoridades e funccionarios publicos terão as faculdades que lhes attribue a constituição e a lei de ordem publica.

« Art. 2.º Nas eleições de representantes do povo no estado, provincia, e municipio, terão direito a intervir com o seu voto, na forma que as leis prescrevam, todos os cidadãos hespanhoes varões que estejam na plenitude dos seus direitos civis e politicos, salvas as excepções que por incapacidade natural, indignidade penal, ou por impedimento physico ou moral, aquellas leis estabelecem.

« Art. 3.º As autoridades e funccionarios publicos, qualquer que seja a sua classe e cathegoria, são responsaveis por motivo dos seus actos perante o poder judicial, cujas autoridade. segundo as suas respectivas competencias, poderão de officio ou a instancias de parte, e sem tramites previos, exigir-lhes directamente a responsabilidade em que tiverem incorrido.

« Exceptuam-se somente os ministros da corôa, cuja responsabilidade se fará effectiva por meio de uma lei especial, em cumprimento do prescripto no art. 45 da constituição; e os presidentes do tribunal supremo e do conselho de estado, a cujo processo pelo poder judicial, por motivo dos delictos que commetterem no desempenho das suas funcções, ha de preceder a autorisação do conselho de ministros.

« Art. 4.º O poder judicial será formado por tribunaes de direito e pelo jury.

« Este conhecerá dos delictos politicos e dos communs que determinem as leis. Nestas se estabelecerá a respectiva organisação e competencia dos tribunaes de direito e do jury, e as suas mutuas relações.

« Art. 5.º A constituição do estado não poderá no futuro derrogar-se nem reformar-se senão por cortes especialmente convocadas e eleitas com este fim, e em virtude de um acordo do poder legislativo, e em que se aponte o artigo ou artigos que tenham de derogar-se ou reformar se,

« Uma vez constituidos definitivamente os corpos colegiladores, discutirão a reforma constitucional, e emquanto esta discussão não terminar não poderão deliberar sobre nenhum outro assumpto, salvo o caso de notoria necessidade e urgencia.

« A reforma constitucional começará a reger 15 dias depois da sua promulgação.

« Art. 6.º Ficam derogadas todas as leis anteriores emquanto contenham que seja contrario ao que se prescreve nesta lei. »

« Foi convencionado além destas bases, que, se algum dia o partido liberal for chamado ao poder, se faça especial menção deste projecto no preambulo do decreto convocando novas cortes afim de que o paiz conheça antecipadamente a importancia do seu *veredictum*.

« A coalisão dos 4 fusionistas e esquerdistas é o thema de todas as conversações, havendo todas as probabilidades de que o poder lhes caia nas mãos brevemente.

« No congresso dos deputados, ha dias, o ministro da justiça, respondendo a um deputado, declarou que o governo tomará todas as providencias para reprimir rigorosamente os crimes dos dynamitistas, como o que acaba de dar-se em Villa-Nueva. Disse mais que o juiz e o delegado foram aquella localidade instaurar o respectivo processo.

« Está confirmada a noticia da existencia do cholera-morbus em Madrid. A situação não é tão benigna como a tem feito suppor os telegrammas da Agencia Havas. Os proprios jornaes hespanhoes chegados nestes ultimos dias fallam de maior numero de casos, embora qualifiquem alguns como de simples colicas suspeitas.

Na provincia de Valencia continua o flagello a grassar com certa intensidade. Alli os medicos estrangeiros idos a examinar as experiencias do Dr. Ferran, estão procedendo aos estudos necessarios, não constando ainda que chegassem a nenhum resultado positivo.

Eis os ultimos telegrammas:

« Madrid, 12.—O boletim do governador civil de Madrid diz que hontem á meia noite houve nesta capital 6 casos e 3 obitos de cholera. A epidemia em Valencia permanece estacionaria.

« Madrid, 11. Em Murcia houve 28 casos na cidade; ha mais de 32 pessoas atacadas de cholera na mesma provincia.

« Madrid, 11.—Houve hoje em Madrid 4 casos de cholera e um obito.

« O governo pedirá á camara um credito para combater a epidemia. »

França

Foi em tudo digna do alto valor de Victor Hugo e da nação, que se honra de lhe ter sido berço, a manifestação feita ao grande escriptor por occasião do seu funeral.

Espectaculo sem precedente de igual ordem na historia das honras funebres prestadas aos grandes homens, aquelle imponente funeral honrou a França, que assim soube render preito de um dos seus filhos que mais a teem illustrado, e o mundo culto que todo elle se fez representar naquella homenagem universal.

Durante todo o dia de domingo continuou a constante romaria de gente de todas as classes socias para o Arco do Triumpho, a visitar o sarcophago em que repousava o corpo do grande poeta.

Durante a noite, a manifestação tomou dimensões collossaes.

Os campos Elyzeos e todas as avenidas que conduzem á praça da Estrella offereciam o espectaculo de verdadeiras torrentes humanas.

Nas vizinhanças do monumento estavam tomadas as convenientes precauções policiaes, para que o povo só se approximassem em fila estreita, para não fazer invasão confusa nem atropellamento.

Em roda do Arco, toda a noite uma ala dupla de couraceiros conservava brandões acesos, o que, junto com a illuminação e os ornatos do Arco, produzia um effeito deslumbrante.

Só quem se approximava podia gozar do todo esse espectaculo. Os que estavam a distancia só viam as decorações superiores do Arco.

Varios espectadores tinham levado escadas a que deixavam subir os curiosos, mediante o pagamento de uma pequena quantia.

Na manhã de segunda-feira, quando marchavam para a praça da Estrella as deputações que deviam tomar parte no prestito, algumas bandeiras vermelhas e outras negras, que eram levadas por algumas grupos, foram apprehendidas pela policia, sem resistencia.

Assim, monumental manifestação, não se vio um unico emblema sedicioso que deslustrasse a pureza e a magestade daquelle acto solemnissimo.

No Arco de Triumpho antes de se fazer o levantamento do feretro, pronunciaram discursos os Srs. Le Royer, presidente do Senado, em nome daquella assembléa; Floquet, em nome da camara dos deputados, de que é presidente; Goblet, ministro da instrucção publica, em nome do governo; Emilio Augier, em nome da Academia Franceza, de que Victor Huho era membro; Michelin. em nome da cidade de Paris; Lefevre, em nome do conselho geral do departamento de Londres.

— Era perto de meio dia, quando o cortejo começou a seguir.

Foi o carro dos pobres, como prescrevera Victor Hugo, que conduzio o cadaver do immortal poeta desde o Arco de Triumpho até ao Pantheon; um simples carro negro, sem decoração alguma.

Abria o prestito o general Saunier, governador militar de Paris, com o seu estado maior, precedido de um esquadrão da guarda municipal e seguido por um regimento de couraceiros.

Seguiam-se os tambores deste regimento, que faziam alas em todo o percurso do sahimento.

Depois, iam 11 carros puchados a duas parelhas cada um, cheio de corôas de variadissimas flores.

Lá depois a deputação da cidade de Besançon, terra natal de Victor Hugo; seguiam-se as delegações da imprensa, onde cada jornal era representado por uma corôa; delegações dos theatros levando igualmente corôas; a sociedade dos homens de letras.

Toda esta primeira parte do cortejo era escoltada pelos batalhões escolares, ladeando-o em filas de quatro alumnos.

Seguia-se o carro dos pobres conduzindo o feretro.

Cercavam n'o os Srs. Catulle Mendes, Gustavo Rivet, Gustavo Ollendorf, Jorge Payelle Sacretelle e Pedro Lefèvre, todos escolhidos para aquelle lugar de honra entre os amigos do finado.

Após o carro, caminhavam a familia e os amigos. Os netos de Victor Hugo, Jorge e Joanna, estavam tão commovidos que não poderam acompanhar o prestito e foram levados para casa.

Em seguida ia a casa militar do presidente da republica; as autoridades militares, a que se haviam reunido muitos officiaes das differentes armas do exercito; o conselho de estado; os membros do Instituto; 185 delegações das municipalidades de França; os delegados das colonias; os proscriptos de 1851; a liga dos patriotas; as sociedades de gymnasticas; as delegações das escolas.

Eram 3 horas, quando a tropa que fechava o cortejo desfilou perante o catafalco.

— A's 2 horas chegou o feretro ás grades do Pantheon. O caixão foi apeado e collocado no catafalco armado á entrada do edificio. Meia hora depois começavam os discursos.

Fallaram alli os Srs. Oudet, senador, em nome da municipalidade de Besançon; Henrique de Bornier, em nome dos autores e compositores dramaticos; Julio Charette, em nome da sociedade dos homens de lettras: Leconte de Lisle, em nome dos poetas; Got, em nome do theatro francez; Tullo Massaroni, em nome da sociedade dos homens de lettras de Italia; Luiz Ulbach em nome da sociedade litteraria e artistica internacional; Jourde, em nome da imprensa de Paris; J. Delambre, em nome da associação geral dos estudantes de Paris; Le Mat, em nome do Instituto Nacional de Washington.

— A's 6 horas chegou a cauda do cortejo ao Pantheon. Quando elle acabou de desfilar, foi o caixão levantado do catafalco e levado para o carneiro do Pantheon, seguido pela familia, pelos amigos e por alguns convidados.

Foi collocado ao lado do caixão de Soufflot e em frente do de João Jacques Rousseaux.

Durante todo o funeral reinou sempre a melhor ordem e o povo assistio por toda a parte com piedoso recolhimento ao desfilar do cortejo.

O cardeal Guibert, arcebispo de Paris, cumprio promptamente o decreto que retirava do culto divino o templo de santa Genoveva, para o restituir ao seu destino primitivo de Pantheon, em que se jam recolhidos os restos dos grandes homens. Deu sem demora ordem ao capellão de Santa Genoveva para que fizesse entrega do edificio ao governo.

Findas porém, as exequias de Victor Hugo, entendeu que devia protestar contra o acto ministerial e fel-o n'um officio dirigido ao ministro da instrucção publica e dos cultos, não guardando todas as conveniencias e excedendo-se em apreciações sobre o systema governativo pelo qual presentemente se rege a França.

O ministro, em resposta, enviou-lhe um officio em que, em termos muito cortezes, mas com bastante firmeza lhe fez sentir haver elle usado de uma linguagem contraria ao caracter das suas elevadas funcções e aos deveres que o obrigam para com o governo.

— Circulou em Paris o boato de que Victor Hugo havia pedido, n'um dos seus ultimos dias, os soccorros da religião e de que as pessoas que o cercavam se haviam recusado á satisfação desse desejo. Os que tal affirmavam invocavam em abono do que diziam o testemunho do Dr. Vulpian, um dos medicos que foram assistentes do poeta.

Aquelle notavel professor acaba de publicar no *Rappel* uma carta em que desmente, de um modo terminante, o referido boato.

— Veio á discussão na camara dos deputados franceza o parecer da competente commissão, o qual concluia não dever ser tomada em consideração a proposta dos Srs. Larisant e Delafosse pára a accusação criminal do ministerio Ferry.

Como é sabido, tal proposta fôra apresentada na sessão de 30 de março, na mesma em que, sob a impressão das noticias exageradas recebidas do Tonkin, foi derribado por uma votação da camara aquelle ministerio.

O Sr. Brisson presidente do conselho, abrio o debate por um sensato discurso, em que affirmou o parecer do governo contrario á proposta e á sua discussão, que teria por effeito aggravar as desuniões no partido republicano, nas vesperas de umas eleições geraes.

Differentes oradores da extrema esquerda e da direita fallaram em favor da accusação, reproduzindo mais uma vez as aggrecões violentas ao ministerio Ferrye.

Alguns deputados da maioria mostraram a falta de fundamento para a accusação e sustentaram que o referido ministerio, em todo o seu proceder andou sempre de accordo com as votações do parlamento.

O capitulo principal da accusação, que os inimigos encarniçados do gabinete Ferry punham á frente do seu libello, era que elle fizera guerra á China sem estar auctorisado pelo parlamento a declaral-a, como prescreve a constituição. A isso respondeu o deputado Journault que em 15 de agosto de 1884, depois do funesto incidente de Bac Lé a camara votára uma moção em que affirmava que, confiando na firmeza do governo para fazer respeitar o tratado de Tien-Tsin, passava á ordem do dia, sendo tambem certo que tanto a camara, como o senado, haviam votado os creditos necessarios para as operações militares.

Isto tudo importou uma autorisação implicita para a guerra.

Afinal a camara, por 281 votos contra 198, julgou a materia sufficientemente discutida e por 322 contra 153 approvou a conclusão do parecer, contraria a accusação.

O debate fora acalorado, cheio de interrupções muito violentas, sendo necessaria a presidencia chamar á ordem diversos oradores.

O italiano que em Tunis insultou um official francez, foi condemnado apenas a 6 dias de cadeia.

Em vista disso, o general francez ordenou aos seus officiaes que a menor provocação fizessem uso das espadas e appellou da sentença para o tribunal superior de Argel para onde foi transferido o italiano.

Chegou já a Pariz o coronel Herbinger, que tomára o commando da segunda brigada do Tonkim quando cahio ferido o general Negrier e por cuja ordem se effectuou a retirada do Lang-Son.

Parece que o ministerio da guerra só depois de ouvir e proceder ás inquirições convenientes, resolverá se aquelle official deve justificar o seu procedimento perante um conselho de guerra.

As folhas de Pariz affirmam, que elle tem conservado estreita, reserva ácerca dos acontecimentos de Lang Tsao.

Refere um jornal francez que o Sr. Savourgnan de Brazza, o conhecido explorador do alto Zaire vai pedir a sua exoneração de official de marinha para ser nomeado governador das possessões francezas no Congo.

Um dos mais encarniçados inimigos que os francezes contam no Tonkim é uma mulher indigena a viuva Tu Só, cujo marido foi morto na luta contra elles.

Aquella virage, que tem um nome legendario no paiz, congrega bandos, arma-os e commanda-os ella mesma.

Tem odio mortal aos francezes, e é um dos principaes agentes da corte de Hué na espionagem e na intriga contra a dominação franceza.

O Sr. de Freycinet participou á camara que fôra assignado no dia 9, em Tien Tsin, o tratado franco-chinez.

Uma informação da agencia Havas diz que as questões da conferencia do canal de Suez, reunida em Paris, serão brevemente resolvidas, attenta, a crise do gabinete Gladstone, pois que o accordo se acha estabelecido desde o dia 8.

A camara dos deputados franceza approvou as modificações introduzidas pelo senado ao projecto de lei do escrutinio de lista.

Estas modificações reduzem-se:

1ª A excluir do calculo da população eleitoral os estrangeiros, fixando contudo o minimo de trez deputados para cada departamento.

2ª A inelegibilidade para deputados dos membros das familias que reinaram em França.

Esta disposição fôra já consignada na ultima lei eleitoral do senado.

Suissa

Foi decretada ultimamente pelo conselho federal a expulsão de 21 anarchistas allemães e austriacos, dos quaes 18 se achavam estabelecidos nos cantões allemães e 3 nos cantões francezes.

Italia

Assegura-se que o governo, a que preside o Sr. Depretis, tenciona proceder no proximo outubro ás eleições geraes.

— Proseguiam os trabalhos do congresso sanitario que se acha reunido em Roma.

— Não teve maiores consequencias a manifestação sediciosa que em Roma alguns grupos do partido avançado e o da *Italia Irredenta* quizeram fazer por occasião do anniversario da morte de Garibaldo, manifestação que a policia dispersou, não sem que houvesse na refrega, alguns atropellamentos e contusões.

Inglaterra

Reabriram se as camaras a 4 de junho.

Ainda não estão apagadas as divergencias no seio do ministerio inglez, a respeito do regimen excepcional e provisorio a que tem estado submettida a Irlanda. A renovação do *bill* denominado *Crimes Act* não tem ainda o assentimento de todos os ministros.

O *Pall Mall*, ha dias, escrevera que a situação pode resumir-se nos termos seguintes:

« Lord Spencer, vice-rei da Irlanda, apoiado pela maioria dos seus collegas do gabinete, declara ser impossivel manter se a segurança n'aquelle paiz, sem que se conservem em vigor uns certos artigos de *Crimes Act*. A opposião a estas idéas é representada pelos ministros Chamberlain, Shaw-Lefèvre e Charles Dilke.

Este ultimo propoz um accordo: convém em que os artigos d'aquelle *bill* que são objecto da insistencia de lord Spencer, sejam mantidos em vigor, sob titulo provisorio por um anno apenas. »

Suppunha-se que viria a ser essa a decisão do gabinete, entretanto é certo que as ultimas noticias de Londres dão como aberto o conflicto entre o gabinete e a camara dos communs e que a crise se prolongaria, ficando, entretanto protellada a resolução d'aquelle assumpto.

Consiste o conflicto em ter sido rejeitado o orçamento das receitas, em segunda leitura, por 264 votos contra 253.

Não podemos ainda conhecer as circumstancias que concorreram para a votação contraria que o governo teve na camara electiva. Devemos porém suppor que a crise que lavrava ha dias no governo, por causa da prorogação do regimen excepcional da Irlanda, terá tido effeito sobre a maioria, dividindo-a.

Era ainda incerto se a rainha Victoria aceitaria a exoneração do Sr. Gladstone, a qual teria n'este momento graves inconvenientes por não estarem ainda ultimadas as negociações com a Russia, estando tambem pendente a questão do Egypto, e havendo ainda para resolver outros problemas, que precisam do prestigio e da auctoridade que Sr. Gladstone possue, incontestavelmente perante os gabinetes e perante a diplomacia da Europa.

A queda do gabinete Gladstone importaria a ascensão do partido conservador, o qual pertenderia envolver a Inglaterra n'uma politica internacional differente da d'aquelle estadista, e procuraria restaurar os antigos processos de intervenção, e que nas circumstancias actuaes complicaria a situação da politica européa,

Além disso, depois da morte do conde de Beaconsfield, aquelle partido não tem um chefe com sufficiente autoridade para presidir a um governo forte que possa convenientemente fazer face ás difficuldades com que n'este momento lucta a Inglaterra.

No dia 9 o conselho do gabinete reunio-se ao meio dia para examinar a situação que lhe foi creada pela ultima votação da camara dos communs. Ainda que o ministerio decidisse demittir-se, essa sua resolução não poderia tornar-se effectiva com o Sr. Gladstone conferenciar com a rainha que se acha em Balmoral.

N'aquelle conselho, o gabinete resolveu dar a sua demissão. Suppunha-se porém que a rainha se recusaria aceitar-lh'a por isso que o gabinete foi batido n'uma questão incidental.

No dia 9 o Sr. Gladstone declarou á camara dos communs, que em resultado da votação do dia 8 o gabinete julgou do seu dever fazer uma communicação á rainha.

Do caracter d'essa communicação póde-se suspeitar qual seja, mas que d'elle se abstinha, por agora, de fallar. Pedia pois á camara que suspendesse as sessões até sexta-feira (12). O adiamento foi approvado e logo foi levantada a sessão.

Não é verdade ter ido no dia 10 a Balmoral o Sr. Gladstone; mas é certo que a rainha apressaria o seu regresso a Windsor.

O *Eveninng Standard* diz-se auctorisado a declarar que os conservadores, se forem chamados pela rainha, aceitarão o poder. Outros jornaes dos mais importantes, acreditam igualmente que os conservadores aceiarão o poder e já se fallava em Londres nas probabilidades da entrada de Sr. S. Nozthcote para presidir ao novo gabinete, e que lord Salisbury entraria para o ministerio dos negocios estrangeiros. Nos centros politicos, porém, diz-se que os conservadores nada conseguiram e que a situação atual liberal será reconstituida. Entretanto é facto que os conservadores, reunidos á 10, decidiram aceitar o poder, se lhes fôr offerecido. Continuava porém a ser muito duvidoso que a rainha os chame, considerando o revez soffrido pelo gabinete Gladstone como um caso accidental.

O *Daily News*, orgão da presidencia do gabinetei crê na demissão do ministerio; o *Standard* porém, orgão do partido *Tory*, não a admitte e entende que o gabinete deve persistir até se realisarem as novas eleições.

O *Times* diz-se de identica opinião. Outros orgãos conservadores, comtudo, affirmam que o seu partido se prestaria a formar governo, caso a rainha os chame.

Não conhecendo as combinações que se deram na camara dos communs para que o ministerio Gladstone fosse collocado em minoria, impossivel se nos torna emittir qualquer hypothese com respeito á solução da crise. E' certo, porém, que nos ultimos tempos, além das investidas da corrente conservadora do norte, que no Sr. Gladstone vê o mais terrivel obstaculo, uma das intelligencias de difficil conciliação se manifestara por parte dos radicaes, que juntos aos parnellistas, exigiam a eliminação das leis especiaes a que a Irlanda se encontra aindo sujeita.

Prestar-se-hia nestas condições o partido *tory* a desempenhar o papel do *tertius gaudet*. E' possivel.

Duas palavras sobre a nova politica asiatica da Inglaterra.

Tem-se operado em Inglaterra um revivamento consideravel. Em consequencia da tentativa infructuosa de sustentar a marcha dos russos na Asia Central a opinião publica, por largo tempo allucinada com a idéa de que os russos se approximavam constantemente das Indias, exigia, a cada passo que os stoinas dos casacos avançavam, que ellas fossem recalcadas para o fundo das stepps Mas esses inimigos do repouso de todo bom inglez, eram intrasigiveis, para os alcançar seria mister tomar a offensiva, e a nação britannica não está armada para levar a guerra tão longe. nem combater em terra de inimigos tão numerosos.

Portanto, em Inglaterra, resolveu-se que em qualquer caso, se não tomaria a offensiva. Os russos podem apoderar se de Herat, subjugar o Estado vassallo, fazer do emir do Afghanistan um vassallo, estabelecer contacto com as avançadas inglezas que guardam as passagens que vão communicar com os Indus, os inglezes d'ora em diante permanecerão na defensiva; limitar-se-hão a guardar, com toda a energia de que são capazes, os pontos estrategicos da fronteira da India.

Foi no momento em que os inglezes estavam collocados na dura sina necessidade de declarar a guerra, que tão grande evolução se operou no espirito delles. O que equivale, fóra de toda a duvida, ao abandono completo, por sua parte, de toda e qualquer ingerencia nos negocios da Asia Central, onde os russos dominarão d'ora avante sem contestação,

A Inglaterra tem certamente razão de confiar-se nas Indias, desde o momento em que está na impossibilidade de por 500,000 homens em pé de guerra.

Nenhuma das vantagens da sua posição de potencia insular subsistiria no dia em que forçada a atacar levasse a sua armas para um vasto continente a mil ou mil e quinhentos kilometros da sua base de operações.

Para que da Inglaterra possa fazer frente á Rrussia nas planuras do Afghanistan, ser-lhe-hia necessario um milhão de homens em armas, isto é, de circumscripção estabelecida no Reino-Unido. Mas a Inglaterra é uma nação tão pouco militar, que a maior parte dos inglezes não venceriam a sua repugnancia pelo serviço da fileira, que faria soldados todos os subditos de sua graciosa magestade, mesmo á custa da perda das Indias.

O Sr. Gladstone. apezar de sua incontestavel autoridade sobre os seus concidadãos, não se conservaria vinte e quatro horas no poder, se apresentasse ao parlamento uma lei destinada a transformar esse povo de negociante em nação militar,

O conflicto anglo-russo demonstrou a inferioridade em que a Inglaterra se encontra diante das nações continentaes, onde cada homem nasce soldado; mas para adstringir os inglezes, a essa necessidade, seria preciso que pezasse sobre elles um desastre incomparavel que os obrigasse a submetterem-se a essa lei.

Os inglezes têm o presentimento do que lhes acontecerá no dia em que tropeçarem em uma grande potencia militar, portanto, recuam todas as vezes que se acham em presença de um conflicto que qualquer outro povo resolveria pela declaração de guerra.

A resolução tomada pelo gabinete de Londres de tornar inaccessiveis as fronteiras da India, sem mais se importar com o movimento dos russos na Asia Central, ou com a attitude dos afghans, não é alheia a esta situação interna da Inglaterra, que fica incontestavelmente senhora dos mares, ao passo que, em terra, é uma potencia que um chefe boer ou um rebelde soudanez ludibriam impunemente.

Estas novas condições em que a Inglaterra se concentra, afastam indefinidamente todo o perigo de guerra e asseguram a paz, que durará, por tanto tempo quanto seja necessario á Russia para consolidar as suas recentes annexações, antes de recomeçar á sua marcha para a frente.

— Não terminaremos sem registar que que no dia da abertura das camaras, o Sr. Manneres, da camara dos communs, dirigiu uma pargunta ao governo sobre as negociações com a Russia. O Sr. Gladstone respondeu que as negociações relativas á de limitação da fronteira afghan não haviam ainda terminado completamente, mas que no dia seguinte responderia á pergunta sobre a arbitragem que hade julgar as questões pendentes entre a Russia e Grã-Bretanha.

Effectivamente, na sessão de 5, o Sr. Gladstone declarou que, tanto o governo russo, como inglez, estavam d'accordo sobre a questão de submetter a uma arbitragem o assumpto de Penjdeh e acerca da pessoa do arbitro, porém que ainda se não havia concordado, sobre a forma definitiva de fazer o pedido, e que, portanto, nada mais podia accrescentar.

Ultimas informações da crise ministerial —Constava, a 12, que Sr Gladstone retirará o pedido de demissão e ficaria o no gabinete como primeiro ministro.

O programma da situação excluirá a legislação repressiva para a Irlanda.

Lord Salisbury foi recebido pela rainha.

Austria-Hungria

N'aquelle imperio procedeu-se ultimamente á eleição geral para deputados.

A lucta foi muito porfiada. Dos 326 eleições cujo resultado é já conhecido, 135 pertencem a candidatos liberaes allemães; 164 a ministeriaes; 4 anti-semitas; 3 democratas e 20 independentes. Faltava somente saber o resultada de 27 eleições.

Allemanha

O Sr. de Bismarck está tratando de aprompar uma expedição naval no proposito de estabelecer o pretectorado da Allemanha em Zanzibar. Duas cousas o levam a dar esse passo: 1º, crear popularidade a ponto de poder continuar a sua preponderancia absoluta na Allemanha, mesmo depois da morte do imperador Guilherme, esperada a todo o instante pelos medicos; 2º, tornar impopular o Sr. Gladstone, o seu fantasma incessante.

— O governo prussiano vai apresentar brevemente, ao conselho federal o projecto de um canal maritimo entre o mar Baltico e o mar do Norte. O ministerio está tratando de resolver as ultimas disposições do mesmo projecto.

As despezas da construcção estão calculadas em 150 milhões de marcos dos quaes se diz que a Prussia tomará a seu cargo 50 milhões.

— Morreu ha dias na sua residencia de Ratisbonna, na Baviera, o chefe da antiga casa principesca de Tour-et-Taxis o prin-

cipe Maximiliano Maria. Tinha apenas 23 annos de idade.

Era aparentado com as principaes casas soberanas. Sua mãi, a princeza Helena, é irmã da imperatriz da Austria. O finado era cunhado, por suas irmães, uma das quaes já fallecida, do Sr. D. Miguel de Bragança e do principe Frederico de Hohenzollerm.

Possuia grande fortuna, a qual passou a seu irmão Alberto de 18 annos de idade. A casa Tour-et-Taxis possuiu durante dous seculos o monopolio dos correios da Allemanha.

Russia

Sobre o estado da negociações entre a Inglaterra e a Russia, dá os seguintes promenores um correspondente de Londres:

Não foi ainda pedida officialmente a arbitragem do rei da Dinamarca; mas julga-se que o será mui brevemente por ambas as potencias, e sabe-se com certeza, que aquelle soberano accederá ao pedido.

Até aquella data, 4 de junho, o governo inglez não tinha ainda resolvido a resposta que daria á ultima nota da Russia, e estava pouco satisfeito por aquella potencia não ter aceitado pura e simplesmente as ultimas propostas que lhe havia dirigido. Comtudo, julgava-se em geral que, dentro em pouco e necessariamente, se chegaria a um accordo. De uma parte e da outra tem se revelado as intenções mais conciliadoras e o desejo de se chegar a uma solução rapida e completa.

— No dia 6 espalhou se em S. Petersburgo o boato de haver sido assassinado pela gente da sua comitiva o sultão do Afghanistan. No dia 1 participou o governo da India ao de Londres, que nenhuma noticia alli havia acerca do supposto assassinato de Abdurrhaman.

O jornal russo que primeiro deu a noticia, o *Novosti*, tambem não confirmou o boato.

— Reina alguma agitação na Persia, por haverem sido expulsos de Merv uns persas, que se suppunha estarem em relações com os afghans.

As forças russas que actualmente estacionam entre os rios Heri-Rud e Murghab, são as seguintes:

Em Kahka, 100 homens de infantaria, 400 de cavallaria e 2 peças; em Saraths, 800 de infantaria, 400 de cavallaria e 3 peças; em Pul-i-Khatum, 200 de infantaria e 100 de cavallaria; em Koushid-Kala, 2,020 de infantaria, 800 de cavallaria e 4 peças; entre Koushid-Kala e Merva, 2,050 de infantaria, 600 de cavallaria e 4 peças; entre Pul-i-Khisti e Penjdeh, 1,200 de infantaria, 800 de cavallaria e 4 peças; em Zulficar, 400 de infantaria; e em Ak-Robat 200 de cavallaria.

O general Lumsden já chegou a Londres; mas crê-se que não lhe será permittido fazer conferencias publicas acerca da questão do Afghanistan como se tinha dito.

Apezar de se julgarem terminadas, ou quasi terminadas, as negociações diplomaticas entre a Russia e a Inglaterra, o governo russo continúa a preparar-se para a guerra.

De Cronstadt sahio, a 6 de junho, uma esquadra commandada pelo almirante Kopitoff a cruzar na costa. Esplorará tambem os canaes das ilhas Dagoe, Oesel, Worne e Moen.

— Dizem de S. Petersburgo ao *Temps*, que foram descobertos, nas proximidades de Tiflis, bandos de salteadores armados de espingardas Peaboby. Deu isto lugar a projectar-se o boato de ter a Inglaterra destribuido armas pelas populações do Caucaso, para, no caso de conflicto afghan se realisar, poderem elles sublevar-se contra a Russia.

Grecia

Rebentaram desordens graves em Creta. Faltam por ora os promenores; todavia consta que Sawas-pachá, nomeado ultimamente governador de Creta, foi recebido com manifesto desagrado ao desembarque. Reina funda agitação no paiz. Os consules de França e de Inglaterra receberam instrucções para trabalharem no sentido de acalmar a agitação.

Egypto

O Mahdi, segundo se lê no *Standard*, já chegou a Korti e brevemente iria atacar Dongola.

Informam do Cairo que Massab teria cahido em poder do Mahdi.

Um israelita vindo de Kartum affirma que o general Gordon sahiria daquella praça antes de lá entrarem os rebeldes e o seu cadaver não teria ainda apparecido.

— Communicam, a 11, do Cairo que, em consequencia de ter encalhado a grande draga, o canal maritimo de Suez ficou impraticavel por 15 dias, pelo menos.

— Os jornaes arabes noticiam a apparição de outro Mahdi, procedente da Arabia e pertencente á seita dos Walabitas. Dizem que já tem um grande numero de partidarios.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 13 de junho de 1885

Toca ahi o *Neva* só para malas e passageiros. Chegou aqui ás 11 horas da manhã.

A circumstancia dos tres dias santos seguidos, coração de Jesus, Santo Antonio 13 e o domingo, fez com que, apezar de um sem numero de diversões em Lisboa, desertassem para fóra da capital muitos milhares de pessoas. O comboio da noite antes de hontem, levou 3,500 passageiros. Os comboyos seguiam-se uns aos outros, cada um puchado por duas possantes machinas.

Tanto para Cintra, como para o sul, como por todas as estradas que rodeiam Lisboa, a emigração tem sido espantosa Pois que se divirtam por lá, muito nas boas horas, que para me entreter tenho tido ha cinco dias as doçuras ineffaveis de uma nevralgia impertinente, e para compensação, na vespera de Santo Antonio, como sempre succede, o cumprimento desta habitual tarefa.

O verão official ainda não principiou, mas alguns dias destes ultimos teem sido já muito calmosos.

Com o recrudecimento do cholera em Valencia e o apparecimento delle em Madrid e outros pontos do vizinho reino, as autoridades superiores sanitarias de Portugal tocaram a capitulo e restabeleceram-se desde logo os lazaretos da fronteira, os cordões sanitarios, etc., sendo todo e pessoal deste melindroso serviço fornecido pelo ministerio da guerra.

Boatos aterradores, atoardas de sensação não nos tem aqui faltado, espalhando-se que varias pessoas fugidas de Hespanha pela Galliza haviam já sido accommettidas do cholera em Vianna do Minho. Officialmente foi já desmentida esta galga. Effectivamente ha doentes vindos de lá mas a enfermidade é d'outra natureza.

O cordão sanitario, mandado estabelecer pelo governo portuguez, estende-se a toda a fronteira, mandando se tambem parar os comboios e interromper a communicação até se abrirem os lazaretos. Os de leste deviam ter-se aberto hontem ou hoje, com excepção do de Villar Formoso, que só póde estar aberto a 15 ou 16 do corrente.

Todos os passageiros que hontem chegaram de Hespanha foram conduzidos para o lazareto, onde ficarão de quarentena. Entre esses passageiros regressaram os Srs. Marianno de Carvalho e conde da Foz, que ha mais de dous mezes tinham sahido de Lisboa.

— Espalhou-se que vai ser aposentado o Sr. marquez de Thomar, nosso ministro junto da Santa Sé, o qual será elevado a duque. Parece que o Sr. conselheiro Martens Ferrão irá substituir o nobre marquez naquelle importante posto diplomatico.

—Falleceu hontem o Sr. conselheiro José Ferreira Pestana, tio do Sr. Barbosa du Bucage, ministro dos negocios estrangeiros. O conselheiro Pestana devia ter perto de 90 annos. Fôra em tempo lente da Real Academia de Fortificação e de Marinha; servio importantes cargos na administração superior de ultramar, sendo muito notaveis os serviços que prestou na Asia como governador geral da India.

O seu funeral realisa-se hoje pelas 5 horas da tarde, sahindo o prestito funebre da casa da residencia do fallecido na rua de S. Bento.

— Finou-se tambem, mas ha poucos dias, outro homem de grande valor scientifico, o Dr. José Maria Alves Branco, um dos primeiros medicos operadores deste paiz.

Este notabilissimo clinico nascera em Lisboa a 8 de fevereiro de 1825, no mesmo anno em que seu primo Domingos Alves Branco Muniz Barreto, um dos patriarchas da independencia do Brazil, proclamava primeiro do que ninguem D. Pedro de Alcantara como primeiro imperador e defensor perpetuo do Brazil.

As suas operações felisissimas da ovariotomia poz José Maria Alves Branco a par com os mais afamados especialistas da Europa e da America. A sua estatistica destas operações era talvez a mais notavel em casos de completo exito.

Foi um dos redactores do *Correio Medico*. Era tambem director do hospital Estephania e professor de anatomia artistica na Academia de Bellas-Artes.

Fôra eleito muitas vezes vereador da camara municipal de Lisboa.

Aos 60 annos, Alves Branco tinha toda a jovialidade de rapaz, e o seu genio expansivo tornava agradabilissima a sua convivencia.

Era cavalheiro da Torre e Espada distincção que lhe foi conferida por serviços prestados na ilha da Madeira, por occasião de uma epidemia de cholera.

A sua morte foi geralmente sentida. Succumbio a uma lesão do coração, devida talvez ao excesso de trabalho.

— Foram prorogadas as cortes até 30 deste mez, e julga-se que não será ainda esta a ultima prorogação.

A camara dos deputados autorisou ao governo a abrir os creditos extraordinarios para fazer face ás despezas reclamadas pelas medidas prophylaticas contra a invasão do cholera, que já se manifestou em Hespanha, cujos portos sobre o Mediterraneo foram declarados sujos, e suspeitos todos os outros do mesmo reino, e bem assim o porto de Gibraltar.

Nas sessões nocturnas foram já approvados os dous primeiros titulos do projecto de lei sobre a reorganisação do municipio de Lisboa. Muitas emendas teem sido remettidas á commissão.

Foi approvrdo o projecto de lei sobre o orçamento para o exercicio corrente.

O relator da commissão especial das reformas politicas da camara dos pares, mandou para a mesa na quinta-feira ultima, o parecer sobre a emenda que diz respeito ao principio da hereditariedade ao pariato, até á promulgação da lei. Está portanto concluida naquella camara a discussão da reforma constitucional.

Tem-se prolongado por toda essa semana na casa electiva os debates sobre os projectos relativos ao acto geral da conferencia de Berlin, e a convenção com a Associação Internacional, tendo apenas começado a usar da palavra o illustre relator das commissões. Na sessão de 3 o S. Bocage, ministro dos negocios estrangeiros, respondeu ao Sr. Barros Gomes, (progressista). Seguio se-lhe o Sr. Consiglieri Pedroso (republicano). Depois do Sr. Pedroso, fallou o Sr. Arroyo, (regenerador), não menos talentoso que o orador que o precedeu.

A' oração do Sr. Arroyo seguio-se a do Sr. Antonio Ennes (progressista). A este discurso de opposição encarregou-se de responder o Sr. Carlos du Bocage, filho do ministro dos negocios estrangeiros, que esteve, durante a conferencia de Berlin, como addido militar na nossa legação portugueza, junto ao governo allemão. Foi uma estréa brilhante a do Sr. Carlos Bucage, que além de conhecer a fundo a questão, sob todos os seus aspectos, revelou dotes de verdadeiro orador parlamentar, o que ninguem suppunha, apesar das provas incontestaveis que tem dado do seu talento e saber.

Seguio-se-lhe o Sr. Vicente Pindella (progressista) que se manifestou com muita distincção. A critica desapaixonada da imprensa seria fez inteira justiça ás suas aptidões de orador.

Foi depois deste discurso, que o Sr. Luciano Cordeiro relator da commissão, delegado na conferencia de Berlin, principiou a fallar. A competencia do Sr. Cordeiro é geralmente reconhecida pelos muitos e valiosos escriptos que tem publicado como membro da Sociedade de Geographia, de que é secretario perpetuo, sobre a questão do Zaise.

— Falla-se com muita instancia na proxima fundação de um *palacio de crystal* em Lisboa. Parece que o projecto encontrou o melhor acolhimento de capitalistas poderosos, tanto nacionaes como estrangeiros.

— Falleceu a 5 do corrente o Sr. Luiz Xavier Mourão, filho do Sr. barão de Combarjua.

— Foi nomeado encarregado dos negocios de Portugal na côrte de Haya, o Sr. barão de S. Pedro, durante a ausencia do Sr. conde de S. Miguel, que vem ao reino.

Na camara dos pares foi approvado o parecer admittindo, como par hereditario, o Sr. D. Miguel de Noronha, filho do fallecido par do reino, conde de Paraty.

— A familia real parte brevemente para Cintra.

— Esquecia-me dizer-lhes que, quando por occasião de se admittir na camara alta o art. 6º do projecto das reformas politicas, o Sr. Vaz Preto mandou para a mesa a seguinte proposta:

« Os immediatos successores dos pares fallecidos e dos actuaes que existam á publicação desta lei, terão ingresso na camara dos pares pelo direito hereditario, satisfazendo ás condições de 3 de maio de 1878. »

O Sr. Fontes disse que esta proposta era digna de ponderação e concordou em que ella fosse á commissão, sem prejuizo do projecto e assim se resolveu.

Terá portanto o projecto de voltar á camara dos deputados se esse additamento fôr approvado, e alli terá provavelmente grande opposição.

— Parece ter ficado adiada a visita politica promettida pelo Sr. conselheiro Anselmo José Braancamp, chefe do partido progressista, aos seus correligionarios do Porto.

Allegam-se os incommodos de saude do honrado chefe progressista, mas as folhas de combate do partido contrario dizem que S. Exc. fôra aconselhado a adiar essa digressão, por se ter como certo que não conseguirá, indo ao Porto, harmonisar as dissidencias entre os dous grupos do mesmo partido, arriscando, portanto, sem vantagem alguma o seu prestigio e autoridade de moral naquella romaria.

— Continuam com grande actividade os trabalhos para assentamento de material fixo para o elevador ou ascensor da calçada da Gloria. No fim deste mez começará e funccionar.

—Por tres noites, 11, 12 e 13, ha na explanada do Asylo de Mendicidade de Santo Antonio dos Capuchos uma esplendida Kermesse promovida por varias damas da primeira sociedade de Lisboa.

Dizem-me que a illuminação é primorosa e de optimo gosto. Mais de 12,000 premios, e alguns de grande valor artistico, servem de tentação aos amadores de rifas e sortes. Algumas bandas de musica tocam alternativamente naquelle encantado recinto, que, de refugio da velhice e sala de espera da sepultura se transformou em jardim de Armida com todos os encantos da formosura, da juventude e da alegria franca das senhoras que pedem para a pobresa e dos visitantes que dão espontaneamente do seu pouco ou do seu muito para mitigar as agruras da miseria aos desvalidos e caducos.

Viva a caridade, sim, mas vejam ao menos se fazem uma pausa .... por este anno, ou se levam para as diversas caldas e praias para onde tencionam ir veranear, estes arraiaes modernos, que a moda chrismou á flamenga, e a philantropia tem estrellado de novos attractivos!

— Ha dias houve no circo do Colyseu em Lisboa, uma festa singular em beneficio dos benemeritos combeiros municipaes, gente corajosa, desinteressada, muito mal retribuida pela camara e que não olha a perigos por maiores que elles sejam, quando se trata de salvar as dividas da fazenda dos seus concidadãos. Os socios do *Real Gamnasio Club* que mais destros são, contribuiram com os seus melhores exercicios em que excedem a muitos dos artistas de profissão de grande nomeada que aqui se têm apresentado. Houve trabalhos de equitação, em alta escala que todos, ainda os mais entendidos, qualificaram de primorosos.

Um celebre atirador do Porto, o Sr. Ferro, acompanhado de um amigo seu, o Sr. Pinto, fez tiros de pistola admiraveis no genero do lendario, pomo do filho de Guilherme Tell.

A grande attracção da noite, porem, foi a exhibição de duas leôas e um leão n'uma jaula elastica da mais aperfeiçoada construcção, indo o dono, o Sr. Abreu Oliveira, arrojado rapaz da nossa mais elegante sociedade metter-se com as feras dentro da jaula, como qualquer domador dos mais celebres que tem vindo aqui.

Foi um delirio de applausos de bouquets e de abraços dos amigos que o esperavam á sahida para victorial-o.

O beneficio produzio uma somma avultada.

A *Sociedade Real dos Amadores de Musica* deu antes de hontem o seu ultimo concerto desta época.

Dentro em poucos dias será uma debandada completa. Quem tiver azas douradas, foge de Lisboa e do microbio enfrascado do Dr. Figueirola e das possibilidades d'uma invasão do microbio-livre e vai para as estações d'aguas, e depois para as praias, continuar o folguedo e retemperar os pulmões e todo o organismo para as lides serias da vida, ou para as fadigas dos bailes, saráos e espectaculos lyricos do proximo inverno.

— O monumento erguido á memoria dos *Restauradores* de 1640 ainda senão inaugurou officialmente. As figuras allegoricas vestidas de sacco, aguardam amortalhadas nas suas serapilheiras lugubres.... as calendas gregas talvez para apparecerem de cara descoberta e triumphante aos habitantes de Lisboa.

Já aqui o disse e repito; aos numerosos contribuintes daquella memoria patriotica é que, segundo me parece, competia reclamarem energicamente da *Commissão Central no 1º de Dezembro*, de que é presidente o Sr. presidente do conselho de ministros, para que ponha termo áquella vergonhosa abstenção, que mais parece, aos olhos dos estrangeiros, subserviencia humiliativa. Para com a Hespanha, do que o resultado de quaesquer circumstancias futeis que allegaem.

L.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO GRANDE DO NORTE NATAL, 21 de junho de 1885.

O Correio do Natal e o perdão das dividas, Fabio contestado. Attentado de Canguaretama. Chefe de policia em commissão. Fallecimento.

O *Correio do Natal* de 13 do corrente, n. 96, publicou dous importantes artigos sobre o celebre projecto de lei, saccionado pelo presidente da provincia, perdoando *ex-officio* a todos os devedores dos cofres do thesouro anteriores a 1877.

O publico ficou inteirado de todo o escandalo que se praticára em nome da lei, para fins menos nobres, e que o correspondente do *Jornal do Recife* procura de balde justificar.

E' muito celebre uma conta que Fabio exhibiu n'aquelle jornal, dizendo que o perdão d'aquellas dividas não alcançava importancia superior a 3339$347.

A lei provincial n. 829 de 7 de fevereiro de 1879 concedeu abate de 70 º/º sobre o valor dos respectivos titulos de debitos ao thesouro; e mais tarde a *patriotica* assembléa, sempre *ex-officio* concedeu ainda mais o abate de 20 º/º; ficando assim os devedores da provincia armados do favor de 90 º/º, quando se apresentassem no thesouro para liquidar suas contas.

Somente 4 devedores utilisaram-se d'aquellas concessões *tão protectoras*, e tão contra os interesses da fazenda.

Os outros, porém, occultaram-se, e não tiveram coragem de exhibir-se perante a junta da fazenda, unica competente para conhecer da insolvabelidade do debito, a firmar sobre elles o desconto de 90 º/º, conforme preceituava o art. 8.º da lei n. 889 de 28 de março de 1883.

Em janeiro d'este anno, a assembléa provincial reunio-se, e resolveu cortar todas as difficuldades aos bemaventurados devedores da provincia, livrando-os da decisão da junta da fazenda e de quaesquer outros encargos.

Eis o projecto:

« Art. 1.º Ficam eleminados do quadro dos devedores da fazenda provincial todos aquelles que contrahiram dividas com a fazenda anteriormente ao anno de 1877, e a respectiva junta do thesouro provincial *lhes dará* a competente quitação, mediante *simples petição.* »

O presidente da provincia tem suas hesitações, mostrando desejos de negar sancção á semelhante projecto mas os *interessados*, factores de tão escandalosa patota, illudiram a S. Exc., dizendo-lhe, *que as devidas perdoadas eram insignificantes*; porque as leis anteriores já haviam dado abates successivos até 90 º/º.

E S. Exc. enexperientemente acreditando nas palavras dos seus *honrados* amigos, sanccionou o dito projecto que tantos escandalos tem provocado:

Portanto, a provincia perdeu não...... 3339$934, como se diz em defeza: o presidente mas importancia equivalente a..... 70:000$000, que Fabio calcula em...... 37:327$313.

Os devedores da provincia anteriores a 1877 não recorreram á junta da fazenda, nos termos do art 8.º da lei de 28 de março de 1883) para gosarem de favor de 90 º/º; e assim os seus debitos eram considerados fóra do caso de merecerem aquelle abate, todo condicional e dependente do julgamento da junta da fazenda.

Como, pois, dizer-se que os dividas já estavam perdoadas pela natureza das cousas?

E a prova temol-a no facto de haver ante-hontem o devedor Felippe Santiago, cujos bens estavam arrestados á fazenda, para garantia do debito de 11:000$000, requerido a sua quitação mediante simples petição nos termos da lei, sanccionada pelo Sr. Dr. Altino de Araujo!

Outros muitos devedores acham-se nas condições de satisfazer seus debitos, e vão desassombrados solicitar do thesouro a eliminação dos seus nomes do quadro de devedores, mediante simples petição.

Bem disse o *Correio* do Natal:

« O escandalo tocou á meta!

« Diziam todos que o presidente da provincia não sanccionaria aquella *enormidade* e por fim S. Exc. curvou-se ás imposições dos *assaltantes aos cofres*, prestando sua *sancção* a um acto d'aquella natureza, e que *Fabio* teve a *coragem* de justificar, como se a cadaveres se pudesse dar vida e animação!

« Porque o presidente da assembléa José Bernardo desempatou a questão com o seu voto?!

« Porque a assembléa provincial, desde 1879 até hoje, em todas as suas leis annuas, como consta da respectiva collecção, não perdeu de vista os devedores da provincia, para *beneficial-os, perdoal-os?!*

« A resposta é *simples*, mas é horrivel! As peças officiaes existentes no thesouro registram um debito de 11:000:000, contrahido em 1875 por Felippe Santiago, do Seridó, devedor *artificial*, porque o devedor *real*, como todos sabem na provincia, o responsavel por toda essa *trapaça*, chama-se — José Bernardo de Medeiros, 3.º vice-presidente da provincia!

« Onde está, pois, a calumnia por parte da imprensa em denunciar estes e outros factos incontestaveis e de reconhecida notoriedade?!

« O missivista *Fabio* nem sabe a quantas anda!

« O projecto *perdão de dividas, mediante simples petição, sem extorvo por parte da junta da fazenda*, foi sanccionado pelo Sr. Dr. Altino de Araujo!! »

— No termo de Canguaretama deu-se uma occorrencia bem notavel por occasião de funcionar alli o tribunal do jury no dia 15 do corrente.

O facto é exposto por pessoa fidedigna do lugar na carta seguinte:

« O juiz de direito Dr. Cassiano Bernardino do Reis e Silva foi desacatado pelo juiz municipal d'este termo (Canguaretama) Dr. Lourenço Justiniano Tavares de Hollanda, que de antemão preparou um tumulto para, em plena sessão de jury, desmoralisal-o.

« O Dr. Cassiano tem em diversos autos posto a calva á mostra do Dr. juiz municipal Hollanda, que sem escrupulos, e altamente pretensioso, estava acostumado, como *chefe de partido*, que disia ser d'esta localidade, a praticar toda sorte de abusos e de revoltantes injustiças, contando com a impunidade, por isso mesmo que era *juiz chefe de partido*, protegido pelas influencias da actualidade.

« Eis em resumo o que se deu no dia 15, com relação a este desgraçado acontecimento:

« Havendo numero legal de jurados, o Dr. Cassiano, juiz de direito, declarou aberta a sessão, e convidou o juiz municipal, para apresentar os processos que estivessem preparados.

« O Hollanda, que se achava presente, e sentado á esquerda do escrivão, seu futuro sogro, disse a este: « *Passe estes trez processos, que são os unicos preparados.* »

« O Dr. Cassiano, estranhando este procedimento, advertio ao Hollanda de que lhe cumpria fazer aquella apresentação directamente, e não por intermedio do escrivão do jury.

« O Hollanda, em lugar de reconhecer a incorrecção do seu acto, prorompeu em gritos, como um possesso, dizendo, que «*não acceitava advertencias; não fazia caso do juiz de direito, quer como homem, quer como magistrado; que era este um juiz violento, arbitrario, um verdadeiro despota; que não havia funccionario de justiça e jurados a quem não tivesse maltratado, e que devia ser repellido da comarca.* »

« Alguns jurados, que formavam a *claque* do juiz municipal Hollanda, para isso *adrede* preparada, deram *apoiados* ao mesmo juiz, tornando-se assim a sessão tumultuaria!

« O Dr. Cassiano chamando á ordem o juiz Hollanda e os jurados perturbadores, foi desattendido!

« Julgando-se sem garantias o presidente do tribunal do jury, pedio a força do delegado de policia, que a *recusa*; o escrivão, que assistio a todo esse desacato, arrancou da algibeira um officio *que trazia feito de casa*, dando parte de doente, e não quiz ao menos lavrar a acta dos trabalhos, que, em vista da desordem promovida pelo juiz Hallanda, foram adiados para o dia seguinte. Convidando o juiz de direito o escrivão de delegado, por intermedio deste, teve em resposta, *que tambem se achava doente*; afinal, convidando diversas pessoas, para servirem *ad hoc* o lugar de escrivão, desenvolveu se uma tremenda cabala, de modo que ninguem quiz aceitar aquelle lugar.

« Somente o cidadão de nome Cecilio teve a coragem de, entre os convidados, lavrar, a acta das occurencias havidas.

« Vê, pois, a redacção do *Correio do Natal*. que os *corypheus* do Sr. Dr. Amaro procuram a todo transe fazer retirar d'aqui o digno e independente juiz de direito, que não pode agradar aos que se acostumaram ao systema falso e anarchico da administração e da justiça nesta comarca.

« O juiz de direito telegraphou ao presidente da provincia, pedindo garantias e providencias; mas sabe-se que sua Exc. nada fará, e talvez não seja estranho ao plano concertado e levado a effeito pelo turbulento juiz municipal contra o integro juiz de direito.»

Consta, porém, que o chefe de policia seguira ante-hontem para aquella localidade, afim de syndicar da verdade dos factos, que, segundo corre, não foram alterados pela carta acima transcripta.

— Falleceu na cidade do Assu o tenente-coronel João Maria Julio Chaves, que era natural da cidade do Recife, a para alli fora em 1843 na idade de 18 annos.

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO. —CORTE, 19 de junho de 1885

SUMMARIO: —*Boatos de crise não realisados.—A questão da passagem a immigrantes.—A posição do ministro da guerra.—Reclamação do Sr. Silveira Martins.—Direito do Rio Grande do Sul a exigir a vinda de immigrantes. Emenda apresentada para esse fim á prorogativa do orçamento.—As assignaturas prestadas e retiradas á mesma emenda.—Discurso do Sr. Moura, justificando a sua deliberação. Resultado dos esclarecimentos de S. Exc.—Como se houve o Sr. Maciel.—Discussão do credito para emissão do papel moeda.—Discurso dos Srs. B. de Guahy e Saraiva.—2ª discussão da reforma do estado servil.—Declaração importante do Sr. Saraiva.—O Sr. Segismundo e o Sr. desembargador Lucena.—Corrigenda.* »

A' sahida do anterior paquete corriam aqui boatos de crise no seio do gabinete, por divergencias entre o Sr. Camargo e o Sr. Moura, em consequencia da deliberação por esta tomada, de mandar sustar as ordens do seu antecessor á respeito de passagens a immigrantes. As explicações, porém, dadas no parlamento e os factos vieram mostrar que não houve tal crise, e que se divergencias se deram entre os dous ministros. Mas não tiveram maior importancia sendo *post factum*; o primeiro não teve outro geito senão accommodar-se, pois conforme declarou, o segundo, no discurso de que adiante fallarei, aquella resolução foi tomada em conselho de ministros.

Com tudo alguma cousa houve com relação a esse negocio que não deve ter deixado de inquietar o gabinete, pela perspectiva que se revelou de um espirito de hostilidade latente que parece ir germinando entre os seus proprios co-religionarios, e que, se agora não o prejudicou em virtude do auxilio que lhe prestaram os conservadores, que nessa questão pensavam com elle, pode em outra qualquer occasião, se crescer como tudo parece indicar, causar-lhe sério embaraço desde que a opposição conservadora não quizer ou não puder transigir com as suas opiniões em certas materias administrativas.

Para que o leitor melhor comprehenda a questão, referirei algumas particularidades a que ella se ligam.

Tendo a referida deliberação causado má impressão no Rio Grande do Sul, que é para onde tinha de ir a maior parte dos immigrantes e estranhando-se que o ministro rio-grandense não tivesse se opposto a ella, (e isto quando se trata de sua reeleição — que aliás é certa, porque a maioria liberal no 1º districto é grande — vieram d'alli telegrammas nesse sentido aos senadores e deputados da provincia.

Mas, ou porque o Sr. Camargo não se achasse com força para fazer, não já o seu collega da agricultura, mais o proprio presidente do conselho recuar do proposito de não aggravar as penosas condições em que se acha o paiz com accrescimos de despezas, ou porque o Sr. Silveira Martins não quizesse que a outro que não a elle coubesse a gloria de ser o exclusivo propugnador dos interesses de sua provincia e o unico de seus representantes á cujas intimações cedem sempre os governos do seu partido, ou mesmo para que se visse que peza mais o seu voto nos conselhos dos gabinetes que o dos proprios ministros; foi o illustre tribuno quem tomou a si a reclamação; e na sessão de 8, no senado, por occasião da discussão das forças da terra, presente o Sr. Camargo, tratou da questão, mostrando quanto ella interesse ao Rio Grande, e « pedindo ao nobre ministro que faça no conselho dos seus collegas reconsiderar a medida, sem duvida legal, mas inconveniente e até certo ponto contradictoria, de suspender-se o pagamento das passagens aos colonos.

« Discutindo-se a prorogativa, accrescenta o orador, pode o governo pedir autorisação para operações de credito com que satisfaça essa despeza.

« Vê neste ponto todos de accordo; e se tal é a opinião publica, para que contrarial-a? O governo manifeste a sua obediencia a lei, suspendendo de momento essa medida; mas assim agora mostre tambem o seu amor ao paiz e a conveniencia publica, propondo o credito. A provincia do Rio Grande o reclama com a maior energia e com todo o direito. Ella libertou quasi todos os seus escravos sem indemnisação do Estado, sujeitando-os apenas o serviço. Ora, 62,000 escravos, por mais baratos que sejam, sempre representam uma dezena de mil contos. »

Continuando a mostrar o direito que assiste a sua provincia de não se lhe negar passagem aos colonos que para ella queiram ir, concluio o Sr. Silveira Martins repetindo que «pedia aos Srs. ministros que reconsiderassem o seu acto, notando que a economia bem entendida não está em cortar a despeza, mas em dispender bem para receber o dobro, e a despeza de que se trata ha de produzir mais do que o dobro. »

Acreditando que depois de semelhante intimação, o ministerio não hesitaria em reconsiderar a sua deliberação, restando apenas a questão de meios que talvez o Sr. Moura tivesse constrangimento de pedir, tomou o Sr. Silveira Martins a iniciativa do negocio, e, dirigindo-se a Camara, ordenou a sua cavallaria que apresentasse uma emenda á prorogativa abrindo o preciso credito ao governo para o pagamento das passagens.

Prompto, tomou o Sr. Maciel, o *leader* do ministerio, o encargo de redigir a emenda, que assignou com os demais companheiros de deputação, passando-se ao Sr. Candido de Oliveira, que se encarregou de arranjar-lhe assignaturas, quer entre os amigos, quer entre os conservadores, aos quaes dirigia-se com aquelle ar festivo, amigalheiro e alegre, que lhe é peculiar, simulando innocencia e occultando o prazer intimo que o dominava por ter occasião de fazer uma pirraça ao gabinete, mostrando que o acto do seu ex-collega da agricultura, por aquelle condemnado, ia ser santificado por liberaes e conservadores. De facto, varios conservadores prestaram a sua assignatura a emenda, e assim grande numero de liberaes. Mas não attingindo o numero das assignaturas a maioria dos deputados existentes, para que a emenda fosse desde logo com o sello de approvação, o ex-ministro da guerra não a apresentou naquella sessão reservando-a para a seguinte, com o fim de completar o desejado numero.

Aconteceu, porém, que no mesmo dia o Sr. Moura, entendendo dever justificar o seu acto com os bons fundamentos que tinha, tomou a palavra e na exposição que fez da questão e do modo por que andou nisso o seu antecessor, deixou patente que este não sómente procedeu illegalmente como desastradamente

Notando que as ordens expedidas pelo Sr. Carneiro da Rocha tinham sido illimitadas, disse o Sr. Moura:

« Por uma estatistica trazida ao parlamento pelo meu antecessor consta que neste estado de cousas estavam já resolvidos a vir para o Brasil.... 31,250 immigrantes. Foi o numero que achei no mappa existente na secretaria.

« Não estranho, Sr. presidente, na apreciação do systema seguido por meu antecessor, embora não o adopte, quiz descobrir um meio de satisfazer as suas promessas. Difficilmente, porém, poderia de momento precisar o *quantum* de um credito que houvesse de pedir ao parlamento. Para os 31,250 immigrantes nós precisariamos de 4,906:000$. »

Observando que não tendo para accommodar tanta gente mais de 1,200 e tantos lotes de terras medidos em diversas provincias, mostrou que, segundo declarações do consul italiano no Rio Grande do Sul havia só na Italia 60,000 immigrantes, que, em virtude dos avisos do Sr. Carneiro da Rocha, expedidos aos consules brasileiros em Trieste e Genova, estavam promptos a vir para o Brasil, além de 14,000 allemães, que constava estarem tambem se preparando para virem, visto um d'aquelles avisos, o dirigido ao consul em Trieste, « autorisar o transporte até esta côrte, por conta do Estado, á *todas* as pessoas que quizerem acompanhar os immigrantes de que trata o avio de 30 de janeiro. »

Para acudir a semelhantes despezas seriam precisos 6 ou 7 mil contos.

Proseguindo o Sr. Moura na exposição dos motivos que determinaram o seu acto, motivos que foram previamente levados ao conhecimento dos collegas em conferencia de ministros, sendo todos de accordo que o thesouro não comportava taes despezas, o Sr. Duarte de Azevedo observou em aparte que « era preciso fazer alguma cousa. »

A isto respondeu o Sr. Saraiva, tambem em aparte: — Precisamos discutir essa questão no orçamento; é preciso ver se o thesouro póde fazer a despeza.

A' vista do discurso do Sr. Moura, que merece ser lido e que no fundo é a mais severa condemnação infligida a leviandade com que em negocio tão sério andou o gabinete anterior; os conservadores que tinham assignado a emenda foram ao Sr. Candido de Oliveira e riscaram os seus nomes. Outro tanto fizeram muitos liberaes, inclusive o Sr. Maciel, que, na sua posição de *leader* ministerial, foi a unica resposta que teve a dar as interrogações que lhe dirigiam sobre o modo de conciliar as funcções d'aquelle cargo com a assignatura na emenda, depois de esclarecida a questão e da declaração que acabava de fazer o presidente do conselho.

Com tudo, na sessão seguinte foi apresentada a emenda, que é assim concebida:

« Fica autorisado o governo á fazer operações de credito até 3,000 contos para passagens de immigrantes e medições de lotes coloniaes para os mesmos. »

Das 48 assignaturas da vespera só ficaram 24, sendo a 1ª destas do Sr. Joaquim Pedro Salgado, do Rio Grande, que tomou a palavra para declarar que os signatarios não tinham fim hostil ao governo, ao qual prestavam apoio.

O Sr. Andrade Figueira, tendo de votar contra a emenda, e para não parecer contradictorio á vista do modo porque se manifestou em relação a immigração, declara que o faz por dous motivos: 1º, porque deseja que esse serviço seja organisado sob bases determinadas e permanentes, e não deixando ao alvedrio do governo fazer o que entender, pois os factos estão mostrando que a um ministro que faz demais succede outro que se mostra apoucado; 2º, porque quando tratou da questão e advogou a causa da immigração, notou que no novo orçamento ha despezas desnecessarias, cuja extirpação seria sufficiente para fornecer recursos ao serviço da immigração.

O Sr. Antonio Prado requereu que a emenda fosse remettida á commissão de orçamento para ser tomada em consideração quando se tratasse da discussão do orçamento. Esse requerimento foi approvado e em seguida sendo encerrada a discussão da prorogativa, a pedido do Sr. Felicio dos Santos, passou ella á 3ª discussão, em que foi tambem approvada na sessão immediata, seguindo para o Senado, onde hontem foi já apresentado o parecer da respectiva commissão, para que entrasse em discussão, que provavelmente começará amanhã.

Desembaraçada a Camara da prorogativa, passou a occupar-se do credito de 25,000 contos, na 1ª parte da ordem do dia, e do projecto sobre o estado servil, na 2ª parte.

Rompeu o debate d'aquelle na sessão de ante-hontem o Sr. Barão de Guahy, que não se manifestou inteiramente adverso a medida, declarando que não poderia dar-lhe o seu voto sem algumas explicações que pedio ao Sr. Saraiva, pois parecia-lhe que o fim do projecto era antes favorecer ao thesouro que anda mais necessitado do que os bancos e o commercio.

O Sr. Saraiva, tratando da questão com franqueza, disse que a medida servia para ambos os fins: o governo precisa tomar dinheiro, a praça só póde fornecer pequena quantia; se for pedir dez mil contos ao Banco do Brasil, este poderá fornecel-os; mas o governo não quer que esse banco se veja em difficuldades sérias, mune-se desse meio e não o empregará se não quando o Banco do Brasil se achar em condições extremas; é uma medida para salvar os bancos, e como o Banco do Brasil é quem tem feito mais sacrificios o governo quer estar habilitado para o auxiliar, quando não poder contrahir um emprestimo para consolidar a divida fluctuante: eis o alcance da medida; e affirma que se o parlamento estivesse fechado, e se désse um desses casos extraordinarios de graves perigos para a nação, tomaria tal medida, indo depois pedir um *bill de indemnidade*.

Na demonstração dos motivos que justificam a medida e respondendo a varias observações do Sr. Guahy, tocou o Sr. Saraiva em dous pontos a que elle se referio: 1º ter o nobre presidente do conselho rejeitado o credito de 3 mil contos que lhe quizeram dar como fica dito; 2º o estado financeiro das provincias. Respondeu dizendo que « o governo não rejeitou cousa alguma, apenas estabeleceu um principio; e em quanto durarem as actuaes circumstancias do thesouro ha de estar de arma ao hombro contra toda a despeza que não for util; que o governo julga que um credito de 3 mil contos não serve para nada, quando é preciso saldar as contas do exercicio passado; que sem-

MUTILADO

pre reprovou o pagamento de passagens a colonos, quer hospedal-os bem, dar lhes terras, mas elles que paguem suas passagens; entretanto já disse que o seu collega d'agricultura ha de pedir credito para pagamento das passagens já concedidas ou que não possam deixar de sel-o, por honra do governo, mas não porque se queiram conceder novas, pois só o parlamento é que ha de tomar a responsabilidade dessas despezas extremas, que já se fizeram sem resultado algum ».

E antes de passar adiante, cabe aqui dizer que depois da rejeição da emenda e mais esse discurso do presidente do conselho, o Sr. Silveira Martins e os seus rio-grandenses andam callados e retrahidos, e ainda mais do que elles o Sr. Carneiro da Rocha.

Quanto ao 2º ponto, observou o honrado presidente do conselho que « ninguem sente mais do que elle o estado das provincias da Bahia e Pernambuco que impõe a necessidade de uma medida extraordinaria; mas nesta occasião não póde tratar desse assumpto, porque está a braços com questões de maior interesse; logo que estas chegem a seu termo, o governo proporá a nomeação de uma commissão permanente de ambas as camaras, que estude esta questão e proponha os meios de resolvel-a.

« *O Sr. Portella*—Aceito com mui a satisfação essa declaração de V. Exc.

« *O Sr. Saraiva* não lhe parece satisfactorio qualquer projecto neste sentido, sem um exame perfeito do estado dessas provincias; não sabe até que ponto as assembléas provinciaes tem responsabilidade nesse facto, porque têm feito estradas de ferro e outros melhoramentos sem terem meios que os autorisassem, como demonstra em relação á provincia da Bahia.

« Conclue julgando que seria acoroçoar novos desperdicios ir o governo geral em auxilio dessas provincias; o meio mais regular é o que acaba de lembrar, o da commissão parlamentar, que estude a questão com vontade de acertar e de acabar com este estado anarchico das provincias. »

A' proposito observarei que na sessão de 15, o Sr. Luiz Felippe, na resposta que deu ás diversas questões que lhe havia proposto o Sr. Gaspar Drummond, disse, quanto a que se referia as providencias para tirar sua provincia dos embaraços em que se acha, resultantes da suspensão dos impostos que, « reconhecia que o estado financeiro da provincia de Pernambuco é deploravel, sendo complexas as causas que para isso concorrem, mas que o remedio depende da respectiva assembléa provincial; confia no criterio e patriotissimo desta, que empregará esforços para que as cousas entrem no estado normal ».

Tanto por esta, como pela resposta do Sr. Saraiva já se vê qual a solução que terá a representação da Associação Commercial dessa provincia, ha pouco endereçada a Camara por intermedio do Sr. José Mariano. Se um entende que o que mais se póde fazer é nomear uma commissão mixta, de membros de ambas as camaras que estude a questão e proponha meios de resolvel-a—cousa que desde 1882 foi, sem resultado, lembrada e pedida pelo Sr. Manoel Portella—e que tambem examine até que ponto são as provincias responsaveis pelo estado em que se acham, visto que seria autorisar novos disperdicios ir o governo em auxilio dellas; o outro ministro, e este filho da provincia, um representante vitalicio e perfeito conhecedor das suas circumstancias, dos seus recursos e necessidades, acha que o negocio é lá com a assembléa provincial, que é quem tem de fazer entrar as cousas no seu estado normal.

Desde que suscitou-se essa questão dos impostos provinciaes, tenho dito e repetido, que não contem as provincias com recursos ou auxilios dos poderes geraes; e o procedimento do gabinete Paranaguá, o proprio que deu origem a mesma questão, com os 10 % addicionaes lembrados como auxilio ás provincias devia ter tirado toda e qualquer illusão a respeito. Entretanto continuam a pedir auxilios e indicar medidas que nunca serão tomadas!

Tem-se fallado muito em descriminação de rendas e serviços provinciaes e geraes, passando alguns impostos geraes para as provincias e certos serviços a cargo destas para o poder geral.

Não confio em que isso se faça pela simples razão, bem conhecida de todos, de que urgido como se acha o governo para augmentar as rendas publicas e diminuir as despezas, tomára achar novas fontes de receita, e não ha de abrir mão de impostos que já cobra, e ao mesmo tempo sobrecarregar-se de novos onus. Não duvido de que a commissão que for nomeada faça o seu trabalho muito consciencioso, redija um relatorio; mas a cousa ficará ahi, por que, em ultima analyse, a opinião que grassa cá pelas altas regiões, é que ás provincias é que cabe cuidar de si. «O remedio depende da assembléa provincial» disse o actual ministro da marinha em relação a que provincia.

Volto á discussão da prorogativa.

Depois do Sr. Saraiva orou o Sr. Barros Cobra, que utilisando-se da franqueza do debate occupou-se menos com a materia sujeita do que com a reforma do estado servil, dando os fundamentos, por que não adhere ao projecto do governo.

No dia seguinte foi encerrada a discussão, depois de fallar o Sr. Affonso Celso Junior, que tambem quasi que só tratou daquella reforma, achando acanhado e insufficiente o projecto.

Passando-se a discussão do 1º. artigo deste, coube a palavra ao Sr. Bellisario, que começou congratulando-se com o nobre presidente do conselho pela calma e serenidade que tem sido guardados no debate de um assumpto gravissimo que excita grandes paixões e envolve tantos interesses. Passando a considerar largamente o projecto no seu todo, condemnou-o, concluindo que se tivesse de aceitar algumas de suas partes seria a que se refere ao imposto progressivo sobre os escravos, como meio de levar a effeito a emancipação em certo e determinado tempo.

Hontem respondeu-lhe o Sr. Saraiva, que com a franqueza costumada e, sem preparos e cautelas oratorias, diffinio a sua posição na questão, explicando como considera a questão aberta, que lhe lhe tem valido censuras. Justificando os pontos capitaes do projecto, sem os quaes ficaria este mutilado, deixa aos seus amigos, deixa a camara votarem como entenderem, não quer que ninguem vote coagido; não pode, porém, entrar em transacção sobre dous pontos: a depreciação de 6 % sobre o valor do escravo e o imposto de 5 %. O primeiro é para levar a effeito a emancipação, o segundo para auxiliar a lavoura e reorganisar o trabalho.

Se estas duas idéas forem regeitadas retirar-se-ha do poder, e não proporá ao Imperador a dissolução da camara, por que a questão está aberta, para que outro ministerio que venha e a camara a fechem para o paiz, que só assim ficará tranquilisado.

Essa declaração do Sr. Saraiva causou uma certa impressão. A discussão, que teve lugar na 2ª parte da ordem do dia, ficou adiada.

Na 1ª foi discutido o projecto de forças de mar orando o Sr. Duarte de Azevedo. Mas antes houve um requerimento e uma urgencia pedida na vespera pelo Sr. Sigismundo para responder ao Sr Bento Ramos, que na sessão anterior havia tomado a palavra para deffender o ex-juiz de direito da comarca de Jaboatão, o Sr. desembargador Lucena, de umas accusações que aquelle fizera-lhe em apartes dados ao Sr. Drumond em uma das reuniões passadas.

Ahi ja deve ser conhecido o incidente que occasionou aquelles apartes. O caso é o seguinte.

Tratando o Sr Drumond da remoção daquelle juiz para o Maranhão, a pedido do Sr. Sigismundo este disse em aparte que o mesmo juiz era muito partidario, parcial e patoteiro.

O Sr. Correia de Araujo, dias depois justificando um requerimento sobre a fiança ainda não prestada pelo thesoureiro da thesouraria de fazenda dessa provincia, mostrou a injustiça de taes qualificativos applicados ao Sr. Lucena.

O Sr. Sigismundo respondendo, disse que retirava o qualificativo de que se servira em referencia á esse negocio de desapropriação de terras em sitio do Sr. Lucena, mas mantinha os outros, e não estava arrependido de ter promovido a remoção do juiz que no seu entender não devia continuar naquella comarca.

Dous dias depois, o Sr. Bento Ramos, que não se achava presente quando fallou o Sr. Drummond tomou tambem a defeza do Sr. Lucena, injustamente accusado pelo illustre representante do 7º districto de Pernambuco.

Este requereu uma urgencia para o primeiro dia de sessão, e hontem depois de tratar de uns negocios de Serinhaem, em que foi envolvido um seu amigo, aliás ja defendido pelo Sr. Drummond, passou a reforçar as suas accusações e mostrar que o Sr. Lucena não podia ser juiz em Jaboatão.

Sem pretender julgar do merito de taes accusações, direi todavia que ellas não me pareceram de valor. Por exemplo: o Sr. Lucena não pode ser juiz alli, porque sua sogra, respeitabilissima senhora rica e capitalista empresta dinheiro, e eram frequentes as causas em que ella figura em inventarios como credora; porque tendo um parente ali, o Sr. Barão de Limoeiro, valetudinario, multou-o por faltar ao jury, na razão de 30$ por dia; porque na ultima eleição escreveu tres listas e deu-as a eleitores com o nome do competidor do Sr. Sigismundo; por que na ultima revisão em Muribeca reduzio o alistamento de 180 a 30 e tantos jurados etc. etc.

Por isto concluio apresentando o seguinte requerimento que ficou adiado por terem pedido a palavra os Srs. M. Portella e Bento Ramos.

« Requeiro se peça ao ministerio da justiça que mandando proceder ás averiguações precisas na comarca do Jaboatão, da Provincia de Pernambuco, informe:

« 1º se o desembarcador Henrique Pereira de Lucena servio como juiz de direito no inventario da mulher de Eduardo Carneiro Leão, seu parente, sendo a sogra do mesmo juiz interessada nesse inventario como credora.

« 2º Quaes os outros inventarios em que não obstante ser sua sogra interessada como credora, servio como juiz de direito o mesmo desembargador Lucena.

« 3, Quantos jurados foram qualificados em cada um dos annos de 1875—1884 na parochia de Muribeca, da comarca de Jaboatão; se as respectivas qualificações foram presididas pelo desembargador Lucena e onde teve lugar a ultima.

« 4º Em que datas foram remettidas ao desembargador Lucena pela presidencia de Pernambuco dous recursos do alistamento de jurados na parochia da Muribeca, por elle presidido em 1884, em que datas requisitou a presidencia a informação devida pelo mesmo desembargador sobre taes recursos, e em que data entrou essa informação na secretaria da presidencia, se foi ella dada.

« 5º A quanto monta a somma das multas impostas pelo desembargador Lucena ao jurado Manoel Barbosa da Silva, actual Barão de Limoeiro, por suas faltas ás sessões do jury de Jaboatão.

« 6º Em que data deixou o citado desembargador Lucena o cargo de juiz de direito de Jaboatão, em consequencia de ter sido removido para S. Luiz do Maranhão.

« Sala das sessões, em 19 de junho de 1885. *Segismundo.*

No senado, depois de votado o projecto de forças de terra, entrou em discussão o projecto, adiado na sessão passada, sobre adjudicações forçadas. O debate tem corrido sem incidente.

Para terminar, seja me permittido corrigir um erro typographico que deu-se na carta de 29 do passado na parte em que noticiei a reclamação feita pelo Sr. Diogo de Vasconcellos, para que antes de ser expedida, fosse submettida ao conhecimento da camara a mensagem que tinha enviado ao parlamento francez pelo fallecimento de Victor Hugo.

Referi então que aquelle deputado dissera que podiam dizer que elle era ignorante, *obscuro*, estupido, mas que não temia nenhum desses epitetos etc. etc. Sahio impresso « ignorante, *obscueo*, estupido etc. »

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

EMENDAS APRESENTADAS EM 3.ª DISCUSSÃO DO PROJECTO N. 43 DESTE ANNO (ORÇAMENTO MUNICIPAL).

N. 177. —Apresentamos como emenda ao orçamento municipal, o projecto n. 22, tal como se acha approvado em 2ª discussão, com excepção das emendas de ns. 2, 3, 5, 10, 15 e 23 approvadas em 2ª discussão —Visconde de Tabatinga.—José Maria.—Antunes Pinheiro.—Olympio Marques.—Juvencio Mariz. — Amaral e Mello. — Maximiano Duarte.

N. 178.—Ao art. 2º § 1º n. IV, em vez de ... 1:000$ de ordenado e 600$ de gratificação, diga-se 1:300$ de ordenado e 700$ de gratificação. — Barão de Nazareth.

N. 179.—Ao art 22:

Ao § 1º. Em lugar de 600$ diga-se 410$.

Ao § 3º. Em lugar de 300$ diga-se 400$.

Ao § 16. Em lugar de 900$ diga-se 950.— Arruda Falcão.

N. 180.—Para ser collocado onde couber. A Camara Municipal do Buique fica autorisada a cobrar o imposto que fica creado de 8$000 por cada casa que comprar ou preparar algodão, nas villas de Buique e Fedra e nos povoados do mesmo municipio, e 6$000 nos de mais lugares, sendo que pagarão a metade do dito imposto os que pagam o imposto municipal de porta aberta. Esse imposto será applicado somente a construcção e melhoramento de estradas e açudes por administração da Camara, que poderá nomear uma commissão para esse fim.—Maximiano Duarte.

N. 181.—Supprima-se a emenda n. 64 ao § 1º do art. 36. - F. da Cunha Beltrão.

N. 182.—Supprima-se a emenda n. 45 do art. 1º do projecto n. 43.—Barão de Nazareth.—Arruda Falcão.—Amaral e Mello.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial. — Funccionou hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, tendo comparecido 27 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo devolvendo informada a petição de José Marcelino da Fonseca Manguinho.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo idem, as informações relativas á empreza do canal de Goyanna.—A quem fez a requisição.

Passou-se á 1.ª parte da ordem do dia.

Regeitou-se, depois de orar o Sr. Luna Freire Junior, a emenda empatada n. 202, ao projecto n. 21 deste anno (orçamento provincial) que reduzia a 2 % o imposto de 3 % sobre o assucar exportado.

A requerimento do Sr. Fiel Grangeiro, foi nominal a votação, manifestando-se pró os Srs. Aristarcho Lopes, Nilo de Miranda, Pereira de Lyra, Democrito Cavalcante, Arruda Falcão, Amaral e Mello, Lourenço de Sá Drummond Filho, Fiel Grangeiro, e Santos Pinheiro, 10; e contra os Srs. Estevão de Oliveira, José Maria, Paulo de Oliveira, Visconde de Tabatinga, Ermirio Coutinho, João Augusto, Barão de Nazareth, Juvencio Mariz, Luna Freire Junior, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte e Praxedes Pitanga, 12.

Encerrou-se a 2.ª discussão do referido projecto depois de orarem os Srs. Fiel Grangeiro, Visconde de Tabatinga, Barão de Nazareth, duas vezes, João Augusto, Paulo de Oliveira, duas vezes e Democrito Cavalcante, deixando de votar-se por falta de numero, e sendo prorogada a hora a requerimento dos Srs. Paulo de Oliveira, e Estevão de Oliveira.

Adiou se a 3.ª discussão do projecto n. 43 deste anno, sendo apoiadas diversas emendas.

Verificando-se haver numero procedeu-se á votação das emendas ao projecto de orçamento provincial, ficando duas empatadas.

A ordem do dia é: continuação da antecedente.

Autoridade policial — Por portaria da Presidencia de 22 do corrente e proposta do Dr. chefe de policia de 19, foi exonerado Thomé Alves Vieira do cargo de 1.º supplente do delegado do termo de Cabrobó, visto ter de fixar sua residencia para fóra da provincia.

Promotor publico — Por portaria da Presidencia da provincia de 23 do mesmo mez, foi exonerado a pedido o bacharel Antonio José da Costa Ribeiro Junior, do cargo de promotor publico da comarca de Taquaretinga, e nomeado para substituil-o o bacharel Manoel Agapito Pereira.

Faculdade de Direito—Foi dirigido o seguinte aviso ao director desta faculdade:

« N. 1,205.—2ª Directoria. - Ministerio dos Negocios do Imperio.—Rio de Janeiro, 11 de junho de 1885.

« Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 15 de abril ultimo, que só no exercicio de 1885—1886 é que se poderá providenciar sobre a impressão do catalogo geral das obras da bibliotheca dessa faculdade. Deus guarde a V. S.—*João Florentino Meira de Vasconcellos.*—Sr. director interino da Faculdade de direito do Recife. »

Naufragio do Guadiana— Lemos no *Diario de Noticias*, da Bahia, de 22 do corrente:

« Telegrammas aqui recebidos ante-hontem á tarde, pela presidencia da provincia e pela agencia da companhia da *Real Mala*, trouxeram a noticia do naufragio do paquete inglez *Guadiana* da da mesma companhia, na altura do lugar denominado Paredes, á 5 milhas distante de Caravellas.

« Hontem ás 5 hora da tarde seguio para o lugar do sinistro o vapor *Caçador*, levando uma força de linha sob o commando de um official, e o Sr. ajudante da guarda-marinha, um sargento e tres guardas.

« Este paquete seguia de Santos pelo Rio em direitura a Nova-York, levando um carregamento completo de café.

« Os passageiros, tripulação e malas foram salvos e transportados para Caravellas, onde devem tomar o vapor da companhia Bahiana e *Marinho Visconde*, com destino a esta capital.

« Para dar entrada ao *Caçador* na barra de Caravellas foi contractado um pratico por 80 mil réis.

« O navio está considerado completamente perdido, segundo telegramma do seu commandante.

« Por ora é o que podemos informar aos nossos leitores.»

Juizo substituto de orphãos do Recife—Acha-se no exercicio deste cargo o Sr. commendador José Pedro das Neves, na qualidade de 8.º camarista, por não ter nenhum dos supplentes da vara prestado juramento e apresentado escusa os primeiros vereadores.

A conferencia. — Realisou-se, na noite de 23 do corrente, no theatro Santa Isabel, a conferencia do Sr. Dr. Joaquim Nabuco, previamente annunciada.

O theatro estava litteralmente cheio de espectadores e bem illuminado.

O Sr. Dr. Joaquim Nabuco fallou de uma tribuna erigida no palco, discorrendo por cerca de duas e mais horas acerca das condições do paiz e dos meios de soergnel-o, expendendo e defendendo o seu programma.

Fallaram depois os Srs. academico Galdino Loreto e Dr. José Maria d'Albuquerque Mello.

Foram entregues duas cartas de liberdade, obtidas pela Sociedade *Ave Libertas.*

A reunião dissolveu se entre acclamações e vivas ás 10 horas da noite.

Ceia.— Os proprietarios do *Hotel Oriental*, os Srs. Moraes & Rocha, estabelecidos á rua do Bispo Sardinha n. 5, offereceram, na noite de 23, uma ceia bem delineada ao Sr. Dr. Joaquim Nabuco.

O hotel estava vistosamente decorado e bem illuminado. Tocava alli uma banda de musica.

Tomaram parte na ceia muitas senhoras e cavalleiros, trocando-se muitos brindes.

A ceia terminou ás 11 1/2 horas, entre vivas alegrias, sendo entregues duas cartas de liberdade conseguidas pelos referidos proprietarios do hotel e os assignantes do mesmo hotel.

Embarque. — A's 8 e 1/2 horas da manhã, de 24 do corrente, o Sr. Dr. Joaquim Nabuco tomou um escaler na rampa do Caes do Commercio, seguindo para bordo do paquete *Neva*, que o devia conduzir ao Rio de Janeiro.

A pequena demora do paquete no porto do Recife, que determinou a presteza de embarque, não deu tempo á que se podessem reunir os amigos, correligionarios e admiradores do illustre deputado do 5º districto, como aliás estava projectado, para leval-o até o caes do embarque.

Boletim do Circulo Catholico do Rio de Janeiro.—Recebemos da côrte o n.1, do *Boletim* que, em junho corrente, começou a publicar a util sociedade que alli existe desde tempos com o titulo de *Circulo Catholico do Rio de Janeiro.*

O *Boletim* será publicado mensalmente. Sua redacção se compõe dos Srs. Dr. Pedro Carvalho de Moraes, Heitor Basto Cordeiro, Paulino d'Almeida Brito e Maximiano de Araujo Maciel, sob a chefia do Sr. Dr. Antonio Manoel dos Reis.

No seu artigo de apresentação diz o *Boletim*:

« Synthese do que pensa, do que projecta e do que espera realisar o *Circulo*, estas paginas darão uma idéa approximada dos seus intuitos que, diz-nos a consciencia, não podem ser nem mais nobres, nem mais justos, nem mais santos.

« Reunir a mocidade que sonha, trabalha e confia no futuro ao redor da bandeira de catholicismo, que tem sahido victoriosa de todas as lutas, em todos os tempos, e com os mais formidaveis inimigos, é certamente uma idéa admiravel, um pensamento elevado, uma missão augusta.

« Do amplexo de todas as idéas, da harmonia de todas as vontades, da união de todas as forças, é quasi impossivel que não surja alguma cousa de util, de grandioso, de estavel e de patriotico a bem da familia, da sociedade e até da humanidade.

« Somos hoje um pugillo de homens, é certo, mas se a esperança alenta, se a fé nos fortalece e a caridade nos une, amanhã seremos um pelotão, e depois seremos um exercito, marchando na vanguarda dos que pelejam pela paz do lar, pela felicidade da patria e pela gloria do Altissimo.

« Nada de esmorecer no começo da luta, quando é certa a victoria, se nos enchermos de brio, se fitarmos os olhos no céu, e se perseverarmos em o nosso posto de honra. Ai! d'aquelles que desertam das fileiras ou tremem vergonhosamente antes de cruzar as armas, só porque o inimigo se aproxima soltando alaridos para disfarçar o terror mascarar a cobardia e levar a confusão ao meio dos combatentes. »

Criminosos presos— Pelo delegado de Cimbres foi preso o individuo Pedro José Lopes por estar processado por crime de homicidio nesse termo.

— Foram presos pelo delegado de S. Bento os criminosos seguintes: João Francisco de Souza pronunciado no Brejo da Madre de Deus e Galdino Alves de Araujo pronunciado em Caruarú, ambos por crime de morte e Antonio Thomaz da Silva pronunciado na comarca Palmeira dos Indios, provincia das Alagoas por crime de roubo. O delegado remetteu estes criminosos para os termos respectivos.

— Foram ainda presos no mesmo termo os individuos Ignacio Gomes Bezerra, Antonio José da Silva, Pedro Antonio da Silva, Joaquim Ferreira dos Santos, João Baptista dos Santos e Deodato Marques de Souza contra os quaes procede o delegado nos termos da lei.

Que bom caixeiro!—Hontem José Alexandre Pinto de Aguiar, socio da firma Alexandre & C., estabelecido na Casa Forte, loja de fazendas, queixou-se ao Dr. chefe de policia de haver Antonio Euzebio Ferreira Guimarães, que era seu caixeiro na dita loja, subtrahido a quantia de um conto de réis em notas de 200$; o que verificou hontem, estando Euzebio ausente desde 23 do corrente.

Foram dadas todas as providencias para a captura do mesmo Euzebio.

Casa de jogo—Divertiam-se na noite de S. João (ante-hontem) uns amadores de jogos prohibidos, quando de repente apresentou-se o Dr. chefe de policia que tomou 1 trombone de couro e 3 dados fazendo-os inutilisar, e multou o Sr. Antonio Muniz em 30$ os quaes foram recolhidos a Camara Municipal.

Muniz é estabelecido na rua estreita do Rosario no andar terreo do predio n. 32

Encontrado ferido—No lugar Mangueira foi encontrado ferido pelo subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, o individuo João Francisco da Cruz, o qual declarou serem seus offensores Faustino Rabuá e Izidoro Budé moradores no Recife.

O subdelegado prosegue nos termos da lei. O ferido foi recolhido ao hospital Pedro II, onde está em tratamento.

Fiança provisoria—Por terem prestado fiança provisoria foram postos em liberdade os individuos Pedro da Silva Pontes e Manoel Albino de Barros, o Boquinha, que foram presos e recolhidos á Casa de Detenção por terem sido encontrados em dias deste mez forçando uma porta na rua Velha.

De passagem — Ante-hontem passou do norte para o sul um vapor que não içou a bandeira de sua nação.

Mão guarda—Luiz Antonio da Fonseca, guarda civico n. 52, pertencente a estação do 1º districto de S. José, em a noite de ante-hontem, cerca de 7 horas, estando com uma formidavel touca e armado de compasso invadio a casa da *camelia* Claudina Fonseca de Vasconcellos, na rua das Aguas Verdes, n. 24 parte do districto de Santo Antonio, querendo desacatal-a; o que lhe foi obstado por ter sido preso immediatamente e recolhido ao xadrez da referida estação.

Mais tarde porem conseguiu evadir-se, e dirigindo-se outra vez á mesma casa, desacatou a dita mulher sendo preso e de novo recolhido ao xadrez.

Disto tendo sciencia o Dr. chefe de policia, ordenou que o mesmo guarda continuasse em custodia durante tres dias, depois do que será illiminado.

Divertimento de mão gosto—Porfirio Lopes da Silva, morador na Tacaruna, districto de Santo Amaro das Salinas, tendo carregado uma rouqueira, ante-hontem á 1 hora da tarde quando lhe chegou o fogo, succedeu que com a explosão arrebentasse o cano, e um dos estilhaços o ferisse no rosto.

O subdelegado compareceu ao lugar, tomou conhecimento do facto fez recolher o ferido ao Hospital Pedro II, onde está em tratamento.

Que tal a brincadeira!—Cerca de 8 horas da noite de 23 do corrente achando-se o alferes da guarda civica, Francisco da Costa Ferraz, commandante da 2ª estação da guarda e n companhia do respectivo subdelegado da freguezia do Recife na rua do Cordoniz no intuito de impedir que soltassem busca-pés, succedeu que um destes busca-pés, vindo certeiro sobre o rosto do alludido alferes, produzisse-lhe 3 queimaduras, ficando gravemente offendido o olho esquerdo; e em tal estado foi offendido transportado para a pharmacia do Sr. Hermes, onde recebeu a primeira medicação.

Diccionario de educação e ensino—Desta importante obra, de que ha dias nos occupamos, chegaram as quatro primeiras cadernetas para a Livraria Franceza, á rua Primeiro de Março, onde é a respectiva agencia.

E' uma edição nova, ampliada pelo capitão José Nicoláo Raposo Botelho, professor do Lyceu Central do Porto, onde está sendo impressa a obra pelo editor Ernesto Chardron.

As quatro cadernetas abrangem 256 paginas *in folio* pequeno. A impressão é boa.

Loteria da provincia.—Sabbado, 27 do corrente, se extrahirá a loteria n. 133, em beneficio da matriz de Nazareth.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Bico-doce—Este celebre valentaço, de nome Innocencio, ante-hontem, á 1 hora da madrugada, pretendeu entrar á força em uma casa da rua da Roda, onde diversas pessoas se distrahiam com danças; e, como lhe fosse isso vedado, entrou elle a vociferar improperios, o que, sendo-lhe estranhado, exarcebou-o ao ponto de disparar dous tiros de rewolver sobre os Srs. Olympio Osorio Maciel Monteiro e Herminio de Albuquerque Maranhão, não offendendo felizmente a nenhum delles, mas chegando uma das balas a furar o paletot do primeiro.

O Sr. Maranhão conseguio tomar o rewolver do poderdo aggressor, dando voz de prisão a este. Essa prisão, porém, não foi levada a effeito por não ter comparecido nenhum agente policial.

O rewolver foi entregue ao inspector de quarteirão Justino Calistrato dos Santos.

Em transito—O paquete *Neva* levou para o sul ante-hontem 133 passageiros, sendo 11 tomados em Pernambuco.

— O paquete *Valparaizo* levou para Europa ante-hontem 111 passageiros, sendo 1 tomado em Pernambuco.

— O paquete *Congo* levou hontem com o mesmo destino 351 passageiros, sendo 33 tomados em Pernambuco,

Dinheiro—O paquete *Pernambuco* trouxe do norte para:

Diversos 66:014$420

Cocaina—Na pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario, ha um deposito da *Cocaina*, prodigioso agente anesthesico, hoje immensamente introduzido na therapeutica universal.

La Plata— O paquete inglez deste nome, tendo sahido da Bahia hontem á tarde, deve tocar em Pernambuco amanhã, em viagem para a Europa.

Fernando de Noronha—De volta deste presidio, e com 54 horas de viagem, fundeou na tarde de 23 do corrente o vapor *Mandahú*, pelo qual nos veio a correspondencia que se segue, datada de 20 do andante:

« No dia 16 pelas 2 1/2 horas da madrugada fomos aqui agradavelmente surprehendidos com a chegada do *Mandahú*, trazendo este os seguintes senhores passageiros, que logo ao amanhecer desembarcaram: capitão Antonio Francisco da Costa, sua Exma. esposa, 6 filhos e um creado; tenente José Joaquim de Aguiar e Justino Lopes Cardim, suas Exmas. familias e 2 creados; sendo que estes officiaes vieram descacar em lugar de outros, e aquelle veio commandar o destacamento; 2.º cadete reformado Manoel L. Carlos Tavares, nomeado almoxarife da fortaleza dos *Remedios*, e 1 filho; 3 cadetes e 30 praças com 51 presos, quasi todos gravemente doentes de beriberi, sobretudo, e entre outros, os de nomes Vicente de Assis Tavares e Jeronymo Norberto Tavares.

« Chegaram mais accommettidos dessa enfermidade, e acompanhados de suas familias, os Srs. Marcelino Augusto de Brito e Cesario Carvalho de Gusmão; Aquilino Cesar de Mello Barretto e sua mulher, alferes Apollinario Luiz de Carvalho, affectado de outro mal, S. Joaquim Pereira e ainda 3 mulheres de presos.

« Inceto a presente com duas tristes noticias que são as de dous prematuros fallecimentos que infelizmente tivemos aqui a registrar e que muito nos constristaram. A do alferes do 14.º, Theophilo de Mattos, que expirou ás 6 horas da tarde de 25 de maio findo, proveniente de incommodos chronicos, e que se sepultou na tarde do dia 26, deixando viuva e 3 filhos menores na orphandade; e a da virtuosa consorte do Sr. alferes almoxarife Antonio Francisco Pereira Gitirana, que, depois de bem prolongados e dolorosos padecimentos rendeu seu espirito ao *Creador* ás 2 horas da madrugada de 7 do andante, por effeito de um máo successo, e foi inhumada á tarde.

« Ambos esses finados gozavam de reaes sympathias, porque eram dignos disto e pelo qual a morte de um e de outra foi geralmente sentida.

« Aos seus enterramentos e suffragios de setimo dia concorreram todos os empregados e officiaes, sendo prestadas ao primeiro morto as honras militares que lhe competiam.

« O Exm. Sr. general Lobo pronunciou algumas palavras sentimentaes por occasião de dar-se a sepultura ao cadaver do inditoso alferes Theophilo.

« Nossos sentidissimos pesames ás suas desoladas familias.

« A 18 deste o Sr. capitão Lobo, que foi entre nós bem acolhido, assumio a commando do destacamento; os Srs. tenentes Aguiar e Cardim passaram a servir no mesmo, em substituição a outros de iguaes patentes, e o Sr. cadete Tavares foi empossado do cargo de almoxarife da fortaleza dos *Remedios.*

« Desobrigamo nos de um dever de gratidão consignando nesta um voto de louvor aos antecessores de ditos officiaes e cadete reformado, os quaes foram os Srs.; capitão José Placido Lessa Bion, tenentes Manoel Mauricio Lopes Lima e Joaquim Candido de Oliveira Marques, e o cadete sargento José dos Anjos Neves.

« N'esse mesmo dia 18 deu se aqui um acontecimento de todo ponto desagradavel.

« Foi elle que um filho do Sr. Dr. Motta academico do 5.º anno, aggredio, com um rebenque, ás 10 horas da manhã ao Sr. tenente Aguiar, na occasião em que este passava pelo oitão da igreja dos Remedios, resultando sahir o aggredido com diversas escoriações. Deu origem a isto, que foi presenciado pelo Sr. Dr. Motta, pharmaceutico Chastenet e tres presos, certa desharmonia existente entre aquelle tenente e seu aggressor. Sentimos immenso que tal se tivesse dado, tanto mais entre dous moços que tanto nos merecem.

« Na mesma data acima o sentenciado Manoel (escravo) ferio levemente ao de nome V dal Manoel do Nascimento, tendo sido aquelle punido com prisão e este submettido a tratamento.

« Tambem á 19, á noite, e dentro da aldeia, onde pernoita com outros, o sentenciado Manoel de tal, cuja indole é perversa, descarregou varias facadas no seu companheiro de pena e dormitorio, José de tal, que ficou bem gravemente enfermo.

« Não omitirei na presente um facto que só não declinei na do passado, porque, verificando se elle á ultima hora da partida do vapor de maio, não tive tempo para isto. Foi elle que, por occasião de embarcar para essa cidade naquelle mez o capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, que veio a este presidio visitar a seu pai o Sr. general director, trazendo comsigo uma sua filha menor e o Sr, tenente Antonio Machado Revoredo, foi grande o numero de empregados, officiaes e presos que o acompanharam até o porto, onde, por ordem do Sr. major vice-director. se achava postada a banda de musica, que ali tocou em despedida.

« Esta manifestação, além das mais de que ensão aqui foi alvo aquelle nosso amigo, é bem expressiva das sympathias de que elle gosa entre nós e isto desde o anno de 1867, quando por duas vezes commandou o destacamento e exerceu outras commissões nesta ilha, nas quaes sempre se distinguio pelo zelo e pela intelligencia.

« O inverno tem aqui escasseado e então a lagarta ha feito grandes estragos na lavoura. Se não fora a falta daquelle, quando ainda se fazia necessario, e a abundancia desta, por certo que este anno a safra seria extraordinaria, conforme já o annunciamos.

« Seguem hoje para ahi, pelo mesmo vapor, além dos Srs. capitão Bion, tenente Mauricio e Marques e suas Exmas. familias, e creados que os acompanham, 1 cadete e 28 praças, escoltando 8 sentenciados; a paisana Josephina de tal e mais 3 mulheres consideradas incorrigiveis.

« Volta tambem o Sr. alferes Apolinario que apenas veio em viagem de excursão.

« Nada mais me resta a noticiar, senão que continuam em reciproca harmonia as autoridades locaes, correndo os negocios publicos da melhor forma possivel.

« Até a seguinte. »

Imprensa—Recebemos e agradecemos:

Do Ceará: Biographia do Padre Miguel Joaquim de Almeida Castro, pelo Dr. F. C. Souza Pinto. E' bom escripto folheto, de 34 paginas, onde se encontram muitos traços da revolução de 1817.

Do Rio de Janeiro: Considerações Botanico-Medicas sobre a Herva dita Homeriana E' uma memoria muito interessante do Sr. Conselheiro Dr. Joaquim Monteiro Caminhoá, apresentada á Imperial Academia de Medicina.

Da Bahia: n. 11 de Maio findo da *Gazetta Medica*, com este summario:

I. Chronica Sanitaria.—Estado sanitario da cidade.

II. Medicina.—Congresso internacional de hydrologia e climatologia de Biarritz. 2. Nova contribuição para a anatomia e histologia pathologica do beriberi. Pelo Dr. B. Scheube.

III. Epidemiologia. -Contestação do professor Koch aos trabalhos de Lewis, Finkler e Prior.

IV. Revista da imprensa medica.—1. Novas investigações acerca do bacillo do tuberculo. 2. Emprego do acido lactico na destruição dos tecidos pathogenicos. 3. Conservação de cadaveres. 4. O jequirity no tratamento de certas doenças, por Soemaker. 5. Outro microbio do cholera. 6. Tratamento do ileus pela lavagem do estomago. 7. Localisações sensoriaes no cortex cereoral. 8. Ablação dos polypos nasaes.

V. Variedades.—1. Um corpo de delicto... feito á pressa. 2. Honorarios medicos.

VI. Index therapeutico.—Peptona na athrepsia

VII. Noticiario.—1. Faculdade de Medicina da Bahia. 2. Annuario do Imperial Observatorio do Rio de Janeiro. 3. Distincção honorifica. 4. Academia Imperial de Medicina. 5. Publicações recebidas.

De Pariz: ns. 119 e 120, de 25 de maio e 5 de junho, da *Revista de Medicina* com estes summarios:

N. 119:

1. Academia de medicina de Pariz.—Sessões de 5, 12 e 19 de maio de 1885.
2. Sociedade de cirurgia de Pariz.—Sessões de 29 de abril e 6 de maio de 1885.
3. Sociedade medica dos hospitaes.—Sessões de 24 de abril e de 8 de maio de 1885.
4. Sociedade de biologia.—Sessões de 25 de abril, 2 e 9 de maio de 1885.
5. Pathologia infantil.—Das molestias da dentição pelo Sr. Henrique Roger, membro da Academia de medicina.
6. Clinica medica.—Observação de um caso de anasarca consecutiva á cachexia paludosa, pelo Sr. Dr. Hilario Figueira, do Rio de Janeiro. Extrahido da « *União Medica.* »
7. Therapeutica.—Da cocaina em diversas affecções.
8. Formulario.—Cystalgias rebeldes por Parkinson.— Injecção contra a blennorrhagia.— Pilulas contra a prisão do ventre, Bartholow. – Electuario laxativo por E. Labbée.

N. 120:

1. Academia de medicina de Pariz.—Sessão de 26 de maio de 1885.
2. Sociedade de cirurgia de Pariz.—Sessão de 13 de maio de 1885.
3. Sociedade de biologia.—Sessões de 16 e 23 de maio de 1885.
4. Clinica infantil.—Accidentes pathologicos da primeira dentição.
5. Revista dos hospitaes.—Hospital das crianças doentes. Tratamento das diversas diarrheas pelo Sr. Julio Simon.
6. Therapeutica.—Da acção do ferro na chloro-anemia. – Da cocaina e de seus succedaneos.— Tratamento da syphilis.—Anesthesia pelo ether applicado pelo recto.—Da Kairina.
7. Pharmacia.—Oleo de croton tiglio.
8. Formulario. - Pomada resolutiva; Martineau.
9. Variedades Scientificas. - Um caso d'hermaphrodismo.—O cumulo da antiseptia.—Os anesthesicos cirurgicos na antiguidade e na idade media.
10. Folhetim.—Será dolorosa a morte?

Da Corte: n. correspondente á abril o maio findo da *Revista do Exercito Brasileiro*, com este summario:

I.—Colonias e estradas Militares, pelo major de engenheiros Jacques Ourique.

II.—Primeiras licções de esgrima, pelo alferes de infanteria S. J. Gonçalves.

III.—O regulamento da fabrica de polvora da estrella.

IV.—Engenharia militar na provincia do Paraná, pelo major de engenheiros Luiz Mendes de Moraes.

V.—Palestras Militares

Tribunal do Thezouro Nacional—Em sessão de 8 do corrente este tribunal deferio os recursos de:

Rodrigues Lima & C., mandando despachar como burzeguins o calçado que submetteram a despacho com essa classificação na alfandega de Pernambuco.

— D. Eutalia de Moura Mattos, para que lhe seja relevada por equidade a multa de 40$, que lhe foi imposta pela recebedoria de Pernambuco por não haver feito em tempo a declaração de ter alforriado uma escrava.

— Indeferio os de: Oliveira Bastos & C., pedindo restituição de direitos em dobro, que pagáram, na alfandega de Pernambuco, por acrescimo encontrado em um volume alli despachado com diversas mercadorias; Bernet & C., interposto da decisão da alfandega de Pernambuco, classificando como brim de linho e algodão, em partes iguaes, entrançado e tinto, o tecido que alli submettêram a despacho como linho crú entrançado.

— Mandou devolver á thesouraria de Pernambuco o de Pereira Carneiro & C., do despacho pelo qual a alfandega do Recife sujeitou-os ao pagamento dos direitos de exportação pela mercadoria que embarcáram para o Rio Grande do Sul, na escuna allemã *Fritz*, afim de que sobre elle resolva aquella repartição em 2ª instancia como fôr de direito.

Gaz ao alcance de todos — Lê-se na *Gaseta da Bocaina* (S. Paulo):

« A convite do Sr. José Maria Ferreira, inventor do gaz, cujo titulo encima estas linhas, fomos domingo proximo passado assistir á experiencia desse gaz, na estação do Cruzeiro, onde reside o Sr. Ferreira. A experiencia foi completa, dando os mais satisfactorios resultados.

« Em um fogão de cozinha, bem mal collocado e acabado, vê se um canno de ferro com o nome de retorta, enche-se este cano de cascas de laranjas, bagaços de canna, talos de verduras, etc., e introduz-se dentro do fogão, e o fumo produzido por esses residuos passa por um pequeno cano, vai ao condensor, ao purificador e ao deposito e ahi fica: do deposito parte então o cano de chumbo por onde passa o gaz para a illuminação da casa, nos compartimentos onde se collocam os bicos.

« A luz é clara e limpa, sem fumaça nem máo cheiro: Os aparelhos são de ferro e de um systema simplicissimo, de modo que qualquer pessoa póde facilmente lidar com elles sem o menor inconveniente.

« O Sr. Ferreira assegura nos que os seus apparelhos podem ser collocados em qualquer fogão de ferro, tijolos ou taipa, sem nenhuma outra despeza mais do que a do custo dos aparelhos e canos e com a vantagem que ao mesmo tempo que se prepara o almoço e o jantar, está se preparando o gaz para acender á noite. O Sr. Ferreira está tratando de obter o privilegio que requereu para o seu invento, e obtido elle, vai tratar de fazer os apparelhos e pô-los á venda, o que com certeza conseguirá, porque estamos certos que nenhuma casa de familia ou de commercio deixará de admittir tão vantajoso melhoramento. »

Proclamas de casamentos — Foram lidos na matriz das Graças a 24 do corrente:

Dr. José da Cunha Liberato de Mattos com Anna Lucia Josephina de Oliveira.

Americo Gonzaga da Silva com Maria Alves da Luz.

— Foi lido na matriz da Boa-Vista no dia 24 do corrente:

Lourenço Justiniano Peixoto com Balbina Francisca Ramos.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua Larga do Rosario n. 14, da armação do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua das Flores n. 37, de moveis.

Pelo agente Stepple, ás 10 horas, de moveis, louça, vidros, electro plate novilho e vacca tourina.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua de D. Maria de Souza, de pertenças de navios.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 28, da taverna ahi sita.

— Amanhã:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á rua do Vigario Tenorio n. 12 de pedras de marmore.

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua da Praia n. 43, da taverna ahi sita.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua larga do Rosario n. 26, de moveis.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, no armazem da praça de Apollo, de ferragens avariadas.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz de Gameleira, por alma de D. Davina Pergentina de Carvalho Raposo.

— Amanhã:

A's 7 1/2 na igreja da Santa Cruz, por alma de José Maria P. da Rocha, ás 7 1/2 no convento do Carmo por alma de José Miguel dos Santos; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de João Ribeiro Pessoa de Lacerda.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Neva*:

J. Rigby, R. M. Rigby, W. J. Rigby, Alice Sager, W. Cooper, E. Cooper, Mss. Dantas e Pihetti, João Felix Vaz, José Pereira Penna, Antonio C. Baptista, Albino Ferreira da Costa, Antonio Gomes, João Gonçalves, Manoel José Lopes, José Gomes, Alexandre A. Ferreira.

— Chegados do sul no vapor francez *Congo*:

Dr. Raymundo Bandeira, Christino do Valle, Antonio Marques Ribeiro, Angello Sippe.

— Chegados do sul no vapor inglez *John Kouz*: Edward Weawar, sua senhora, um criado e um filho.

— Sahidos para o sul no vapor inglez *Neva*:

José Baptista Naloa, sua senhora e um filho, Manoel Moreira, Thomaz de Figueiredo, Louis Dumont, Dr Affonso Infante Vieira, Dr. Francisco Amintas de Carvalho Moura, Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, Dr. Francisco de Paulo Primo, Dr. Luiz de Andrade.

— Sahidos para Liverpool no vapor inglez *Valparaizo*:

H. H. Clausa.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Ville de Santos*:

Joaquim D. da Silva Brandão, Joaquim X. da Silveira Junior, João Sazes, Luizi Dabief e 3 filhos.

Sahidos para a Europa no vapor francez *Congo*:

Joaquim Fernandes dos Santos, Frederic Timm, Ulric Muller, commendador Henrique da Silva Ferreira e sua senhora, Feliciano José Gomes Junior, Custodio S. de Medeiros, Croff Simone, Joaquim Lopes Alheiros, Jacintho P. Pontes, A. Fonquace e sua filha Auguste Labille, Lauria Francisco, Semene, Beagio, Patrucelli Angello, Patrucelli Pietro, Greco Guisseppe, Thomaz Richard, Jem Gearg, Jein Doi, Thomaz Piters, John Davies, Samuel Tucker, Evey Day, G. Johnston Jack, Sovage Thomaz Freman, Jim Crow, Joaquim G. da Silva, Di Biase Francesco, Laracea Michelle, Casemiro José Moreira.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 23 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:

Hydrocele pela punção e cauterisação com nitrato de prata.

Posthotomia e excisão de cancro duro pelo thermo cauterio.

Posthotomia, reclamada por phymosis, pelo thermo cauterio e cauterisação de ulceras syphiliticas.

Raspagem e cauterisação de ulceras syphiliticas.

Loteria da côrte Eis os ns. mais premiados na 2ª parte da 177 loteria (182 B da Santa Casa de Misericordia extrahida a 13 de junho:

PREMIOS DE 30.000$000 A 1:000$000

731	30:000$000
645	10:000$000
81	4:000$000
5575	2:000$000
943	1:000$000
1709	1:000$000
3115	1:000$000
3553	1:000$000
5425	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

2437 2863 3861 4001 4056 5032 5441 6195 6483 6998

PREMIOS DE 200$000

1089 1500 1669 1956 2014 3330 3840 3834 5077 5087 5153 5413 6064 6099 6133 6183 6317 6995

— Eis os ns. mais premiados na 1ª parte da 7ª loteria (183 A) das obras de S. João Baptista da Lagôa, extrahida em 17 de junho:

PREMIOS DE 30:000$000 A 1:000$000

6043	30:000$000
6207	10:000$000
6142	4:000$000
8355	2:000$000
1075	1:000$000
1522	1:000$000
2357	1:000$000
2543	1:000$000
6460	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

597 711 943 1710 1985 2333 4316 6470 6688 6908

PREMIOS DE 200$000

378 379 720 1469 2224 2608 2944 2988 3183 3231 3234 3413 4100 4305 4470 4540 5299 6395

Loteria de 30:000$000—Sabe-se por telegramma recebido pela Casa Feliz, que a loteria 183 B, extrahida no dia 25 do corrente, foram premiados os seguintes numeros:

5900	30:000$000
6644	10:000$000
6759	4:000$000

Loteria do Grão Pará—A 1ª parte da 5ª loteria será extrahida no dia 25 de junho; os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem se acham á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 28 de setembro proximo vindouro, conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000. — A loteria 184ª serie A, corre impreterivelmente no dia 1º de julho.

Bilhetes a venda na Casa Feliz da praça da Indepencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á Primeiro de Março n. 23.

Mercado de S. José—O movimento do dia 24, foi o seguinte:

Foram retalhados 42 bois com 5,679 kilos, que foram vendidos de 400 e 320 réis, do suino a 600 réis, do carneiro de 1$ a 800 reis, farinha de 800 a 480 réis, milho de 480 a 400 réis, feijão de 1$000 a 640 réis.

Foram arrecadadas nos diversos compartimentos a quantia de 175$220.

Matadouro publico—Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga para o consumo do dia 26 de junho 64 reze s

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Páo d'Alho

Impellidos por amor á justiça, viemos do alto da imprensa dar um testemunho de adhesão e reconhecimento ao distincto official do corpo de policia, capitão Jeronymo Odon Ferreira Cabral, actual commandante do destacamento desta cidade e delegado de policia, pelo seu zelo e dedicação em bem do serviço a seu cargo, de que tem dado provas – em innumeros inqueritos, que jaziam abandonados, e hoje estão entregues em poder da justiça, e outros que tem feito com verdadeira isenção de espirito e parcialidade politica; assim como de sua policia vigilante e criterioza, pois tem afastado muitos ladrões que infestavam á comarca, e mesmo dentro d'esta cidade, os quaes viviam á sombra de certos mandões que os protegiam;—por cujo fim encontra o dito capitão desaffectos por esse seu distincto proceder, de sorte que já hoje pode-se andar sem receio de ser-se atacado – pelos cujos –, que aqui até então logravam passar publicamente de faca e cacete e pistola ao lado, menoscabando assim até das proprias autoridades.

Felizmente o Sr. capitão Odon, com o seu prestigio tem feito desapparecer, senão

MUTILADO

no todo, (devido á falta de força, que o auxilie) ao menos na maior parte, essa horda de malfeitores, que tanto mal e damno tem causado á sociedade.

Não viemos fazer defeza nem tecer elogios ao Sr. capitão Odon, pois a occasião não é propria, tanto mais quanto com relação a primeira parte não existem provas para sua accusação, e desculpe-nos o mesmo Sr. Odon, se com a publicação das presentes linhas viemos ferir o seu distincto e nobre caracter; e concluindo pedimos aos Exms. Srs. desembargador presidente da provincia e Dr. chefe de policia a conservação nesta comarca do honroso official nos cargos, que tão bem tem sabido exercer, para garantia da ordem e integridade de todos como até aqui o tem sido.

Os Pão d'Alhenses.

Gratidão

A abaixo assignada, intimamente penhorada pelas boas maneiras e caridade com que a tratou e curou o distincto occulista Dr. Barretto Sampaio, vem a imprensa consignar um voto sincero de sua eterna gratidão, trazendo ao publico conhecimento os actos generosos com que a honrou. Sorprendida rapidamente de espessa catarata que velou-lhe completamente o olho direito e ameaçava estender-se para o esquerdo, não teve outro recurso senão sujeitar-se á importante e delicada operação; mas, sendo ella pobrisinha e acanhada, não esperava de encontrar coração bemfazejo que em taes condicções lhe acudisse e gratuitamente a curasse; enganou-se, porém, pois, encontrou-o no coração magnanimo do illustre Dr. Barretto Sampaio, que, não sómente offereceu-se para executar a operação gratuitamente, mas fazel-o até na propria casa da doente, fornecendo remedios e assistindo-o a longo periodo indispensavel ao cabal tratamento e cura da referida molestia. Taes actos se recommendam de per si e hoje se a abaixo assignada tem a ventura de rever a luz do dia com ambos os olhos, depois de Deus, ao illustrado occulista o deve incontestavelmente.

Aceite então o Illm. Sr. Dr. Sampaio os meus sinceros agradecimentos.

Recife, 23 de junho de 1885.

Thereza Umbelina de Araujo Lima.

Páo d'Alho

Com grande espanto vimos no *Diario* de hoje um edital impondo ao professor de Santa Thereza a pena do art. 167 § 1· do regulamento, isto pelo respectivo delegado litterario.

Muito louvariamos aquelle acto do Sr. delegado, se elle applicasse a mesma pena a tantos outros do mesmo districto que procedem da mesma fórma e com mais escandalo, como de C.... C.... S. P.... e bem assim se fosse elle escrupuloso em observar o regulamento em totum e com especialidade na frequencia das aulas; porque se assim o fizesse muitas d'ella teriam a muito sido supprimidas.

Aqui ficamos.

Páo d'Alho, 24 de junho de 1885.

J.

J. N. da C.

TESTAMENTEIRO E INVENTARIANTE

Pergunta-se qual a razão de não prestar contas do testamento do fallecido Antonio Gonçalves Guimarães, pois lá se vão quatro annos; chamamos a attenção do Sr. juiz.

Providencia! Providencia!

Um prejudicado.

CARNE e QUINA! São os dous unicos elementos que entram na composição d'este poderoso reparador das forças vitaes, d'este fortificante por excellencia. Excessivamente agradavel no palladar, e o inimigo figadal da ANEMIA e das Debilidades nas Convalescenças das enfermidades, das diarrhéas e affecções do estomago e dos intestinos.

Quando se emprega para recobrar o apetite, promover a digestão, reparar as forças, enriquecer o robustecer o organismo e prevenir a anemia e as epidemias originadas pelos calores, não ha bebida superior ao vinho de quina Araud.

Encontra-se a venda nas pricipaes pharmacias de Pernambuco.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 25 de junho de 1885

As tres horas datarde

Cotações officiaes

Acções da companhia de seguros Indemnisadora, do valor realisado de 200$000 á 400$ cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 17 7/8 d. por 1$, do banco.

Cambio sobre Paris, ávista, 541 rs. o franco, do banco.

Fóra da Bolça

Venderam-se sob proposta:

5 acções da companhia Indemnisadora.

A. Leonardo Rodrigues, Presidente.

M. J. da Motta, Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de junho de 1885

ALFANDEGA—De 1 a 23	549:046$707
Idem de 25	42:251$973
	591:298$680
RECEBEDORIA—De 1 a 23	33:746$261
Idem de 25	3:386$957
	37:133$218
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 23	156:667$419
Idem de 25	10:135$136
	166:802$555
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 23	4:707$277
Idem de 25	308$510
	5:015$787

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 23 de junho de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Wyvern*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 225 saccas com 18,021 kilos de algodão.

— No lúgar hespanhol *Nova Paula*, carregou:

Para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 497 saccas com 34,522 kilos de algodão.

— No patacho hollandez *Concurrente*, carregou:

Para Hamburgo, V. Neesen 1,750 couros salgados com 21,000 kilos e 1 fardo com 200 ditos de garras de couro.

= No vapor francez *Congo*, carregou:

Para Paris, A. Rego & C. 1 caixa com 5 kilos de ouro e 5 ditos de prata; E. Goetschel 1 dita com 5 kilos de ouro e 8 ditos de prata.

Para Bordeaux, J. Krause & C. 4 caixas contendo 12 kilos de ouro, 50 ditos de prata e 40 de pennas.

— No brigue hespanhol *Eduviges*, carregou:

Para Monte-Vidéo, Amorim Irmãos & C. 8 pipas com 3,840 litros de aguardente.

EDITAES

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civil desta cidade do Recife e seu termo, provincia de Pernambuco, por S. Magestade o imperador, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que por parte de Joaquim Alves da Fonseca, me foi dirigida a petição do theor e forma seguintes:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do civel. - Joaquim Alves da Fonseca, tendo feito penhorar a casa terrea n. 17, sita á rua do Paysandú pertencente aos seus devedores Dr. José Zacharias de Carvalho, José Angelo Marcio da Silva e suas mulheres, e como esteja o primeiro na provincia do Maranhão, e o segundo na provincia de Macció, requer a V. Exc se digne mandar passar precatoria para aquellas provincias, afim de serem intimados da referida penhora e seus termos. Outrosim, como esteja a mulher do Dr. Zacharias, em lugar incerto e não sabido, requer a V. Exc. se digne marcar dia e hora, para o supplicante justificar dita ausencia, para ter lugar por editaes a intimação da referida mulher. Pede a V. Exc. deferimento. E. R. M Recife, 18 do maio de 1885.—O solicitador, *Alexandre Americo de Caldas Padilha.*

(Estava uma estampilha de 200 réis inutilisada na forma da lei.)

Despacho.—Como requer; e para a justificação designe o escrivão dia e hora. Recife, 18 de maio de 1885. *Ribeiro.*

E nada mais se continha na petição e despacho acima transcriptos. E havendo o supplicante Joaquim Alves da Fonseca, justificado a ausencia da supplicada D. Constantina Caneca de Carvalho, com o depoimento de testemunhas, e vindo os autos á minha conclusão, nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Procede a justificação da ausencia de D. Constantina Caneca de Carvalho, em lugar não sabido, cite se por carta de editos, com o praso de 30 dias. Recife, 4 de junho de 1885.—*Joaquim da Costa Ribeiro.*

E nada mais se continha em dita sentença acima transcripta; pelo theor da qual chamo, cito e hei por intimada D. Constantina Caneca de Carvalho, para que compareça perante este juizo no praso de 30 dias, afim de allegar o que for a bem de seu direito e justiça, pena de revelia.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 10 dias do mez de junho de 1885.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Joaquim da Costa Ribeiro.

2· secção. - Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 20 de junho de 1885.

Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 60 dias, os officios de 1· e 2· tabelliães e cargos annexos do termo de S. José do Egypto.

Servindo de secretario,

Emiliano Ernesto de Mello Tamborim

O Dr. Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos dos Alogados de Ingazeira e de S. José do Egypto, da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que tendo sido considerado insubsistente, por aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça, de 6 de maio ultimo, o concurso aberto a 5 de setembro de 1884, para provimento vitalicio dos officios de justiça de primeiro tabellião do publico, judicial e notas, escrivão de orphãos, capellas e residuos, e de segundo tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do crime, civel e execuções civeis do novo termo de S. José do Egypto, desta comarca de Ingazeira, novamente ponh em concurso os referidos officios com o prazo de 60 dias, que começarão a correr desta data, conforme recommendou o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, em officio de 18 do mesmo mez de maio. Taes officios foram creados pelo decreto de 30 de janeiro de 1834, que assim determina:

A regencia permanente em nome do Imperador o Senhor D. Pedro II, ha por bem determinar em ampliação do decreto de 1· de março do anno passado, que em cada uma das villas referidas hajam dous tabelliães do publico, judicial e notas, servindo o 1º de escrivão de orphãos e dos residuos e capellas e o 2º das execuções civeis e crimes.

Convido, por isso, aos pretendentes a apresentarem no referido prazo suas petições, instruidas nos termos do art. 14 § 1· do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, combinado com o art. 1· do decreto n. 4668 de 5 de janeiro de 1871 e 11 do decreto n. 2276 de 15 de outubro de 1881 e 8526 de 13 de maio de 1882 e aviso do Ministerio da Justiça de 29 de julho de 1884.

E para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares mais publicos desta villa e da de S. José do Egypto, remettendo-se copia á presidencia da provincia para mandar publicar pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta villa de Afogados de Ingazeira, aos 2 de junho de 1885.

Eu, Miguel de Queiroz Amaral, escrivão, o subscrevi.

Argemiro Martiniano da Cunha Galvão.

Está conforme.—O escrivão, Miguel de Queiroz Amaral.

O cidadão Aprigio José da Silva, juiz de paz da freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber que no dia 26 do corrente se ha de arrematar em praça publica, ás 10 horas da manhã, á porta do predio n. 9 á rua nova de Santa Rita, sete porcos que foram apprehendidos pelo fiscal do 2· districto desta freguezia, podendo os seus donos reclamarem, que pagando a multa lhes serão entregues.

E para constar, mandei passar o presente para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Freguezia de S. José do Recife, 23 de junho de 1885.—Eu, José Gonçalves de Sá, escrivão de paz, o escrevi.

Aprigio José da Silva.

Para o interior

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, M. Moraes 85 saccas com 6,610 kilos de algodão.

Para Victoria, P. Carneiro & C. 15 saccos com 1,125 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregou:

Para Santos, P. Carneiro & C. 1 pipa com 480 litros de alcool; B. Oliveira & C. 550 saccos com 33,000 kilos de assucar branco e 450 dicom 27,000 ditos de dito mascavado.

Para Bahia, A. de Verçosa 20 caixas cajurubeba.

— No hiate nacional *João Valle*, carregou:

Para Mossoró, P. Pinto & C. 20 barris com 1,800 litros de aguardente; E. C. Beltrão & Irmão 20 barricas com 1,202 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *S. Salvador*, carregou:

Para o Natal, E. C. Beltrão & Irmão 30 barricas com 1,650 kilos de assucar mascavado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23

Banawa (Costa d'Africa)—21 dias, lúgar allemão *Neptun*, de 386 toneladas, capitão C. Schueld, equipagem 10, com lastro de arêa; a Hermann Lundgren & C.

Londres—66 dias, lúgar inglez *W. L. I.*, de 302 toneladas, capitão Robert Orvens, equipagem 8, carga varios generos, dynamite e polvora; a Fonseca Irmãos & C.

Fernando de Noronha—2 1/2 dias, vapor nacional *Mandahu*, de 222 toneladas, commandante Souza Lobo, em lastro; á Companhia Pernambucana.

Sahidos no mesmo dia

Panamá—Vapor americano *Bolivar*, commandante I. M. Smith, em lastro.

Santos e escalas—Vapor francez *Vile de Santos*, commaddante F. Manson, carga varios generos.

Barbados—Lúgar inglez *Rozina*, capitão James Stafford, em lastro.

Barbados—Lúgar inglez *Mary Ann*, capitão George H. Brobs, em lastro.

Barbados—Lugar inglez *L. M. Smith*, capitão Samuel Smith, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Bahia	do sul	amanhã
Tagus	do sul	a 29
Lisbonense	de New-York	a 30
	— Julho —	
Espirito Santo	do norte	a 1
Advance	de New-port-News	a 3
Niger	da Europa	a 4
Aconcagua	da Europa	a 5
Merrimac	do sul	a 6
Pará	do sul	a 7
Ville de Bahia	da Europa	a 7
Mariner	da Europa	a 8
Trent	da Europa	a 11
Elbe	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 16
Avon	do sul	a 20
Galicia	do Pacifico	a 20
La Plata	da Europa	a 24
Orenoque	do sul	a 25
Pernambuco	do sul	a 27
Neva	do sul	a 29

DECLARAÇÕES

Conselho de compras da repartição de Marihha

Objectos de expediente, fardamento e calçado para a Companhia de Aprendizes Marinheiros desta provincia e o serviço de lavagem, engommado e concerto da roupa da enfermaria de marinha.

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que no dia 27 do corrente mez, ás 11 horas da manhã contracta-se em conselho em cartas fechadas por tempo de 6 mezes a contar do 1º de julho, ao ultimo de dezembro vindouro o fornecimento acima declarado.

As amostras das peças de fardamento e calçado acham-se desde já expostas nesta secretaria.

Os calçado para os menores da referida Companhia deverá ser fornecido sob medidas e á proporção das necessidades.

Os Srs. concurrentes devem appresentar suas propostas acompanhadas das amostras dos artigos para cujo fornecimento se propõem e em caso contrario não se tomará conhecimento das propostas.

Objectos de expediente para o Arsenal e dependencias:

Compasso, um.
Canetas, uma.
Canivete fino, um.
Colchetes, uma caixa.
Cartas alphabeticas, uma.
Cathecismo da doutrina christã, um.
Cathecismo brasileiro, um.
Collecção de compendios, exemplar, um.
Compendios de economia da vida humana, um.
Crayons, um.
Cordão, rôlo.
Envelopes, diversos conforme as amostras, cento.
Ditos com inscripção para officios, cento.
Escrivaninha de metal, uma.
Faca para cortar papel, uma.
Gomma arabica liquida, vidro.
Gutta percha, um.
Lapis de côres, um.
Ditos pretos, um.
Livros em branco de 25, 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Limpador de panno, um.
Livros grandes para registro de officios, um.
Lousas, tamanho SS, uma.
Lacres de côres, páo.
Obreias de massa, caixa.
Ditas de colla, caixa.
Papel branco liso, conforme amostra, caderno.
Dito branco pautado conforme a amostra, caderno.
Dito Hollanda pautado, caderno.
Dito Hollanda liso, caderno.
Dito marca pequeno, caixa.
Dito com inscripção para officios, resma.
Dito mata-borrão, folha.
Dito ministro, caixa.
Dito proprio para mappas, uma folha.
Dito pardo proprio para capa, idem.
Pennas de aço com a amostra, caixa.
Pasta, uma.
Pesos de vidro, um.
Regoas, uma.
Raspadeira com cabo de osso, uma.
Sylabario portuguez, um.
Traslados calygraphicos, um.
Tinta para escrever, litro.
Tinteiros de vidro, metal ou louça, um.
Tinta carmim para escripta, vidro, um.
Tira-linhas, um.
Thesouras, uma.
Vaso com esponja, um.

Fardamento e calçado para a Companhia de Aprendizes Marinheiros, a saber:

Bonet do uniforme, um.
Calça de brim, um.
Lenço de seda, um.
Calça de panno, uma.
Dita de brim, uma.
Dita de algodão mescla, uma.
Dita de flanella, uma.
Camisa de panno, uma.
Dita de flanella, uma.
Dita de brim, uma.
Dita de algodão mescla, uma.
Sapatão, par, um.

Condições

1ª Todos os artigos serão de primeira qualidade.

2ª Serão entregues pelos fornecedores nas porções que lhe forem pedidas pelo almoxarifado e pelos navios de guerra, no praso de 3 dias, contados da data em que os pedidos forem despachados pelo Exm. Sr. inspector.

3ª Os generos ficarão sujeitos a approvação ou reprovação do perito que for designado para examinal os.

4ª Os fornecedores pagarão as multas de 10 % do valor dos generos no caso de demora nas entregas e de 20 % no de falta de entrega ou rejeição por má qualidade indemnisando neste caso a fazenda nacional da differença que se der entre os preços justados e os porque forem comprados os generos não fornecidos ou rejeitados: salvo se estes forem immediatamente substituidos por outros da qualidade contractada.

5ª O pagamento da importancia dos fornecimentos será feito pela Thesouraria de Fazenda a vista dos documentos que obtiverem os fornecedores depois de satisfeito o sello proporcional.

6ª Conforme o aviso circular do ministerio da marinha n. 172, de 28 do janeiro do corrente anno o fornecedor ficará sujeito a mais sessenta dias de supprimento, além do prazo estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhe dê direito a prorogação do ajuste.

Observações

1ª Nenhuma proposta será recebida sem que proponente nella declare, por extenso, sem claro algum, emenda, entrelinha ou rasura, o preço de cada genero.

2ª Não será aceita proposta sem que o negociante declare que se sujeita ao pagamento da multa de 5 % do valor provavel do fornecimento durante o prazo para que é este annunciado, se não comparecer nesta secretaria para assignar o contracto, no prazo de 3 dias contados daquelle em que fôr notificado pela imprensa, como determina o aviso de 28 de dezembro de 1874.

3ª Conforme o recommendado em aviso de 11 de maio de 1880, não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes, que não apresentarem os documentos seguintes:

Certidão da matricula da Junta Commercial, bilhete de pagamento do imposto de industria no ultimo semestre.

Certidão do contracto social extrahido do o gistro da Junta Commercial.

4ª Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora designados neste annuncio.

5ª Os proponentes apresentarão os documentos exigidos pelo aviso de 11 de maio acima referido, tres dias antes do prazo marcado para o recebimento das propostas, para a necessaria averiguação.

6ª Os fornecedores ficarão sujeitos a mais 30 dias de supprimento, além do prazo estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhes dê direito a prorogação do ajuste conforme a clausula estabelecida pelo aviso do Ministerio da Marinha de 13 de junho de 1877.

Secretaria da Inspecção de Arsenal de Marinha de Pernambuco, 13 de junho de 1885.

O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

Thesouro Provincial

Nesta repartição paga-se no dia 26 do corrente as seguintes folhas:

Professoras de 3ª entrancia, escolas nocturnas e professoras de 1ª entrancia.

No dia 27 as professoras de 2ª e 3ª entrancia.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 25 de junho de 85.

O escrivão da receita,
Luiz Epiphanio de Souza.

Associação Commercial Agricola de Pernambuco

Assembléa Geral

Não tendo comparecido numero sufficiente de senhores associados para ter lugar a sessão da assembléa geral, convocada para hoje (25), são novamente convidados os mesmos senhores á comparecerem a reunião que deve ter lugar na séde desta associação, ás 9 horas do dia 27 do corrente, afim de, com o numero que se reunir, proceder-se a eleição da futura directoria, leitura do relatorio e prestação de contas.

Secretaria da Associação Commercial Agricola de Pernambuco, aos 25 de junho de 85.

O secretario,
Sebastião de Barros Barreto.

Club Carlos Gomes

Roga-se aos senhores socios que tiverem em seu poder obras deste club, recolherem o mais breve possivel á sua bibliotheca, afim de se poder uniformisar o serviço da mesma. Outrosim, fica suspenso o expediente da bibliotheca até o dia 15 de julho vindouro.

O secretario,
Victoriana de Lima.

Club Carlos Gomes

Em consequencia do concerto em beneficio do maestro—Gaêtano di Beraardi—fica suspenso o expediente do club, no sabbado 27 do corrente.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 25 de junho de 1885.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 25 de junho de 1885.

Victoriano de Lima,
Secretario.

Camara municipal

Despesas feitas com as folhas da limpesa das ruas, praças, caes, pontes e travessas das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José, e Boa-Vista, na semana de 15 á 20 do corrente mez.

Despendido com as folhas da limpesa da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife	109$360
Idem idem da freguezia de Santo Antonio	124$770
Idem idem da freguezia de S. José	115$760
Idem idem da freguezia da Boa-Vista	112$360
Idem idem, conducção do entulho da rua de Santa Rita para o viveiro Muniz	148$800
Idem com uma carroça que conduzio lixo do mercado de S. José	14$000
Idem idem que conduzio entulho da rua da Aurora para o largo do Hospicio	28$000
Idem com o plantio de 38 arvores nos largos de Pedro 1º, caes do Apollo e Arsenal de Marinha	114$000
Rs.	767$000

Contadoria da Camara Municipal do Recife, em 20 de junho de 1885.

O contador,
José Maria de Souza Araujo.

Thesouraria de Fazenda

Pela Thesouraria de Fazenda são convidados Antonio Soares Raposo, Francisco Pinto de Magalhães, João Ignacio Ribeiro Roma, João Rodrigues de Moura, Maia Silva & C. e Manoel Joaquim Alves da Costa, para assignarem o termo de responsabilidade, pelo contrato do fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos da guarnição e enfermaria militar desta cidade, no semestre de julho á dezembro vindouro, para o que lhes fica marcado o prazo de tres dias.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 25 de junho de 1885.—O secretario,

Luiz Emygdio P. da Camara.

Arsenal de Guerra

Não tendo apparecido proponentes na sessão de hoje, para o fornecimento dos artigos abaixo, o conselho semestral deste arsenal resolveu receber novamente propostas no dia 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, para aquelle fornecimento e sob as clausulas já annunciadas.

Aldrabas de latão e ferro de differentes tamanhos, uma.
Aço de differentes qualidades, kilog.
Costados e costadinhos de pão carga, um.
Ditos ditos de amarello, um.
Cravos de ferro sortido, milheiro.
Carvão de pedra para ferreiro, kilog.
Dito cock, idem
Enchameis de qualidade, duzia.
Ferro inglez de differentes qualidades e grossuras, kilog.
Ferro sueco, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito de cantoneira, idem
Fechadura de latão e ferro para gaveta, uma.
Dita de broca para porta, de differentes qualidades e dimensões, uma.
Ferrolho ou ferro, pedreiro de latão e ferro, de differentes dimensões, uma.
Pranchões de amarello, um.
Ditos de jacarandá, idem.
Ditos de sicupira, idem.
Ditas de pinho da Suecia, idem.
Ditos de dito de riga, idem.
Parafusos de ferro e latão de differentes dimenções, grosa.
Ditos de differentes dimenções, para madeira, grosa.
Taboa de soalho e de forro, de amarello, duzia.
Dita de dito dito, de louro, idem.
Sabão, kilog.
Torquez americana para arrancar pregos, uma.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 25 de junho de 1885.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

THEATRO SANTA ISABEL

Domingo, 28 de junho

A' 1 hora da tarde

4.° Concerto Classico

PROGAMMA

1.° BEETHOWEM—Op. n. 1. Trio em si-b., para violino, violoncello e piano.

2.° HAYDN—Rond all'Orgarese, para violino violoncello e piano.

3.° WALCKERS—Op. 95. Trio em sol-mener para flauta, (Candido Filho), clarinetto (Bandeira Filho) e piano.

4.° MENDELSSOHN—Op. 67 n 4. La Fileuse, romance para violino e piano.

IDEM—Op. 62 n. 6. Le Printemps, romance para flauta e piano.

5.° SCHUMANN—(B) op. 44. Quintetto, para 2 violinos, viola, violoncello e piano.

Club Carlos Gomes

Programma

1.° Oh luce di quest'anima, n'ell Opera Linda de Chamounix—Aria cantada pela Sra. E. Parodi — Donizetti

2.° Phantasia di concerto executado pelo beneficiado sobre motivos da Opera Norma — Bellini

3.° Ritorna vincitor. Nell'opera Aida - aria cantada pela Sra. Rosa Genoline — Verdi

4.° Phantasia—Freichuts de Weber—para flauta executada pelo eximio professor Candido Filho — Tafanel

5.° Grand duetto original para trompa e piston pelo Sr. Cavalcante e o beneficiado — Gatti

6.° Tacea la notte placida, nell'opera I. Trovatore, cantada pela Sra R. Genoline — Verdi

7.° Phantasia da Opera La Favorite, para clarinetto, executada pelo distincto amador Sr. Manoel Bandeira Filho — * * *

8.° Grand Ara dell'opera La Africada, cantada pela Sra. E. Parodi — Meyerbeer

9.° Legenda Valaca—Serenata cantada pela Sra. R. Genoline, com acompanhamento de piano e trompa — Braga

10. Grand duetto, para dous sopranos, da Opera Norma, pela Sra. R. Genoline e E. Parodi — Bellin

Os acompanhamentos de piano são executados pelo professor Ciro de Ciarlini;

A' disposição dos distinctos amadores de musica. ha ainda bilhetes nos estabelecimentos dos Srs. Antonio José de Azevedo—rua Nova—e na Livraria Franceza

Principará ás 8 horas.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICO-COMICO-ITALIANA

EMPREZA A. NAGHEL

DIRECÇÃO DO ACTOR

LUIZ MILONE

Sexta-feira, 26 de junho de 1885

Ultimo definitivo espectaculo

Representar-se-ha pela 1.ª vez n'esta capital o grandioso drama historico, em 5 actos

OS MYSTERIOS DA INQUISIÇÃO DE HESPANHA

OU

A VOLTA DE D. SEBASTIÃO REI DE PORTUGAL

A's 8 horas.

Trem para Apipucos e bonds para todas as linhas

MARITIMOS

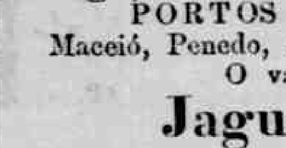
Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Bahia

Commandante 1: tenente Aureliano Izaac



E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de junho e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia

O vapor

Jaguaribe

Commandante Costa

Seguirá no dia 26 de junho, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 25.

Encommendas, passagens e dinheiros afrete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pará

Segue no fim do corrente mez o lúgar inglez *Bapay*; consignatarios Fonseca Irmãos & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Rio Formoso e Tamandaré

O VAPOR

Mandahu

Commandante Lobo

Segue no dia 28 do corrente, ás 6 horas da manhã. Recebe carga até o dia 27.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 4 horas da tarde da vespera da sahida.

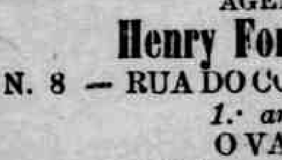
ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States & Brasil Mail S. S. C

O VAPOR

Advance



Espera-se de New-Port-News até o dia 3 de julho seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.· andar

O VAPOR

Merrimack

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de julho, e depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor

Aconcagua

E' esperado da Europa até o dia 5 de julho e depois da demora necessaria seguirá para os do sul e do Pacifico.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

Agentes

Wilson Sons & C., Limited

N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

Aviso maritimo

Recebem-se propostas até 1 hora do dia 27 do corrente para os concertos que precisar o lugar inglez *Leding Chief.*

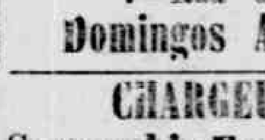
O navio está franco aos proponente e as propostas devem ser dirigidas em cartas fechadas ao capitão William Richards, e depositada no consulado inglez, onde serão dadas todas as informações de que necessitarem.

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Guahy



E' esperado dos portos acima até o dia 6 de julho, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario 7

Domingos Alves Matheus

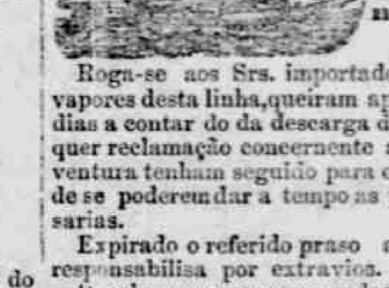
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville de Bahia



E' esperado da Europa até o dia 7 de julho, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

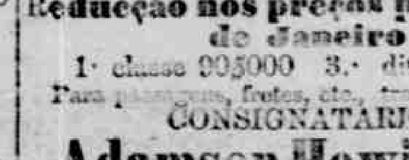
42 RUA DO COMMERCIO—42

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tagus



É esperado do sul no dia 29 do corrente seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1· classe 90$000 3.· dita 27$000

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

LEILOES

— Sexta-feira, 26, as 10 horas em ponto deve ter lugar o leilão da armação da loja da rua Larga do Rosario n. 14 em um só lote.

— As 10 1/2 horas começará o leilão dos moveis peças e vidros na casa da mesma rua n. 26.

Hoje, 26, deve ter lugar o leilão de uma armação envidraçada e envernisada, carteiras e fiteiros.

— Sabbado, 27, o de moveis de casa de familia, na rua larga do Rosario n. 26, por cima da loja de louça dos Srs. Veiga & C.

Agente Pestana

Leilão

De cabos, corrente, remos, encerados, cavernas, cavilhas, madeiras, cobre, alcatrão e outros objectos que estarão patentes á vista dos senhores compradores

Sexta-feira, 26 do corrente

AS 11 HORAS EM PONTO

No armazem da rua de D. Maria de Souza n· 1

ILEGIVEL

Leilão

Bons moveis

Sendo: uma mobilia preta com pouco uso, tendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos e jardineira com pedra, 2 lindos pares de lanternas, 2 jarros, 1 espelho oval, 7 quadros, 1 candieiro a gaz, 4 escarradeiras, 1 tapete grande para sofá e diversos capachos.

Uma mesa para jantar, 2 aparadores, 1 sofá de amarello, 2 consolos, 6 cadeiras, 1 lavatorio, uma guarnição para dito, 1 mesa, 1 jarrão e muitos outros moveis.

Sexta-feira 26 do corrente
A's 11 horas
Na casa n. 37 da rua das Flores

O agente Martins autorisado por uma familia que se retira para fóra da cidade, fará leilão dos moveis acima, os quaes se acham muito bem conservados.

LEILÃO

De uma armação envernisada e envidraçada, 1 balcão, fiteiros, e candieiros á gaz, registro encanamento, 1 escada e 1 rotula.

Sexta-feira, 26 do corrente
A's 10 horas
Agente Pinto

Na loja do sobrado da rua Larga do Rosario n. 14, garante-se a chave da loja ao comprador da armação.

Grande leilão

De moveis, crystaes finos, espelhos, piano, quadros finos, ricas gravuras, importantes jarros, vidros e aparelhos finos de electro plate, importantes esteiras verdadeiras para sala, vinho do Porto engarrafado e uma boa vacca tourina com cria.

Sexta-feira, 26 do corrente
A'S 10 1|2 HORAS

O preposto Stepple, autorisado pelo Illm. Sr. José de Barros A. de Vasconcellos que retirou se para o Rio de Janeiro com sua Exma. familia, levará a leilão um bom piano, uma mobilia de mogno composta de 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 18 d guarnição, 2 ditas de balanço, 2 consolos com pedra, uma dita de páo carga, obra perfeita composta das seguintes peças: 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição, 2 consolos com pedra, ricos espelhos, uma importante secretaria de Nogueira, finos castiçaes de electro-plate, 9 quadros de finas gravuras, jarros, globos avulsos, figuras objectos de bronze, 1 carteira para documentos, de couro da Russia, 2 camas para casal, guarda vestidos novos, commodas, berço de faia, marquezões, cabides, lavatorios, 1 guarda louça, guarda comidas, aparadores grandes, ditos pequenos, etagers, 2 marquesas, cadeiras de junco, 1 mesa elastica, criado mudo, machina de costura, dita para agua gazoza, apparelho de porcelana para jantar, dito para almoço, galheteiros, garrafas finas, compoteiras, copos, calix, 1 bom relogio de parede, baudeijas, taboa de engommar, fruteiras de electro-plate, ditas de porcellana, accessorios para jardim, tapetes novos para sofá, ditos para porta, trem de cosinha e outros muitos moveis, que estarão patentes no acto do leilão e tudo se acha em optimo estado de conservação.

Agente Pestana

Leilão

De 100 pedras marmore
SABBADO, 27 DO CORRENTE
Ao meio dia em ponto
Na agencia á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, competentrmente autorisado, venderá no dia acima, 70 pedras marmore com 48 poltegadas de comprimento e 36 ditas de largura, 24 ditas de 48 sobre 34, 6 ditas de 48 sobre 24, no dia e hora acima mencionados.

Leilão

Sexta feira, 26 do corrente
A's 10 1/2 horas

O agente Silveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria e com assistencia do mesmo, levará á leilão os generos, armação e utensilios do estabelecimento sito á rua do Bom Jesus n. 28, a requerimento do inventariante de André Barbosa Soares.

Garantem-se as chaves.

Leilão

De moveis, piano, quadros, jarros, louças, vidros, etc.
Sabbado, 27 de junho
Ao meio dia em ponto
Carmo e Silva

Duas mobilias de páo carga, guardas vestidos, guarda louça, toilletes, lavatorios, mesa elastica marquezões, piano, quadros, jarros, lanternas, candelabros e outros objectos que se acham presentes e serão vendidos sem reserva de preço.

Ao correr do martello
N. 27=Na agencia travessa do Corpo Santo=N. 27

Leilão

De moveis, louças, vidros, jarros de alabastro, tapetes, e passaros

A' saber:
Um piano forte de H. Kertz, 1 mobilia de jacarandá, (massiça) com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braço, 12 de guarnição, 2 espelhos, castiçaes e mangas, jarros para flores, tapetes, escarradeiras, quadros com finas gravuras, 1 eterescopio, 1 mobilia de junco preto, 1 secretaria de mogno 1 estante, quadros, tapetes, 2 camas, francezas, 2 commodas, 1 guarda-roupa, 1 toillet, 6 cadeiras, 2 marquezões, 1 lavatorio e pertences, 1 mesa elastica, 2 guarda-louças, 2 aparadores, 24 cadeiras, 1 sofá, 2 mesas, 1 relogio de parede, 1 quartinheira, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, 1 carteira, 1 mesa com pedra, 1 jardineira, cadeiras avulsas, mesas, camas, cabides e muitos outros objectos de casa de familia.

Sabbado, 27 do corrente
Agente Pinto
No 1º andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 26
Principiará ás 10 1/2 horas

Leilão

De 1 boa armação para venda e alguns generos de estiva, 30 caixas com cerveja allemã, 1 importante armação para escriptorio, com balaustres, 1 balcão de amarello, 2 carteiras, 2 prensas de copiar, 1 mobilia de amarello com pedra, meia dita de jacarandá, 1 mesa elastica, 2 balanças decimal, 1 lavatorio com pedra, 1 fiteiro, 12 mochos, 2 mesas redondas, 1 cabide, 2 quartinheiras, quadros, louça, trem de cosinha e 31 pares de sapatos de borracha, tudo ao correr do martello, pelo agente Brito

Sabbado 27 do corrente
A's 10 1|2 horas
RUA DA PRAIA N. 43

Leilão

De ferragens e diversos artigos avariados e descarregados de bordo do vapor inglez *Author*.

COSTANDO DE

25 barricas de enxadas de ferro de 2, 2 1/2, 3 3 1/2.
199 feixes de arcos de ferro sortidos.
Barricas com enchóes.
Em continuação venderá o mesmo agente.
10 duzias de paes de ferro pullidas.
Um lote de feixes de arcos.
Barricas com pregos para construcções.
Maquinas para encadernar livros
60 duzias de tinta em boiões grandes.
Passadeiras e espumadeiras para engenho
6 cunhetas de aço, 14 caixas com vidros para vidraças.
Pezos de 20 a 50 kilos.
100 facas a Rio Grandense de 5 e 6 polegadas.
Rebique portuguez.

Sabbado 27 do corrente
A's 11horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Alfredo Guimarães

No armazem da Praça do Apollo junto ao portão largo.

Leilão

Em continuação

De fazendas, miudezas, louça, vidros, importantes moveis, como sejam: pianos, mobilias de jacarandá, toillets, lavatorios, machinas para arrolhar garrafas, ditas para picar fumo, 2 machinas para costura, duzias de chicaras de porcellana de superior qualidade, 1 importante binoculo e muitos outros objectos existentes no armasem da rua do Bom Jesus n. 49.

Sabbado, 27 do corrente
A's 11 horas em ponto
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Gusmão

Terceiro e ultimo

Leilão

Do grande hotel Universo, sito á rua do Commercio n. 2, o qual será vendido em um ou mais lotes á vontade dos compradores, sendo garantida a casa ao comprador no caso de ser vendido em um só lote, constando de mesas de pedra, grandes espelhos, quadros, louça, trem de cosinha, mobilia de jacarandá, ditas evulsas, cadeiras, de junco, mobilias de 16 quartos, 1 grande fogão de ferro e tudo mais existente em dito hotel.

Terça-feira 30 de junho
A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado por mandado do Illm. e Exm. do Sr. juiz de direito do commercio e assistencia do mesmo fará leilão do grande hotel acima mencionado, pertencente á massa fallida de Guiseppe Sine & Felippe Setine.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para duas pessoas; no pateo do Collegio n. 4.

— Precisa se de uma ama para tratar de uma doente: na rua dos Guararapes n. 94.

— Ao Sr. professor Honorio Rosa de Lima Leal, da cadeira da povoação de Preguiças, se precisa fallar com muita urgencia e a negocio de seu interesse, na freguezia de S. José do Recife, rua dos Martyrios n. 166, ou annunciará para ser procurado.

— O Sr. Manoel Theodoro de Albuquerque queira apparecer na fabrica Minerva para prestação de contas.

— Passo & C. participam aos seus freguezes, que o Sr. Manoel Theodoro de Albuquerque deixou de ser seu caixeiro desde o dia 16 do corrente, e que fica sem effeito a procuração que lhe passaram pelo cartorio do tabellião Silveira Lobo.

João Ribeiro Pessoa de Lacerda

Candida Ignez Pessoa de Lacerda, João Ribeiro Pessoa de Lacerda Junior, Eulalia Eugenia Pessoa de Lacerda, Adelina Palmira de Lacerda Gomes, Izidora Borges Uchoa, Manoel Joaquim Gomes e Adrião Borges Uchoa agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu presado esposo, pai e sogro, e de novo convidam aos parentes e amigos do finado á assistirem a missa de setimo dia de seu passamento, que se celebrará ás 8 horas do dia 27 na matriz de Santo Antonio.

José Maria Pereira da Rocha

Umbelina de Souza Rocha, Manoel Luiz Ribeiro, João Leopoldo do Rego Villar, Anna de Souza Ribeiro e Francelina de Souza Villar, filhos, genros e netos de José Maria Pereira da Rocha, fallecido em Lisboa em 27 do mez proximo passado, convidam a seus parentes e amigos para assistirem a uma missa, que por alma do fallecido mandam resar na igreja da Santa Cruz, no dia 27 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, trigesimo dia do seu fallecimento; antecipando desde já seus agradecimentos por esto acto de religião e caridade.

Manoel Carroll

Olympia Carroll e suas filhas mandam celebrar algumas missas por alma de seu presado esposo e pai, Manoel Carroll, na matriz da Boa-Vista, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 30 do corrente, 1º anniversario do seu passamento, para o que convidam a seus parentes e amigos a assistirem; confessando-se desde já eternamente gratos.

Ao commercio

Francisco Lauria, seguindo hoje para Europa, despede-se de todos os seus amigos, e lhes offerece os seus serviços. Como seus procuradores ficam na gerencia de seus negocios os Srs. Luiz Lauria e Pedro d'Able. Recife, 25 de junho de 1885.

Sem competencia

Copos lapidados finos a 280 rs. e 3$200 a duzia; só na rua de Hortas n. 17. Na mesma aluga-se a grande loja do pateo de S. Pedro n. 2.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e que seja limpa, para casa de pouca familia; a tratar na rua do Bom Jesus n. 52.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe, para casa de familia; na rua de Pedro Affonso n. 34.

Por 40$000

Aluga se a casa n. 41 da rua 24 do Maio, tem muitos commodos e está limpa; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85.

— Vende-se a armação da taverna do pateo do Terço n. 1: a tratar no mesmo pateo do Terço n. 30, fabrica Suzana.

Precisa se de uma boa cozinheira; a tratar na rua da Soledade n. 83.

— Vende-se a casa da rua da Roda n. 25: a tratar na travessa do Queimado n. 1, 1º andar.

Attenção

Gratifica se a quem apprehender e levar ao sitio Cafundó, á estrada de João de Barros, ou ao sitio n 1 na encruzilhada de Belem, uma vacca malhada, á semelhança de tourina, com cria nova, vermelha, que foi roubada na noite de sexta feira para sabbado 20 de junho de 85.

Aluga se

o primeiro andar da rua do Rangel n. 73, e a casa terrea da rua do Fogo n. 50: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 11, thesouraria das loterias.

Quem quizer alugar o 2º andar do sobrado n. 43 á rua da Aurora, poderá procurar as chaves em a loja dos Srs. Negreiros & Irmão, á rua do Imperador numero 30.

Aviso

Luiz Olivieri, estabelecido com loja de chapéos de sol á rua do Marquez de Olinda n. 18, avisa a seus antigos freguezes que, nas vendas feitas em dito estabelecimento, concede desta data em diante os 15 0/0 de desconto, como era de seu costume, sendo as mercadorias vendidas por preços razoaveis.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Ama

Precisa se de uma ama: na rua da Cruz n. 17 casa de banhos.

MARCA DE FABRICA

VIN DU Dr CABANES (KINA CABANES) AU LACTO-PHOSPHATE DE CHAUX ET DE FER AU QUINA TITRE ET A L'ECORCE D'ORANGES AMERES

EXPORTATION

NOTA. — Para evitar as contrafacções, só se deve acceitar as garrafas que tiverem incrustadas no vidro as palavras: Vinho do Dr Cabanes, Paris, e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do Dr Cabanes e o sello de garantia do governo francez. Dr Cabanes D.m.f.

VINHO DO Dr Cabanes

KINA-CABANES

O **Vinho do Dr Cabanes**, submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor e energia*.

Os Snrs Drs **Trousseau, Guérard e Velpeau**, professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica e amamentação prolongada*. E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Tonturas e Vertigens*.

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flôres brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral*, **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas e Epidemicas.**

O **Vinho do Dr Cabanes**, pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para as **convalescenças.**

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nas nutrizes e dá extraordinario vigor as criancinhas de mama; graças a influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer a um *tonico poderoso, que dê vigor e restaure as forças dos doentes.*

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc. E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, **Vomito e outras Molestias tropicaes.**

Deposito geral: TROUETTE-PERRET, 163-165, rue St-Antoine, PARIS

Depositos em **Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia** e nas principaes Pharmacias.

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia são felizmente combatidas com o emprego regular do

FERRO BRAVAIS

Este torna a dar ao sangue empobrecido a coloração perdida com a molestia.

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Grande Exito ha mais de 20 annos

XAROPE DE BLAYN

Este **MEDICAMENTO**, de sabor agradavel, é adoptado pelos melhores Medicos de Paris

CONTRA:

DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, DORES DE GARGANTA
CATARRO PULMONAR
IRRITAÇÕES do PEITO, das VIAS URINARIAS
e da BEXIGA

PARIS — Pharmacia **BLAYN**, 7, rue du Marché-Saint-Honoré — PARIS

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia e nas principaes Pharmacias.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Poucos preparados ferruginosos podem apresentar-se á confiança dos Medicos e Doentes apoiados em documentos tão authenticos como os seguintes:

São empregadas com o melhor exito, ha mais de 40 annos, pela maior parte dos Medicos, para curar **Anemia, Chlorose** (Côres pallidas), e facilitar a *formação das regras*.

Se Leu que a inserção destas Pilulas no novo *Codex francez* nos dispensa de todo elogio, nos limitaremos á uma unica citação, a do **Dr DOUBLE**:

«Fazem 25 annos que exerço a medicina, diz elle, reconheço nas **Pilulas de Blaud** vantagens incontestaveis sobre os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico.»

Dr DOUBLE
Ex-Presidente da Academia de Medicina de Paris.

Exija-se que o seu nome esteja gravado sobre cada Pilula como á margem. BLAUD

CUMPRE DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

PARIS, rua Payenne, 8. — Pernambuco: FRANco M. da S. A. S. e nas principaes Pharmacias.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

de

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

FOGOS

61--Rua do Barão da Victoria--61
ANTIGA RUA NOVA

Grande e completo sortimentos de fogos NACIONAES

Chinezes para salões
Americanos para JARDIM

Fogos de begallas com electricidade proprios para illuminações

Só na loja DO SOUZA
61--Rua do Barão do Victoria--61
ANTIGA RUA NOVA

Sapotisciros

e sapoteiros muito grandes, dando fructo, e de todos os tamanhos, muito baratos, e outras plantas; no Mondego (Visconde de Goyanna) n. 80, segundo portão.

Criado

Precisa se de um de 11 a 16 annos; na rua do Commercio n. 44.

Diligencia para Victoria

Avisa se aos Srs. passageiros que continua a partir dos Afogados ás 10 horas do dia, uma boa diligencia puchada por bons animaes, na qual aceita-se passageiros por preços razoaveis: a tratar com o dono no sitio dos Quatro Leões.

Barato

Aluga-se uma casa com muitos commodos tem agua, quartos externos, jardim e arvoredos; trata-se na rua do Visconde de Pelotas n. 36, a onde tambem se aluga a casa á rua da Amizade n. 40, na Capunga.

Boa vivenda no campo

Aluga-se ou vende-se uma casa confortavel com sitio fructivamente arborisado, cacimba com excellente agua, bomba de repucho, tanque para banho e lavagem de roupa, sitiada a 50 passos da estação da Tamarineira no fundo da mesma.

A casa foi reedificada e está caiada e pintada e no melhor estado de conservação.

As chaves estão na venda do Sr. Arcoverde e para tratar no caes da Alfandega n. 7, armazem da esquina, pintado de azul.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 5, 1º andar.

BLACK IEA

Chá preto, qualidade superior vendem J. C. Lewy & C., rua Nova n. 25 Pharmacia Franceza.

Tintura Indiana

PARA TINGIR A
Barba e os Cabellos

Esta tinura tinge a barba e os cabellos instantaneamente dando-lhes uma bonita côr preta e natural, é inofensiva o seu uso, simples e muito

Vende se na **botica franceza e drogaria** de Rouquayrol Freres, successores de A. CAORS rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) numero 22.

LEITE NATURAL

(SEIVA)

DE

ALVELOZ

CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE

O ALVELOZ, planta da familia das euphorbiaceas, que habita os nossos sertões, é hoje reconhecido como um verdadeiro especifico para destruir os epitheliomas ou cancroides, facilitando a renovação dos tecidos atacados, e trazendo afinal uma cura completa, sem outro tratamento que a applicação topica de sua seiva (vulgarmente *leite*) como caustico.

São numerosos os casos de cura, alguns dos quaes já levados ao conhecimento do publico, em diversas publicações, pelo illustrado clinico desta capital, o Sr. Dr. Alcebiades Velloso, e optimos resultados tambem foram obtidos nas feridas e nas ulceras chronicas de caracter siphiliticos.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34, rua larga do Rosario — Pernambuco.

Ao commercio

O abaixo assignado, como liquidatario da firma de Santos Selva & C., pede a todos os devedores da mesma a virem liquidar os seus debitos até o dia 15 do mez proximo vindouro. Recife, 22 de junho de 85.

Thomaz Ferreira da Cunha Junior.

Exterminador das formigas

Vende-se na botica franceza e drogaria de Rouquayrol fréres, successores de A. Caors, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22.

Modista

Manoela Marcionila Freire, successora de sua tia Rufina R. Freire, avisa ao publico em geral e em particular aos seus freguezes, que continúa a exercer sua profissão com toda a promptidão e modicidade, assim como com arte, gosto e elegancia para o que recebe mensalmente os principaes figurinos do norte e de Paris, á tratar na rua do Livramento n. 19 3º andar.

Para alugar-se

A casa n. 15 da rua dos Coelhos, esquina do caes do Capibaribe, com bons commodos para grande familia, bom quintal todo murado e com cacimba, sotéa no oitão com 3 janellas; quem pretender alugar, dirija-se ao pateo do Carmo, casa de banhos.

Tonico Oriental.

PARA Augmentar, Suavizar e Aformosear O CABELLO DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

CONTRA A TOSSE. XAROPE PEITORAL **JAMES**

Unico legalmente auctorisado pelo governo de Portugal, e approvado pelo conselho de saude do mesmo paiz, depois de evidenciada a sua efficacia em repetidas observações nos hospitaes officiaes.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brasil.

Professora de piano

D. Amalia Cavalcante offerece-se para leccionar em collegios e casas particulares, por modico preço e com assiduidade: rua Sete de Setembro, outr'ora becco dos Ferreiros n. 6.

Linha de crochet

Brancas e de lindas cores
28 a caixinha
BAZAR DE LONDRES
N. 28=Rua do Marquez de Olinda=N. 28

Crochet Cotton

Best quality, white and colored.
25 a box of 10 Balls
To be had at the
Bazar de Londres
8--Rua do Marquez de Olinda--28

José Miguel dos Santos
Seis mezes

José Miguel dos Santos Junior, Maximira de Oliveira Santos e seus filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos e aos do finado á assistirem a missa, que por alma de seu sempre lembrado pai, sogro e avô, mandam resar no dia 27 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, no convento do Carmo. Convida se igualmente a sociedade Monte Pio Portuguez, pelo que se confessam gratos.

Davina Pergentina de Carvalho Raposo

Felisbino de Carvalho Raposo, sua mulher Maria Eugenia Raposo, seu filho Elpidio de Carvalho Raposo, sua mulher Maria Candida Mendes Raposo, Domicio de Arruda Camara (ausente), Maria Annunciada de C. Raposo, Julia de Carvalho Raposo, José Eugenio Raposo, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua filha, irmã, cunhada e esposa, Davina Pergentina de Carvalho Raposo, e de novo convidam para assistirem a missa de setimo dia, ás 8 horas do dia 26 do corrente, na matriz de Gamelleira.

Joaquim José de Costa

Os filhos, genros, noras, sobrinhos, netos e Joaquim José da Costa agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do mesmo ao Cemiterio Publico e de novo os convidam para assistirem as missas que mandam rezar no dia 25, ás 7 horas da manhã, no convento de N. S. do Carmo.

Alfafa

em fardos de 40 e 60 kilos: vende-se no trapiche Fiuza, caes da Companhia Pernambucana.

Aluga-se

o 3. andar da rua estreita do Rosario n. 32, tem grandes commodos e é muito fresco: a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Aluga-se

o segundo andar e sotéa da casa n. 49 da rua do Imperador, com commodos para grande familia; está em bom estado, tem gaz encanado e em breve vai ter uma penna d'agua, preço commodo: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 51, armazem.

Advogado

J. Evangelista da Silva tem o seu escriptorio á rua Primeiro de Março n. 18, 1º andar, e attende a chamados fora desta cidade.

Boa permuta

As ferragens e cobres de um engenho em Jaboatão (contiguo) ou o mesmo engenho com ou sem ferragens, com mais ou menos terrenos, a dinheiro, prazo, ou troca por um sitio com agua corrente, na Varzea, Tigipió ou Caxangá, etc.; na rua do Imperador n. 77.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, com pratica de molhados; a tratar á rua da Roda n. 48.

Ama

No largo do Corpo Santo n. 19, 2º andar, se precisa de uma ama que durma em casa e dê fiador de sua conducta, para tratar de duas crianças que entenda de engommado.

DATA INCORRETA
ILEGÍVEL

Grande estabelecimento

E

CASA DE CONFIANÇA

LOUVRE

Neste vasto e bom sortido estabelecimento de fazendas e modas, cujas proprietarios não poupam esforços afim de bem servir aos seus numerosos freguezes e amigos, continuarão as Exmas. familias a encontrar os principaes artigos e os melhores tecidos proprios para as mais primorosas toilettes.

Os Srs. agricultores poderão preferir nos em suas compras, visto que podemos offerecer-lhes tambem um bom sortimento de fazendas proprias para trabalhadores de campo e por preços os mais razoaveis, em razão de as recebermos de conta propria, dos mercados exportadores.

Os Srs. navegantes encontrarão tambem um bom tortimento de artigos proprios para viagens.

Continuamos a repetir que é de grande vantagem preferir-se sempre o LOUVRE, tendo de fazer se qualquer compra de artigos de boa qualidade e de bom gosto, visto que se encontrará constantemente um grande e variado sortimento.

NA CASA A NEXA

se encontrará constantemente verdadeiras pechinchas, assim como um bom e variado sortimento de roupas feitas (fazendo-se tambem por medida) apropriadas, tanto para a cidade como tambem para trabalhadores de campo, convindo chamar a attenção para os preços dos seguintes artigos:

Superiores sobre-tudo de panno piloto a 15$, 20$ e 25$000.

Madapolão Mariquinha, superior, a 4$800 a peça, com 20 varas.

Dito Jangadeiro cearense, com photographia do dito heróe, a 6$200 e tambem com 20 varas.

Diversas outras marcas a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 8$000, qualidades e quantidades garantidas, e muitos outros artigos por preços baratissimos.

Casa de confiança

Rua Primeiro de Março n. 20

ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS

N. telephonico 158

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE FIRMINO C. DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchorréas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas differentes fórmas da syphilis.

Propagador—A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessôas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga, e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajúrubéba*.

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do Corpo de Saúde do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saúde publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismos o *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo *in fide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do Corpo de Saúde do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir *Cajúrubéba* em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord iodurétado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o benefico resultado obtido pelo seu preparado *Cajúrubéba* no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pús, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente compromettida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do *Cajúrubéba*, aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz e com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dores na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppôr proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso cariado.

Emfim, é tal o vigor de que gosa hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do *Cajúrubéba* conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o *Cajúrubéba* teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe approuver desta minha declaração escripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado, *Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda.

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brasil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisbôa e da de Medicina de Paris, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quér nacionaes, quér estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.

Dr. João da Silva Ramos.

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Recife, 22 de Abril de 1883.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — José Caetano de Medeiros, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo. — Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes, sem a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — *José Caetano de Medeiros.*

Parahyba, 3 de Março de 1884. — Snr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento *Cajúrubéba*, e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.— Sou com estima de Vmc., *Manoel Pereira da Cunha.*

Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica *Apollo* o preparado vinoso, denominado *Cajúrubéba*, para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito a mais de dois annos, reapparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do *Cajúrubéba*, com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do *Cajúrubéba*. — Desta minha resposta pode fazer o uso que lhe convier. — De V. S. amigo, attento e criado, *Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos.

DEPOSITO CENTRAL—**Fabrica Apollo**, Rua do Hospicio 79, PERNAMBUCO.

A' venda nos depositos da mesma fabrica—rua do Marquez d'Olinda 52, e rua do Cabugá 14

Olinda

Lições theoricas e praticas de inglez

Messrs. Fanstone e G. B. Nind participam ao respeitavel publico de Olinda que de junho em diante abrirão cursos theoricos e praticos de inglez em uma casa junto da estação do Carmo; assim tambem darão lições em casas particulares.

Os interessados devem se entender com Messrs Fanstone and Nind no referido lugar, nas terças e sextas feiras á tarde, ou nos outros dias uteis no seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 4, 1º andar.

Muita attenção

Arthur Ramos, titulado pela Escola Normal, se offerece para ensinar em casas de familia as materias seguintes: primeiras lettras (curso completo) musica e principios de francez: reside á rua do Sol n. 21, onde póde ser procurado.

CASA

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 27 á rua do Imperador, tem grandes commodos e agua; a tratar a rua Duque de Caxias n. 47.

COMPRA-SE

Apolices provinciaes de 5 por cento, na praça da Independencia n. 40.

Ao publico

Lego sabe o que é bom.

Modista

Manoela Marcionilha Freire, successora de sua tia, Rufina R. Freire, avisa ao publico em geral e em particular aos seus freguezes, que continua a exercer sua profissão com toda a promptidão e mo dicidade, assim como com arte, gosto e elegancia, para o que recebe mensalmente os principaes figurinos da côrte e de Pariz: a tratar na rua do Livramento n. 19 3º andar.

Ama

Precisa-se de uma para cozinhar e fazer compras, nesta typographia se dirá.

Engenho Recanto

Vende-se ou arrenda-se o engenho Recanto, situado na comarca de Serinhãem, moente e corrente d'agua: a tratar na rua do Bom Jesus n. 4 escriptorio de Manoel Ferreira Barthoto & C.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e destratos sociaes. Chamados na rua do Rangel n. 3, ou na rua da Penha n. 7, 1º andar (residencia).

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Cardornus

PREPARADO POR

J. Sabino L. Pinho

(Nove annos de experiencia!)

Facilita a dentição e evita as convulsões.

Este importante vegetal brasileiro, da familia das Euphorbraceas, estudado e applicado pelo autor em innumeras creanças e sempre com excellentes resultados, vende se na

Pharmacia do Dr. Sabino

43 — Rua do Barão da Victoria — 43

PERNAMBUCO

Agencia em todas as provincias.

E' para ademirar

Cortes de ETOFFE bordados para senhora, artigo modernissimo a	12$000
Setinetas WAFERS, fazenda que vale 800 rs. o covado a	400
Chitas para coberta, côr fixa, o covado a	240

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 62

Mendonça, Primo & C.

Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo com communicação com o de n. 4 A, no caes da companhia Pernambucana com guindaste.

As casa terrea n. 1 B, na Baixa Verde

A casa e sitio da Baixa Verde n. 5

A casa terrea da travessa do Caldeireiro n. 6.

Idem da rua da Palma n. 7.

O armazem n. 46 á rua de Pedro Affonso.

A tratar no largo do Corpo Santo, 19, primeiro andar

Sitio e casa

Aluga-se um sitio com casa, tendo esta bastantes commodos para familia, na rua das Crioulas n. 59 (Capunga), cuja chave acha-se no mesmo sitio, e a tratar na praça da Independencia numeros 2 á 8.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

VENDAS

— Vende-se a casa terrea da rua da Mangueira, hoje Leão Coroado n. 16, a qual tem 4 quartos, 2 salas, quintal com cacimba: a tratar na rua da União n. 65.

Fabrica Vendome

Vende se fumo picado, do Rio, a 500 rs. o kilo: na rua do Barão da Victoria n. 39.

Linguas

Teem para vender Oliveira Falcão, á rua da Praia n. 1, o que ha de melhor e mais nova neste genero

Armação para qualquer estabelecimento

Vende-se uma armação envernisada e moderna, por preço barato; a tratar no 1º andar n. 54 á rua Duque de Caxias.

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs.

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs.: isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$, é grande pechincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 e para meninas a 4$000; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

A 1$260, 1$400 e 1$800 o covado

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos, pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado; assim como sortimento completo para luto, sendo chitas, cretones e casemiras; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Declaram ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que estão resolvidos a vender todas as suas mercadorias, por preços menos 20 % dos seus valores em qualquer parte: contando, pois, com a annuencia das Exmas. familias e dignos leitores, apresentam em seguida algumas artigos baratissimos, para que fiquem convencidos da realidade.

A saber:

Esplendido sortimento de popelinas de seda a 320 rs. o covado

Lindas alpacas lisas furta cores a 400 rs.! a ellas.

Casemiras pretas, duas larguras para vestidos a 1$000 e a 1$200!

Merinós de cores, idem idem a 1$000!

Setins Macáo de todas as cores a 1$500; é o melhor que ha.

Setinetas lavradas a 320 rs. o dito! para acabar.

Fustões de cores para vestidos a 240, 400 e 500 rs.!

Panos para mesas, adamascados a 600 rs. e 1$400!

Brim branco n. 6, linho puro a 1$500 a vara!

Dito pardo lona, largura quasi um metro a 440 rs. o covado!

Casemiras inglezas, duas larguras, de cores a 1$500!

Idem diagonal pretas, idem a 2$200, 3$ e 4$!

Cortes de dito para o inverno a 2$500 e 3$! é de graça.

Idem superiores inglezas a 4$000 e 5$!

Seroulas de bramante bordadas, duzia 12$000 e 18$000!

Camisas francezas, brancas, finissimas a 30$!

Meias inglezas para homens e senhoras a 3$500 e 5$000!

Lenços brancos finos a 2$000!

Riquissimas colchas de crochets a 10$000! são de 18$000.

Idem brancas de fustão a 3$ e 4$000!

Leçóes de bramante, para cama de casal a 2$!

Cobertas de ganga, forradas a 2$500!

Cobertores de lã, de cores a 2$000!

Cortinados bordados para camas e janellas a 6$ o par!

Espartilhos finos, de couraça a 4$500 e 5$!

Peças de madapolão francez, com 24 jardas a 4$200!

Chales de casemira a 2$ 3$ e 4$!

Fichús, grande sortimento a 2$, 3$ e 5$.

Idem superiores de pelucia a 6$500!

Chitas claras e escuras francezas a 240 e 280 rs.

Algodões brancos e de cores da Bahia e Rio, por preços sem competencia; sortimento completo de roupas de todas as qualidades, enxovaes para baptisados e casamentos, tecidos de todas as qualidades, para vestidos, e muitas outras fazendas que serão lembradas á presença dos Srs. compradores.

59 Rua Duque de Caxias — 59

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

Chá

Marca B dourado

Este excellente chá perola, de folhas escolhidas, e que é muito conhecido neste mercado, acha-se á venda no

Largo da alfandega n. 4

Cimento Portland

E

POTASSA

Vendem Orestes Travassos & C.: no seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

Vende-se

pelo diminuto preço de 2$000 o palmo de corrente, por atacado ou em lanços de dous palmos, 150 palmos de correntes de grades de ferro batido, muito proprias para boticas, salas de camaras municipaes ou de jury, repartimentos de igrejas, etc. etc.: a tratar com o Sr. commendador João Fernandes Lopes, á rua Duque de Caxias n. 52, ou na Capunga, rua das Pernambucanas n. 23.

Bote

Vende se um bote novo com todos os seus pertences, proprio para vender fructas a bordo dos navios aqui surtos neste porto, o qual se acha no largo do Pombal, onde os senhores pretendentes o poderão examinar; a tratar no largo de S. Pedro n. 6, 2º andar, das 6 ás 9 horas da manhã, ou das 5 em diante da tarde.

Vende-se

a casa terrea n. 101 á rua velha de Santa Rita, por preço razoavel, bem construida, bons commodos e com a utilidade de banho salgado no fundo do quintal: a tratar na rua do Brum n. 79.

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, forrados	8$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de casemira de cordão, de 10$ á	12$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta	6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	5$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	7$
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão com 20 varas	4$000
Dito francez, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina, de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lençóes de um só panno, metro, rs.	900
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$200
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro	2$500
Creguellas proprias para lençóes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara	500
Ditas com a mesma medida a 11$000, e em vara, rs.	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende a peça de 3$500 até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores

De 2:500 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um esplendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhos, gosto inteiramente escossez, pelo baratissimo preço de 160 rs, o covado, sendo de côres fixas: isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Não ha melhor

Massa de mandioca para bolos, á 1$000 o kilo, vende-se na Cambôa do Carmo n. 10.

Attenção

Matheus Austin & C., teem para vender pranchões de pinho de resina, da melhor qualidade, de diversas dimensões, recentemente chegados.

Taboas da mesma madeira de 1 1/2 X 9 1/2 X e de 2 X 12, proprias para soalhos, portas, etc., Em lotes a vontade dos compradores e a preços modicos.

Rua do Commercio n. 18

Vende-se

Uma taverna bem afreguezada na rua dos Guararapes n. 10, por seu dono retirar se para Europa por estar doente, junto á estação do Limoeiro, a prazo ou a dinheiro.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.

Lãs de quadros, escossezas e lavradas.

Alpacas lisas e de listras.

Grenadines de cores e pretas.

Cambraias bordadas e abertas.

Vestuarios para meninos.

Leques.

Chapéos para senhora.

Chitas lisas e de cores.

Fichus de seda e de lã.

Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios

Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.

Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.

Camisas, saias, penteadores, calças, e punhos para senhora.

Gravatas, grande variedade.

Meias cruas, brancas, de cores e pretas.

Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, lãs brancos e de cores, luvas, perfumarias etc., etc.

Papoula & C.

18 Rua do Cabugá—19

Em frente a matriz de Santo Antonio

Verdadeira economia

Chitas escuras, fixas, covado, rs.	200
Oxfords para vestido, covado	160
Camisas francezas	2$500
Córtes de cretone	8$000
Lãs e alpacas lavradas, covado, rs.	400
Setinetas ondé, novidade, covado	400
Fustões brancos superiores, covado	400
Espartilhos americanos	5$000
Mantas de gase	1$000
Lençóes de bramante de linho	2$500

Rua Duque de Caxias n. 62

MENDONÇA PRIMO & COMPANHIA

Rua do Barão da Victoria n. 33

Manoel Machado Botelho & C. encarrega-se de fazer encanamentos para agua e gaz, e vendem bombas de todos os fabricantes, tem pessoa competente para assentar e concertar qualquer bomba por preço modico.

Attenção

Pechinchas sem igual

A Florida esta vendendo

Leques de papel denominados gigantes, rs.	500
Lenços brancos de linho, em peça, duzia	1$800
Caixas com 100 envelopes e 100 folhas de papel, rs.	600
Caixas com linha para crochet	1$000
Punhos e collarinhos para senhora, rs.	800
Livrinhos illustrados para crianças	100
Ditos de historietas	200
Gravatas de gorgorão com laço	300
Ditas de dito largas	240
Ditas de dito estreitas	200
Ditas de seda para meninos	100
Bolsas de chagrin	3$000
Ditas de dito, pequenas	2$000

Alem disto tem sempre um variado sortimento de bicos, franjas, galões, botões, plissés, ruches, fitas, etc., etc., e um bonito sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes, e muitos outros artigos que se tornam enfadonhos mencionar.

Preços sem competencia

A Florida

103 — Rua Duque de Caxias — 103

BARBOSA & SANTOS

FOGOS

N. 1.—Rua do Cabugá—N. 1

Recebeu linda, interessante e variada collecção de novidades em fogos para salão!

INOFFENSIVO, SEM CHEIRO NEM FUMAÇA!

Uma caixa contém o seguinte:

Charutos fetiches.
Serpente de Pharaó.
Luz electrica.
Fulguretes japonezes.
Kalospinthechromocreme.
Fontes de Perolas.
Figura comica.
Cossacos parisienses.
Bombas multicolôres.
Vulcão vesuviano.
Fogos indianos.
Palmas brilhantes.
Sol de perolas.
Morteiro microscopico.
Dardos chamejantes.
Rotatirio scintillante.
Pestolitas de salão.
Pistola com a competente caixa de tiro.

N. 1. Rua do Cabugá. N. 1.

Engenho Japaranduba da comarca de Palmares

Vende-se um engenho ou permuta-se por predios nesta cidade: para informações, no escriptorio do Dr. Luiz Gonçalves da Silva e Pinto, no largo da Companhia Pernambucana.

LINHA COATS

«Lustrosa» para machina, e a «Macia de 6 fios» tanto para machina como para cozer a mão.
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS —

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Fogo, fogo

Valdivino, da polvora, se acha prevenido de fogos do ar, vende barato e afiança a bondade; póde ser avisado pelo thelephone á rua Imperial n. 205, casa de minha residencia; numero do thelephone 369.

ILEGÍVEL

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 12 DE JUNHO DE 1885

PRESIDENCIA DO SR. FRANKLIN DORIA

O Sr. Correia de Araujo desejaria aproveitar esta opportunidade para contestar algumas proposições emittidas pelo nobre representante do 2.º districto de sua provincia, relativas não só ao movimento abolicionista na mesma, como a marcha politica que lhe tem imprimido a actual situação. Muitas proposições emittidas pelo nobre deputado, muitos conceitos enunciados por S. Exc., carecem de rectificação, para que não sejam aceitos como verdadeiros, quando exprimem simplesmente os sentimentos politicos ou partidarios que dominam S. Exc.

O orador sente que o nobre deputado não se ache presente, para dizer-lhe que S. Exc. olha para os negocios publicos de sua providencia por um prisma demasiadamente seductor: a S. Exc. parece azul e dourado tudo o que é triste e carregado n'aquella infeliz terra.

Acredita que deve attribuir isto a uma illusão optica do nobre deputado, porque quadros sangrentos e lugubres, desenrolados alli, n'esta ominosa situação, parecem ao nobre deputado feitos brilhantes.

Como, porém, S. Exc. não se acha presente, aguardará occasião mais opportuna para contestar as suas affirmações.

Como tem de fazer um requerimento, aproveitará a occasião para justifical-o; mas, antes disto, procurará contestar um aparte que foi hontem proferido pelo nobre representante do Piauhy o Sr. Sigismundo Gonçalves, quando orava sobre a proposta de fixação de forças de mar o nobre deputado pelo 8.º districto de sua provincia, o Sr. Gaspar Drummond.

Na occasião em que este honrado deputado censurava o ministerio de 6 de junho, por haver removido o illustrado Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena da comarca do Jaboatão para uma das varas civeis da capital do Maranhão, o nobre deputado procurou justificar este iniquo acto do governo, declarando que aquelle magistrado era um homem sedento de sangue, partidario e patoteiro.

Deve dizer que semelhante manifestação, em relação a um magistrado tão distincto, incommodou-o immensamente.

Tinha ouvido muitas vezes censurar o honradissimo Sr. desembargador Lucena por actos politicos, mas nenhuma voz ainda se havia levantado para lançar lhe tão odiosa pecha.

Quando o orador ouvio tão séria accusação, persuadio-se de que o nobre deputado tinha documentos valiosos em que baseasse o seu conceito. Demais, S. Exc. mostrava a varios collegas, que ao seu lado se achavam uns papeis que pareciam dar a prova da falta de probidade arguida ao illustre Sr. desembargador Lucena.

O orador dirigio-se então a S. Exc. e pedio que lhe confiasse esses papeis, pois queria tambem convencer-se de que aquelle illustre magistrado não era o homem honrado que todos conhecem, o magistrado illibado que todo paiz respeita e considera

S. Exc. apresentou-lhe, como prova de espirito partidario do integro magistrado, tres listas eleitoraes escriptas por elle, nas quaes figura o nome do competidor do nobre deputado, que foi o candidato conservador pelo 7.º districto de Pernambuco.

Si esta é a prova de espirito partidario de um magistrado, realmente não póde ter o menor alcance, pondera o orador.

O orador deseja que o nobre deputado o informe si na comarca de Bom-Jardim, onde foi magistrado e onde declarou ter as melhores relações, portou-se com a mesma imparcialidade porque o Sr. desembargador Lucena costuma pautar todos os seus actos.

Si não serve a prova apresentada pelo nobre deputado, e que o orador qualifica do ridicula, para convencer do espirito partidario do Sr. desembargador Lucena, muito menos póde servir a que exhibio contra a honra, contra a probidade de um magistrado illustre por mais de um titulo. O documento que o nobre deputado apresentou, para provar que o desembargador Lucena é um magistrado patoteiro, é uma certidão pela qual se verifica que aquelle desembargador, tendo uma propriedade na comarca de Jaboatão, teve necessidade de ceder parte d'ella para passagem da estrada de ferro do Recife ao Caruarú.

Essa propriedade havia custado ao Sr. desembargador Lucena a quantia de..... 6:200$, e por intemnização em 10:000$.

Quando o Sr. desembargador Lucena adquirio aquella propriedade, nenhum valor tinha ella, achava se completamente estragada; e o novo proprietario teve de fazer bemfeitorias importantes com as quaes despendeu não pequena somma, e apreciava-a muitissimo. Alli iniciou elle o plantio do café, a cultura da cocáo e introduzio outros muitos melhoramentos, que o beneficiaram extraordinariamente.

Resolvendo, porém, a commissão de engenheiros, incumbida de estudar o traçado da estrada de ferro que ella passasse por aquelle sitio, encontrou ella embaraços da parte do Sr. desembargador Lucena, que até procurou a intervenção do Sr. Barão do Livramento, mas nada conseguio.

Fez-se, portanto, a desapropriação e essa durante o ministerio do Sr. Buarque de Macedo, que, como se sabe, era desaffecto áquelle magistrado.

Em taes condições, o orador pergunta como póde ser considerado patoteiro o Sr. desembargador Lucena, e como é que o nobre deputado levanta uma accusação tão séria e mesmo infamante contra a reputação illibada de um magistrado?

O Sr. desembargador Lucena tem exercido a administração em varias provincias e não tem, em sua longa vida, um só acto que o possa macular. Se assim é, outro recurso não resta ao nobre deputado senão rectificar o conceito que fez d'aquelle magistrado e pedir-lhe perdão da injustiça que atirou-lhe, dando os verdadeiros motivos porque obteve a remoção do magistrado de que se trata.

O nobre deputado sabe que os parentes de seu digno sogro são os primeiros a respeitar o caracter do Sr. desembargador Lucena e a fazer d'elle um juizo muito elevado. Póde citar um facto que S. Exc. não contestará. Quando o partido liberal estava dividido na provincia de Pernambuco, o Sr. desembargador Lucena foi uma garantia para os amigos e parentes do Sr. conselheiro Luiz Felippe contra as autoridades policiaes do dominio cachorro.

Pretendendo-se cercar o engenho do Sr. José Felippe, o Sr. Lucena procedeu de tal forma que a sua imparcialidade foi manifesta nessa questão.

O orador fazia e faz este juizo do Sr. desembargador Lucena pelo modo porque eram apreciados os seus actos em Jaboatão. Pensou sempre que os parentes do nobre deputado o reputavam e consideravam como um juiz muito digno e honesto, e nunca se tratasse de removel-o para outra comarca. Si o governo tivesse mais cuidado na distribuição da justiça e não abusasse tanto como fez o ministerio de 6 de junho, não teria feito ao nobre deputado o favor de remover aquelle magistrado, porque elle alli prestava serviços relevantes, e contra a sua honestidade, a unica voz que até agora se tem levantado foi a do nobre deputado, que, felizmente, é uma voz suspeita.

Depois de algumas considerações sobre o assumpto, passa o orador a justificar um requerimento, que vai dirigir á mesa.

Mostra que a arrecadação das rendas publicas merece, em todos os Estados bem constituidos, grandes cuidados por parte dos seus administradores, e que entre nós desde 1831, não tem havido o maximo cuidado em acautelar a guarda dos dinheiros publicos.

Não conhece disposição de lei que permitta ao exactor de fazenda ter a seu cargo a guarda dos dinheiros publicos sem haver prestado a necessaria fiança.

Por mais illibado que seja o caracter do empregado fiscal, procurou-se sempre acautelar os dinheiros publicos de possiveis eventualidades.

Sabe que a maior parte dos ministros da fazenda que temos tido hão procedido nessa conformidade, mas alguns têm abusado da posição e infringido disposições de lei e regulamentos acerca desta materia. Entre estes, nota o do gabinete de 6 de junho, que, segundo vê noticiado nos jornaes do Recife, ordenou ao thesoureiro nomeado para a thesouraria de fazenda daquella provincia que assumisse o exercicio do cargo, sem ter prestado previamente a fiança necessaria.

Conhece o Dr. Eduardo de Barros, nomeado para aquelle cargo. E' um caracter sério, um homem probidoso e que goza de bom conceito, mas essas qualidades não o isentam a obrigação de prestar a fiança. O Dr. Eduardo de Barros foi nomeado, ha cerca de seis mezes e a fiança que lhe foi arbitrada é de 80:000$, mas, não podendo prestal-a, tentou reduzil-a. Alguns amigos prometteram lhe alcançar essa reducção, e que tentaram conseguil-o prova o despacho publicado no *Diario Official* de hoje. Felizmente o nobre presidente do conselho, o Sr. conselheiro Saraiva, não concordou com a reducção.

Receioso desse despacho, o Dr. Eduardo de Barros offereceu como fiança um predio rural, o engenho Fernandas, que, quando muito pode valer de 40 a 50:000$, para servir de fiança ao lugar para que foi nomeado e para o qual a lei terminantemente exige a fiança de 80:000$.

Antes, porém, da especialização dessa fiança, isto é, antes de liquidar-se si aquelle engenho cobria a somma de 80:000$, a thesouraria consultou o governo a este respeito e o governo respondeu que o thesoureiro devia entrar em exercicio.

Não é sómente com relação ao thesoureiro que se dá este abuso: muitas collectorias da provincia de Pernambuco estão privadas, sem que os respectivos serventuarios tenham especializado as respectivas fianças. E' um abuso que dá lugar a que nas occasiões de eleições, se façam contradanças, nomeações e demissões de collectores, emfim, a que se entreguem os agentes do fisco aos mandões de aldeia. Houve triste exemplo disto nas ultimas eleições. Alguns collectores não satisfizeram inteiramente os caprichos dos candidatos recommendados e protegidos pelo governo e foram removidos ou demittidos.

Um dos mais distictos funccionarios da sua provincia, o Sr. Antonio Bezerra da Cunha, collector da comarca do Limoeiro, foi d'alli removido, sem que houvesse dado outro motivo além de ter votado na candidato conservador. O mesmo se deu com o collector de Iguarassú, que foi removido para a collectoria de ordem inferior á em que se achava.

Sabe perfeitamente que o actual Sr. presidente do conselho está animado das melhores disposições com relação a este serviço.

Vê, no *Paiz* de 1 deste mez, uma ordem de S. Exc. que merece os maiores applausos. Vê, por esta ordem que vai haver algum cuidado na arrecadação dos dinheiros publicos e principalmente no modo de garantir-se a guarda desse dinheiro.

Faz ainda algumas observações a respeito deste acto do Sr. presidente do conselho, e conclue dizendo que, á vista dos considerandos que produziu, espera que o seu requerimento seja approvado, e que o governo animado, segundo parece, de boas disposições no intuito de acautellar a arrecadação das rendas publicas, continue trilhando este caminho, si não quizer que, dentro em pouco tempo, este serviço esteja desorganizado. Si S. Exc. assim proceder, merecerá os applausos do orador e prestará ao paiz um grande serviço.

E' remettido á mesa, lido, apoiado e adiada a discussão por ter pedido a palavra o Sr. José Marianno, o seguinte requerimento:

Requeiro que se solicitem do governo as seguintes informações:

I. Si o thesoureiro nomeado para a Thesouraria de Fazenda de Pernambuco já prestou a necessaria fiança e de que valor foi ella.

II. Desde quando assumiu o exercicio das respectivas funcções.

Sala das sessões, 12 de junho de 1885. — *Correia de Araujo.*

O Sr. Segismundo (para uma explicação pessoal) explica o sentido das palavras que proferio, e a que alludio o nobre deputado, com relação ao desembargador Lucena, cuja remoção não está arrependido de ter promovido; e faz ver que o magistrado mostrou-se evidentemente partidario quando, como juiz de direito, assignou circulares em que recommendava candidatos.

(Continúa)

VARIEDADES

Galileo

(*Extrahido*)

(Conclusão)

Vinte annos jazeu o manuscripto no fundo de uma gaveta, até que finalmente foi enviado para o prelo, porque assim o pediram com instancia muitos padres, bispos e seculares, amigos de Nicolao Copernico. O grande astronomo recebeu as primeiras provas do livro no dia 23 de março de 1543 estando já em transes de morte; mas ainda teve a satisfação de beijar e abraçar aquellas paginas, que haviam de transmittir o seu nome á posteridade cheio de gloria e luzimento.

Não se julgue todavia que era desconhecida a doctrina de Copernico. Os discipulos de Pythagoras asseveraram quinhentos annos antes de Christo que a terra era dotada de movimento; porém esta theoria, que hoje seconhecemos por verdadeira, não tardou em ser abandonada, e Copernico teve a gloria de estabelecel-a em bases irrecusaveis. Comparando o nosso mundo a um magnifico templo, cujo centro é occupado pelo sol, Copernico falla d'esta sorte: « Quem seria capaz de descobrir n'este templo outro lugar, d'onde o facho do mundo pudesse distribuir mais convenientemente os seus raios pelo espaço immenso, que abrange? O astro do dia sentado no seu throno real, ao centro do universo, governa a familia celeste, que gira no espaço em volta d'elle. »

Quando Galileo tomou posse da cadeira de mathematica em Florença, tinha Copernico morrido havia setenta annos, e a sua doutrina contava poucos adherentes. Galileo que a principio guardara uma necessaria reserva, poz de parte toda a prudencia, e ensinou aos discipulos a theoria do conego de Thorn. A empreza era arriscada devéras. O philosopho italiano, Jordano Bruno, ardera pouco antes nas fogueiras da Inquisição por ter abraçado aquella theoria, e emittido a opinião, absolutamente justa, de que cada estrella é um sol, em torno do qual circulam planetas similhantes á terra. Alem d'este exemplo, que se lhe apresentava de continuo, Galileo sabia que eram seus encarniçados inimigos: os discipulos de Aristoteles, que elle descontentara atacando as asserções do mestre; os que o julgavam em opposição aos livros sagrados; e os invejosos do seu formoso talento. Chegado a Florença cahiu nas mãos de todos elles. Principiaram a diffamal-o, calumnial-o junto da côrte pontificia para assim o indisporem com o papa Urbano VIII, de quem era amigo ainda antes da sua exaltação á cadeira de S Pedro.

Mais tarde quizeram vencel-o pelo escarneo e zombaria; crivaram n'o de epigrammas, ridicularisaram-n'o, e primeiro que o accusassem abertamente, armaram-lhe um laço: denunciaram á Santa Sé as doutrinas de Copernico, prevendo que o honrado Galileo sahiria a defendel-as. Assim aconteceu; mas a defeza foi habil e prudente, sustentando o astronomo o que sabia ser verdade, e dizendo que as passagens da Biblia, que se oppunham ás affirmações da sciencia, tinham sido mal interpretadas, e que o objecto das Sagradas Escripturas era a salvação dos homens, não o estudo da astronomia.

Não satisfeitos com taes declarações, os juizes pronunciaram a seguinte sentença: « Affirmar que o sol está immovel no centro do mundo é opinião absurda *falsa em philosophia e formalmente heretica*, porque está em desaccordo manifesto com as Escripturas; sustentar que a terra está collocada no centro do mundo, que não é immovel, e que tem o movimento de rotação, é proposição igualmente absurda, *falsa em philosophia e não menos errada na fé.* » Acompanhava esta sentença uma imposição feita a Galileo de não mais proferir a opinião condemnada.

Retirando-se para Florença, Galileo não se julgou obrigado ao compromisso, e publicou um livro, *Dialogos sobre os dous grandes systemas do mundo*, expondo a verdade, de que estava convencido, ao alcance de todas as intelligencias. Os peripateticos julgaram-se representados na figura de um interlocutor, *Simplicio*, cujas idéas eram combatidas e refutadas por dous outros. Até persuadiram o papa de que tambem elle contribuira com alguns traços para ser debuxado o personagem dos *Dialogos*. A obra foi remettida para o tribunal da Inquisição, perante o qual Galileo teve de responder aos sessenta e dous annos de idade.

Não descreveremos o muito que passou o desafortunado sabio durante os mezes compridos de seu captiveiro. Diremos só que lhe pouparam a vida sob a condição de abjurar solemnemente a sua doutrina. Em harmonia com o ceremonial previamente disposto, o illustre velho ajoelhou, e com a fronte pendida leu o que se segue: « Eu Galileo, ajoelhado perante vós, eminentissimos e reverendissimos cardeaes da republica universal christã, postos os olhos e as mãos nos Santos Evangelhos, juro que sempre acreditei, acredito agora, e com o auxilio de Deus hei de acreditar no futuro tudo o que prega e ensina a Santa Igreja catholica e apostolica romana... Fui julgado suspeito de heresia, por haver sustentado que o sol é o centro do mundo e está immovel, e que a terra não é o centro e é movel. Por isso, querendo afastar dos espiritos de vossas eminencias e de todo o christão catholico esta suspeita vehemente, com justa razão concebida a meu respeito, abjuro, detesto e renego os mencionados erros, e se porventura encontrar alguem, que se possa accusar ou suspeitar de heretico, denuncial-o-hei ao Santo Officio ou ao inquisidor do lugar, eu que eu estiver. »

Conta-se que na occasião em que se levantou, depois de proferida a abjuração, Galileo baixou os olhos, contemplou o sólo, e exclamou batendo com o pé: « Apezar de tudo, move-se! » E' facil crer que seria este o pensamento do astronomo de Pisa; mas é facil tambem comprehender que, se exprimisse em alta voz, o tribunal recomeçaria o processo, e a sorte de Galileo seria igual á de Jordano Bruno.

Depois de estar preso algum tempo em Roma foi-lhe concedido voltar á sua casa de campo em Florença, sob condição e prohibição expressa de receber ali pessoa alguma.

Visitado por toda a sorte de infortunios, com o coração partido pela morte de uma filha, que era o seu enlevo e por cumulo de desventura cego de ambos os olhos, morreu aos 9 de janeiro de 1642.

O seu nome, perpetuado por descobertas importantes, é cada vez mais respeitado e venerado. E nunca o foi tanto como no seculo XIX, por isso que todos veem no astronomo de Pisa o fundador do methodo experimental.

Aos estudantes, para quem escrevemos, cumpre-nos observar que os trabalhos de Galileo não teem menor alcance do que os dos sabios modernos. Um só homem não faz uma sciencia. Esta, segundo diz um escriptor distincto, é o poder dos seculos combinado com o dos genios. Por outra: os seculos confundiram na sciencia a sua vagarosa elaboração, e os genios - esses espiritos privilegiados —incorporaram-lhe a parte mais viva e radiosa do seu pensamento.

A sciencia é collectiva, antiga, fortifica-se a pouco e pouco, baseia-se em verdades que tambem pouco e pouco se foram demonstrando, e confia nos grandes problemas, porque já possue a solução de problemas inferiores. Eis a força de que dispõe para tratar as questões elevadas de hoje, que serão amanhã questões de segunda ordem.

A descoberta das leis da queda dos corpos, que se nos afigura tão simples, levou-nos ao ponto de poder pezar a terra, de collocal-a na balança - permitta-se-nos a phrase. Pois este resultado, na apparencia mais brilhante, não excede em valor a descoberta da formula, que nos ensina a determinar a attracção terrestre.

O mesmo se poderia dizer comparando o simples telescopio de Galileo com os afeiçoados instrumentos opticos, que hoje se fabricam, ou fazendo a confrontação dos outros inventos, a que nos referimos, com as suas modernas consequencias e applicações.

Galileo foi portanto um dos homens, que deixou maior vestigio da sua passagem pela terra. O amor, que dedicou á sciencia, não se revela apenas nas suas obras immortaes. Trahia-se por uma actividade infatigavel em recrutar adeptos, em derramar luz, excitar por toda a parte o enthusiasmo e o ardor dos investigações.

Correspondia-se com a Europa inteira, censurando a indolencia destes, estimulando a iniciativa daquelles, ajudando uns com os seus conselhos, dando a outros de maior merito o apoio da sua approvação. Em uma palavra, exerceu uma influencia tão grande e tão notavel, que bem se lhe póde chamar o Voltaire scientifico do seculo.

— —

Os proverbios da lingua portugueza, com um appendice dos de origem brasileira

REDUZIDOS A VERSO

POR

P. S. DE A. CALVÃO

(Continuação)

Na bocca do *discreto*
o publico é secreto.

Dá ao demo *discrição*
sem condição.

O que se te confiar
nunca deves *divulgar*.

Quem *diz* mal do seu,
não calará do meu.

Meu *dito* meu feito
acertado e direito.

Não ha moço *doente*,
nem velho valente.

O são ao *doente* em regra mette
e o doente se submette.

Em casa de parida e de *doente*,
o lugar não se aquente.

Quando o *doente* diz – ai!
diz o physico – dai!

Quando os *doentes* bradam
Os physicos arrecadam.

Quando o medico é piedoso,
o *doente* é perigoso

Tão duro é ao *doido* calar,
como ao sisudo fallar.

O que o *doido* faz a derradeiro
faz o sesudo a primeiro.

Quem com *doidos* ha de entender,
de muito siso ha mister.

Guar-te de povo alvorotado
e de com *doido*
te veres travado.

Da ira do Senhor guarde nos Deus,
de alvoroto pelo povo feito
e de *doido* em lugar estreito.

No souto a pêgo
nem o nescio a tomará
nem o *doido* a alcancará.

Não percas o siso
pelo damninho
doido do teu visinho.

Ao *doido* dirás,
porém ao surdo
debalde o farás

Com o *doido* em casa
costumais brincar;
com vosco na praça
elle ha de zombar.

Cada *doido* tem
sua especial
doidice tambem.

Das modas os doidos
são sempre inventores,
e os outros homens
d'llas seguidores,

FOLHETIM

O PRINCIPE DE MORIA

POR

ADOLPHO D'ENNERY

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 142)

II

A impressão que a celebre modista sentio foi tão viva, que, depois de um curto silencio e com uma brandura um pouco contraria aos seus habitos, ella tornou, com a mão estendida para a poltrona:

— Sente-se, minha filha, e conte-me o que a traz aqui. Acaso lhe metto medo?

— Oh! não, senhora, sei que a senhora é tão boa! Demais os genios sempre são bondosos.

Essa phrase que podia passar por uma *chapa*, foi recebida como uma caricia e Honorina sorrio.

— Então é um favor que vem pedir-me? tornou ella. Primeiramente, sente-se. Depois tire o seu chapéosinho, que é lindo, mas cujo véo esconde esses cabellos louros que devem seradoraveis. Agora, sim. A senhora é realmente muito bonita.

— A senhora acha?

— Provavelmente, não sou a primeira pessoa que lh'o diz.

— Não, sem duvida, minha senhora; mas a opinião dos outros está longe de valer para mim a da Sra. Honorina.

Honorina sorrio de novo; pensou que o juizo da menina, pelo menos, igualava a sua belleza e accrescentou graciosamente:

— Vamos lá, diga o que vem pedir-me? E' trabalho? Quer entrar para as minhas officinas? Olhe, estou me lembrando, a senhora póde ajudar-me a realisar uma idéa que tenho ha muito tempo. Estou cançada dos manequins em que experimento as mil phantasias que nascem no meu cerebro. Preciso ter á mão alguma cousa que tenha vida, cujos olhos fallem e cuja bocca tenha um sorriso. A senhora será essa cousa, se quizer. A sua juventude, a sua graça hão de inspirar-me muito melhor do que essas bonecas insipidas. Está entendido. Um bonito vestido deve ir-lhe muito bem.

— Minha senhora, muito me lisongeia a offerta que faz. Julgar-me capaz de não desmerecer as suas obras primas, esses adoraveis modellos de gosto e de elegancia...

— Desmerecel-as! Bella e bem-feita como é ha de pelo contrario, fazel-as sobresahir.

— E' sério o que a senhora está dizendo?

— Muito sério.

— Permitta que tome nota disso e que lh'o relembre em tempo opportuno.

— Então aceita?

— Não, senhora. A senhora engana-se suppondo que eu quero consagrar minha vida a um trabalho modesto e quotidiano. Não é como operaria que me apresento; mas como fregueza.

— Fregueza! exclamou a modista com um gesto de espanto, que não pôde reprimir, de fregueza! da parte de quem vem?

— Da parte de ninguem.

— Ah! então é por sua contu que vem assim á casa de Honorina, com o seu vestidinho de orgaudi de pintas azues! Espera então que eu lhe faço um igual?

— Não, senhora, não é de um vestido como este que eu preciso. Venho pedir-lhe quatro vestidos de passeio, dous de baile e um para passeios a cavallo.

— Para a senhora?

— Para mim, sim, senhora.

— Mas, a senhora sabe quanto podem custar todos esses vestidos?

— Não, senhora; a esse respeito sou de uma ignorancia completa.

— Pois é simplesmente negocio de uns vinte mil francos, pouco mais ou menos.

— Vinte mil francos só?

— Só! então a senhora é muito rica?

— Eu? não possuo um soldo, minha senhora.

Estas ultimas palavras, na sua fórma vulgar e brutal, foram pronunciadas pela menina com uma imperturbabilidade que contrastou bruscamente com o tom candido e modesto que tinha affectado até então. Deu, ao mesmo tempo, uma risadinha argentina encantadora. Recostada, commodamente, na grande poltrona que Honorina tinha-lhe offerecido, estendeu as pernas com certo abandono e mostrou dous pésinhos lindos postos um sobre o outro.

Olhava para Honorina com um olhar cheio de malicia e as suas bonitas narinas moviam-se como as azas de um passarinho amoroso.

— Minha mãi, disse ella, abria camarotes na Opera. Só devo á sua bondade uns dous mil francos... de dividas. Moro á rua Git le Cœur, em um quarto andar, em uma mansarda que me custa vinte e cinco francos por mez. Estou com o meu melhor vestido, e para vir aqui lavei-o hontem e corri-o a ferro esta manhã.

— Muito bem, disse com ironia a Sra. Honorina, então vem simplesmente pedir-me que lhe fie vinte mil francos?

— Justamente. E, demais, peço-lhe que metta vinte e cinco luizes no bolso que fará em cada um dos meus vestidos.

— Ah! Mais essa... Em uma palavra, são uns trinta mil francos que vem pedir-me que lhe empreste sem garantia.

— Sem garantia... oh! não é tanto assim.

— Então com que havemos de garantir tudo isso?

— Com o meu casamento, minha senhora.

— Então, o homem a quem ama é um nababo?

— O homem a quem amo é um bello rapaz, cheio de dividas e que ha dez annos trata de não estudar o curso de direito.

- Basta, disse seccamente Honorina; sinto muito, minha senhora, não poder aceitar a ordem com que quer honrar-me... mas não estou habituada a vestir as senhoras... estudantes.

- E se a estudante, lhe offerecesse cem mil francos em pagamento d'essa divida de trinta mil?

— Cem mil, disse Honorina admirada, cem mil francos!

— Garantidos como lhe disse, pelo meu proximo casamento.

— Então, não é com este estudante que a senhora pretende casar?

- Não é com elle. Ouça, minha senhora; a senhora não é sómente uma grande artista, é tambem, eu o sei, uma mulher de muito juizo. Eu lhe disse, sinceramente, o que sou, permitta que lhe diga agora o que quero ser, e que hei de ser.

— Bem, estou ouvindo.

— O homem com quem *quero* casar é dez vezes millionario.

— Então, esse homem a ama?

— Não me conhece.

— E a senhora conta...

— Esse casamento é o fim immutavel que tenho em vista e hei de conseguil-o, porque, fique sabendo que eu só faço o que quero e o que eu quero faz-se.

Se lhe fallei em Maximo, meu bello estudante, o primeiro, o unico amor da minha vida, foi para lhe fazer comprehender a minha vontade inflexivel. Sendo só, orphã e independente, nada me impedia de entregar-me a elle. Pois bem! ha dous annos que elle me ama, ha dous annos que o adoro, e nunca dos labios escapou-me uma palavra que animasse o seu amor, nunca um só olhar fêl-o suspeitar o segredo do meu coração. Acha agora, que sei querer?

Dizendo estas palavras, a menina fitou Honorina com os seus olhos soberbos e chammejantes, que tinham esse poder singular de reunir á meiguice de uma caricia o brilho duro do aço. Honorina não pôde subtrahir-se a uma especie de fascinação magnetica. Essa graça quasi infantil, unida á vontade energica de um homem, attrahia e subjugava-a.

— Sim, disse ella, meia convencida, creio que a senhora ha de conseguir...

— Diga, que nós havemos de conseguir.

- Como?

— Não somos como socios?

— Com licença, eu não consenti...

— Ha de consentir.

— Ah! pensa que sim?

— Ha pouco, a senhora lembrou-se de tomar-me para as suas officinas. A minha belleza, dizia a senhora, augmentaria o encanto das suas lindas creações e poderia dar-lhe maior realce.

— E' verdade.

— Pois bem, em vez de ficar aqui, onde a feliz influencia que a senhora tem a bondade de emprestar-me, havia de exercer-se sómente sobre as suas visitas habituaes, isto é, sobre as freguezas que já são suas, não seria mil vezes melhor que eu fizesse valer as suas maravilhas nos bosques, nos bailes, na Opera, na sociedade elegante e rica, cujas portas a senhora me terá ajudado a abrir?

— Sim, confesso que a senhora seria um excellente prospecto vivo; mas...

— Não obrigue, pois, esse prospecto vivo, a entregar-se a uma das suas rivaes, á Palmyra, á Victorina, ou á Sra. Hémonin.

— Ellas saberiam tirar partido da senhora?

— Tambem não foi a ellas que me dirigi em primeiro lugar. As obras de Palmyra são tristes e pesadas. Servem para as viuvas... realmente inconsolaveis.

— E' verdade, disse Honorina rindo. E Victorina?

— Victorina!... as suas côres são muito espantadas; e seu trabalho é duro, é violento.

— Sim falta-lhe harmonia.

— Ella nunca ha de ter a sua graça, a sua elegancia suprema.

— A senhora julga-as perfeitamente; e quanto á Hémonin... que tem talento...

- Não tem nada de vaporoso.

— Sim, é um pouco burgueza. Em uma palavra, todas as tres procuram seguir á moda.

— E a senhora a precede.

— Ellas envelhecem as freguezas.

— E a senhora remoça as suas.

— A senhora é muito espirituosa. Dê-me um beijo.

— Muito bem! pensou a moça.

N'esse momento reappareceu a Sra. Ribot, levando o trabalho pedido por Honorina.

— Esses dous verdes confundem-se perfeitamente, disse a primeira costureira.

— E' obra de um genio, exclamou a menina.

— Acha que sim? disse Honorina.

— A embaixatriz, accrescentou a Ribot ha de apreciar-lhe o merecimento.

— Esse vestido, respondeu Honorina, não é destinado á embaixatriz.

— Ah! pensei... a quem então?

— A essa senhora, disse a modista, indicando a menina, cujo rosto, a essas palavras, não trahio a menor emoção.

— Quando devo vir provar? perguntou ella.

— Por estes tres dias, se quizer. Mas a senhora ainda não me disse o seu nome.

— Até hoje: Julieta Chauvelot.

— E, mais tarde? perguntou Honorina em voz baixa.

— Princeza de Moria.

(*Continuar-se-ha*).

Typ do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42.

ILLEGIVEL